

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UNIVERSITAS · OLISIPONENSIS



AD · LVCEM

2011

# FCUL

## Relatório Anual de Atividades – 2011

### ÍNDICE

<b>1. MENSAGEM DO DIRETOR.....</b>	<b>3</b>
<b>2. FORMAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
CURSOS, ESTUDANTES E DIPLOMADOS .....	4
INDICADORES DE PROCURA – CURSOS DE 1º CICLO E MESTRADOS INTEGRADOS .....	6
INSCRITOS NOS CURSOS DA FCUL.....	9
<i>Cursos de 1º Ciclo e Mestrados Integrados.....</i>	9
<i>Cursos de 2º Ciclo.....</i>	10
<i>Cursos de 3º Ciclo.....</i>	12
<i>Cursos em Associação, Parceria e InterUL .....</i>	13
<i>Concursos Especiais e Reingressos, Mudanças de Curso e Transferências .....</i>	14
<i>Alunos em regime livre.....</i>	17
MOBILIDADE .....	17
CANDIDATURA DE NOVOS CURSOS E PROCESSO DE ACREDITAÇÃO .....	19
DIVULGAÇÃO E OUTREACHING .....	19
<i>Extensão e Formação.....</i>	19
<i>Ano Internacional da Química .....</i>	20
<i>Visitas a escolas .....</i>	21
<i>Dia Aberto.....</i>	21
<i>Futurália.....</i>	22
<i>Suportes de divulgação.....</i>	22
<b>3. I&amp;D E INOVAÇÃO .....</b>	<b>23</b>
UNIDADES .....	23
PROJETOS E CONTRATOS EM 2011 .....	24
DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA .....	27
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR DA UL.....	29
<b>4. A FCUL EM NÚMEROS .....</b>	<b>30</b>
RECURSOS HUMANOS .....	30
<i>Pessoal docente e de investigação.....</i>	30
<i>Pessoal não-docente e não-investigador .....</i>	31
RECURSOS FINANCEIROS.....	33
INFRAESTRUTURAS.....	37
<i>Edifício C1.....</i>	37
<i>Edifício C2.....</i>	37
<i>Edifício C8.....</i>	37
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	38
<i>Sistemas de Informação e Desenvolvimento .....</i>	38
<i>Suporte Tecnológico.....</i>	39
<i>Suporte de Utilizadores.....</i>	39
<b>5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO .....</b>	<b>40</b>

SISTEMA INTERNO DE GESTÃO DA FCUL.....	40
<i>Implementação do Sistema de Gestão</i> .....	40
AUDITORIAS.....	41
<i>Auditoria administrativa e financeira da IGMCTES aos serviços da FCUL (exercício de 2008)</i> .....	41
<b>6. DEPARTAMENTOS.....</b>	<b>41</b>
GESTÃO POR OBJETIVOS.....	41
<b>7. UNIDADES DE SERVIÇO .....</b>	<b>43</b>
GESTÃO POR OBJETIVOS.....	43
<b>8. INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS.....</b>	<b>44</b>
FUNDAÇÃO DA FCUL.....	44
<i>PETsys</i> .....	47
LISPOLIS.....	48
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DO ESPAÇO (ICTE) .....	49
OUTRAS ENTIDADES COM ESPECIAL RELAÇÃO COM A FCUL.....	49
<b>9. CENTENÁRIO DA FCUL.....</b>	<b>50</b>
<b>10. COOPERAÇÃO EXTERNA.....</b>	<b>51</b>
<b>11. CONCLUSÕES .....</b>	<b>52</b>
<b>ANEXO 1 – IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE, LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, QUADRO ESTRATÉGICO E OBJETIVOS .....</b>	<b>53</b>
IDENTIFICAÇÃO .....	53
ESTATUTOS E LEGISLAÇÃO .....	53
QUADRO ESTRATÉGICO .....	54
<i>Missão</i> .....	54
<i>Visão</i> .....	54
<i>Orientações Estratégicas</i> .....	54
OBJETIVOS.....	54
<b>ANEXO 2 – ESTRUTURA E ORGANIGRAMAS FUNCIONAL E ORGÂNICO .....</b>	<b>56</b>
<b>ANEXO 3 – DIRIGENTES.....</b>	<b>59</b>
<b>ANEXO 4 – OFERTA PEDAGÓGICA .....</b>	<b>61</b>
<b>ANEXO 5 – OBJETIVOS DAS UNIDADES DE SERVIÇO (2011) .....</b>	<b>63</b>
UNIDADE ACADÉMICA.....	63
UNIDADE DE RECURSOS FINANCEIROS E DO PATRIMÓNIO.....	63
UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS .....	63
UNIDADE DE INFORMÁTICA .....	63
GABINETE DE INFRAESTRUTURAS E APOIO TÉCNICO.....	63
BIBLIOTECA .....	63
UNIDADE DE I&D E INOVAÇÃO .....	63
NÚCLEO DE PLANEAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE .....	63
NÚCLEO DE CONTROLO DA GESTÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....	63
GABINETE DE COMUNICAÇÃO, IMAGEM E CULTURA .....	63
<b>ANEXO 6 - GLOSSÁRIO .....</b>	<b>64</b>

## 1. Mensagem do Diretor

*2011 foi um ano de continuidade. Muitas alterações foram preparadas em 2009 e iniciadas em 2010, como se detalhou no relatório de 2010. Diversas implementações tiveram natureza-piloto (que não experimental): procurou-se avaliar a aplicabilidade dos modelos, entender as limitações operacionais - tanto as que resultam de processos menos bem definidos como as que resultam de fragilidades das equipas – e identificar simplificações, correcções que melhorassem os processos de gestão e a geração de indicadores, sem sobrecarregar demasiado a estrutura operacional da Faculdade.*

*Foi também o ano do Centenário. Inúmeros acontecimentos tiveram lugar em Ciências e por iniciativa de Ciências, dos seus alunos, docentes, investigadores e demais colaboradores. Não é demais salientar a importância simbólica dos inúmeros eventos para o reforço da cultura desta Escola e a visibilidade pública da Faculdade através de tais iniciativas.*

*No contexto da Universidade de Lisboa, Ciências não podia deixar de ser afectada pela extrema delicadeza do contexto económico e financeiro do país em 2011, sendo previsíveis os impactos ao nível do financiamento do ensino e da I&D, da procura dos estudantes, e do funcionamento da economia em manifesta retracção. Por tudo isto, foi em 2011 que se lançaram os germes de um desafio único na história universitária de Portugal: a fusão da Universidade de Lisboa e da Universidade Técnica de Lisboa (UTL). Este desafio está longe de ser concretizado, não o será certamente em 2012, mas introduziu uma disrupção significativa na forma de encarar o futuro da Universidade e de todas as suas Faculdades. Ciências, a maior escola da Universidade de Lisboa, por força de algumas áreas de sobreposição com algumas escolas da UTL, será certamente levada a equacionar o seu futuro com ambição e realismo. Após o centenário, o segundo século de Ciências será certamente muito diferente do primeiro.*

*A crise que formalmente se iniciou em 2011 teve já impactos profundos e tolheu muitas iniciativas, confrontando as instituições com alterações porventura significativas no respectivo quadro de intervenção. Em Ciências, tiveram já que ser equacionadas em 2011 com bastante frieza, as alternativas à gestão das suas actividades de I&D – maioritariamente centradas na sua Fundação – identificadas que foram as Fundações como entidades a eliminar.*

*Este relatório segue a estrutura do anterior. Procura objectivar a actividade de Ciências nas suas inúmeras variantes, apesar de não estarem ainda operacionais muitos dos diversos sistemas de informação que ajudarão a consolidar informação e a torná-la mais fiável.*

José Manuel Pinto Paixão  
Director

28 de Março de 2012



## 2. Formação

Ministrar formação de nível superior, ao nível da graduação e da pós-graduação, organizando cursos conferentes dos graus de licenciado, mestre e doutor é uma das atribuições fundamentais da FCUL.

### Cursos, Estudantes e Diplomados

Em 2011/2012 a oferta pedagógica exclusivamente da FCUL dividiu-se por 14 cursos de 1º Ciclo, 3 Mestrados Integrados, 5 cursos de Especialização, 39 cursos de 2º Ciclo e 16 cursos de 3º Ciclo. O número de inscritos em 2011/2012 nos cursos de 1º Ciclo e Mestrados Integrados foi de 3675 registando-se um aumento de 2,69% relativamente ao ano letivo anterior.

O número de alunos inscritos em formação pós-graduada em 2011/2012 foi de 1412 - uma diminuição de 5,1% relativamente ao ano letivo anterior (Tabela 1).

FORMAÇÃO INICIAL	Inscritos		2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
	Licenciaturas	Pré-Bolonha		56		
1º Ciclo			2908	3055	3031	3042
	Mestrados Integrados		327	418	548	633
	<b>Subtotal</b>		<b>3291</b>	<b>3473</b>	<b>3579</b>	<b>3675</b>
FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA	Especializações		3	9	10	11
	Mestrados	Pré-Bolonha	50	9		
		2º Ciclo	930	995	1067	1024
	Doutoramentos	Pré-Bolonha	373	254	185	
		3º Ciclo	69	158	227	377
	<b>Subtotal</b>		<b>1425</b>	<b>1425</b>	<b>1489</b>	<b>1412</b>
<b>Total</b>		<b>4716</b>	<b>4898</b>	<b>5068</b>	<b>5087</b>	

Tabela 1 - Número total de inscritos na FCUL por Ciclo de estudos  
(Fonte: Unidade Académica da FCUL / RAIDES)

**Nota:** Os dados do 2º Ciclo e dos Doutoramentos em 2008/2009 (e respetivos totais) não incluem os alunos inscritos da área de Ciências de Educação: 229 de 2º Ciclo, 13 de Pré-Bolonha (doutoramentos) e 66 de 3º Ciclo.

Considerando o total de alunos inscritos na FCUL nos diferentes ciclos de estudos em 2011/2012, verificou-se um acréscimo de 0,4% quando comparado com o total de inscritos em 2010/2011, tendo-se passado de 5068 para 5087 alunos. O peso da formação inicial é de 72,24% (3675 alunos) sobre o total de inscritos, sendo o peso da formação pós-graduada de 27,75% (1412 alunos).

No âmbito do regime geral de acesso ao Ensino Superior, em 2011/2012 a FCUL ofereceu 925 vagas, número ligeiramente inferior ao de 2010/2011. Ao longo das 3 fases de candidaturas foram colocados 997 alunos (note-se que alguns alunos colocados não se inscreveram ou candidataram-se posteriormente a outros cursos, libertando vagas para as fases seguintes).

Na FCUL inscreveram-se 948 alunos, de 1º ano, 1ª vez, oriundos de todas as fases e regimes de acesso (Tabela 2 e Figura 1). Os 1ºs Ciclos de Ciências da Saúde e Estudos Gerais totalizam 99 alunos (incluídos no número de inscritos da Tabela 2).

Ano Letivo	Número de Inscritos (1º ano, 1ª vez)
2007/2008	958
2008/2009	1029
2009/2010	1104
2010/2011	1071
2011/2012	1047

Tabela 2 – Evolução do número de Inscritos - 1º ano, 1ª vez (1º Ciclo e Mestrado Integrado)

(Fonte: Unidade Académica da FCUL / RAIDES; RUL)

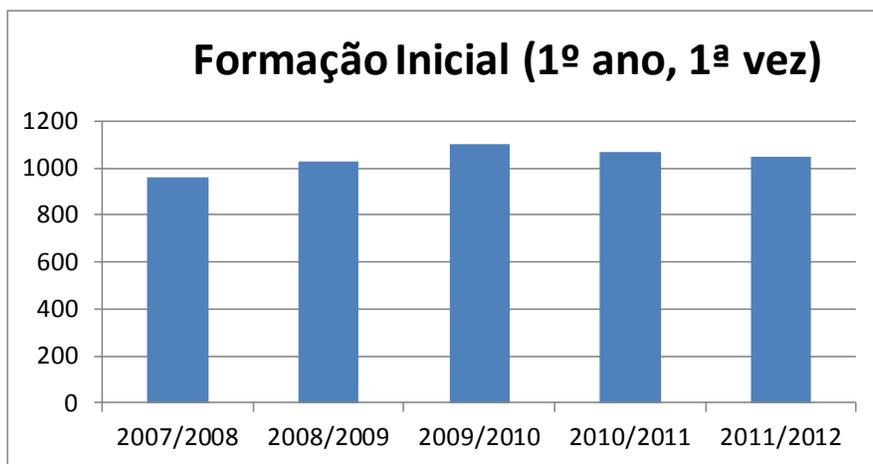


Figura 1 - Evolução dos Inscritos - 1º Ano, 1ª vez (1º Ciclo e Mestrado Integrado)

(Fonte: Unidade Académica da FCUL / RAIDES; RUL)

O número total de diplomados em 2010/2011 (Tabela 3) foi de 1131 alunos; é o valor mais alto desde 2007/2008 (1043). Os diplomados de 1º Ciclo aumentaram 13,6% (509 alunos) relativamente a 2009/2010. Em 2008/2009 saíram os primeiros 5 diplomados dos cursos de Mestrado Integrado, e em 2010/2011 saíram 19 diplomados, mais 9 do que no ano anterior, todos do Mestrado Integrado em Engenharia da Energia e do Ambiente.

No que se refere aos Mestrados, registou-se um aumento considerável no número de diplomados de 2º Ciclo relativamente ao ano anterior. Em 2009/2010 o número de alunos que concluíram a parte curricular do mestrado foi contabilizado nos cursos de especialização. Em 2010/2011 passou a sê-lo nos cursos de 2º Ciclo, assim o total de diplomados de 2º Ciclo (552 alunos) resulta do somatório dos 214 que concluíram a parte curricular do mestrado com 338 que concluíram a totalidade do ciclo.

Relativamente aos Doutoramentos (Pré-Bolonha e 3º Ciclo), o número de diplomados manteve-se constante nos últimos dois anos.

FORMAÇÃO INICIAL	Diplomados		2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
	Licenciaturas	Pré-Bolonha	67	46		
		1º Ciclo	386	443	438	490
	Mestrados Integrados			5	10	19
<b>Subtotal</b>		<b>453</b>	<b>494</b>	<b>448</b>	<b>509</b>	
FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA	Especializações		16	1	242	5
	Mestrados	Pré-Bolonha	151	32	9	
		2º Ciclo	343	308	283	552
	Doutoramentos	Pré-Bolonha	78	66	55	56
		3º Ciclo	2	5	7	9
	<b>Subtotal</b>		<b>590</b>	<b>412</b>	<b>596</b>	<b>622</b>
<b>Total</b>		<b>1043</b>	<b>906</b>	<b>1044</b>	<b>1131</b>	

Tabela 3 – Número de diplomados por ciclo de estudos

(Fonte: Unidade Académica da FCUL / RAIDES)

**Nota:** Os dados de Mestrado e de Doutoramento em 2008/2009 (e o respetivo total) não incluem os alunos diplomados na área de Ciências de Educação: 2 de Pré-Bolonha (Mestrado), 59 de 2º Ciclo e 2 Pré-Bolonha (Doutoramento).

#### Alunos com estatuto de trabalhador-estudante

O número de alunos com este estatuto tem vindo a decrescer ligeiramente ao longo dos últimos 3 anos, tendo passado de 603 trabalhadores-estudantes em 2009/2010 para 501 em 2011/2012 (menos 16,9%) (Tabela 4).

Ano Letivo	Alunos trabalhador-estudante
2007/2008	654
2008/2009	671
2009/2010	603
2010/2011	569
2011/2012	501

Tabela 4 – Evolução do número de alunos com o estatuto de trabalhador-estudante

(Fonte: Unidade Académica da FCUL / RAIDES)

#### Indicadores de procura – Cursos de 1º Ciclo e Mestrados Integrados

Passada a fase de transição decorrente da implementação do processo de Bolonha na FCUL, é já possível fazer uma análise da evolução de alguns indicadores de procura dos cursos de 1º Ciclo e Mestrados Integrados, considerando o período correspondente a 5 anos letivos (2007/2008 a 2011/2012) (Tabela 5).

Curso	2007/2008		2008/2009		2009/2010		2010/2011		2011/2012	
	Colocados	Colocados								
	1ª Op.	Total								
Biologia	121	180	130	180	113	181	128	180	131	180
Bioquímica	16	65	19	70	27	70	22	70	29	70
Ciências da Saúde	12	43	19	80	18	81	38	80	25	80
Engenharia Geográfica	11	15	10	41	7	27	14	35	4	9
Engenharia Informática	70	90	65	95	74	90	49	55	66	88
Estatística Aplicada	2	5	6	20	3	12	5	13	5	10
Estudos Gerais									23	30
Física	13	14	13	22	11	21	16	23	13	22
Geologia	43	100	44	96	41	83	47	93	34	74
Matemática	14	25	16	35	23	35	17	28	20	27
Matemática Aplicada	20	35	20	43	27	49	30	40	23	41
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	9	15	11	20	8	20	18	25	14	25
Química + Química Tecnológica	21	47	11	32	10	34	17	33	22	49
Tecnologias da Informação e Comunicação	13	50	28	50	24	50	23	50	30	50
Engenharia Biomédica e Biofísica	10	40	5	40	9	40	10	40	10	40
Engenharia da Energia e do Ambiente	46	70	49	70	52	70	50	70	37	60
Engenharia Física							6	20	3	20
<b>Totais</b>	<b>421</b>	<b>794</b>	<b>446</b>	<b>894</b>	<b>447</b>	<b>863</b>	<b>490</b>	<b>855</b>	<b>489</b>	<b>875</b>
<b>%</b>	<b>53,0%</b>		<b>49,9%</b>		<b>51,8%</b>		<b>57,3%</b>		<b>55,9%</b>	

Tabela 5 – Alunos de 1ª opção (1ª fase do Concurso Nacional de Acesso)

(Fonte: DGES)

Neste período, de entre o total de alunos colocados em 1ª fase pelo regime geral de acesso, a percentagem daqueles cujo curso em que ingressaram constitui 1ª opção manteve-se aproximadamente constante entre 2007/2008 e 2009/2010 (com valores entre 53%, em 2007/2008, e 51,8%, em 2009/2010); em 2010/2011 registou-se um pequeno acréscimo, tendo alcançado o valor de 57,3%, tendo diminuído neste ano. Bioquímica, Engenharia Informática, Tecnologias de Informação e Comunicação foram os três cursos em que se verificou o maior aumento no número de colocados em 1ª opção, um aumento em média acima dos 30%. Em termos absolutos, os cursos em que este indicador se tem situado acima de 70% têm sido a Biologia, a Engenharia Informática e a Engenharia da Energia e do Ambiente. Em 2011/2012 juntaram-se a este grupo mais dois cursos: Matemática e Estudos Gerais.

Ainda relativamente à Tabela 5, no relatório de 2011 apresentam-se os cursos interuniversitários dentro da Universidade de Lisboa (InterUL), com histórico até 2007/2008, o que naturalmente altera esta mesma tabela apresentada em relatórios anteriores. Destaca-se a procura do curso de Estudos Gerais,

em que dos 30 alunos colocados, 23 escolheram o curso em 1ª opção. Esta escolha em 1ª opção corresponde a uma taxa de 76,6%.

As notas (mínima e máxima) a que se refere a Tabela 6 são calculadas de forma distinta para cada curso e têm por base diferentes provas de ingresso.

1º Ciclo e MI	2007/2008		2008/2009		2009/2010		2010/2011		2011/2012	
	Nota Mínima	Nota Máxima								
Biologia	152,0	191,5	146,0	187,5	145,0	191,5	143,8	183,5	147,5	186,0
Bioquímica	144,0	183,8	154,5	197,0	150,8	188,3	150,3	194,0	151,3	171,3
Ciências da Saúde	141,3	182,5	148,0	190,5	146,3	186,3	149,5	183,3	154,5	176,8
Engenharia Geográfica	110,5	158,0	119,0	165,0	119,5	165,8	109,5	149,5	111,5	129,5
Engenharia Informática	124,5	181,0	141,0	185,5	134,0	176,0	132,0	190,0	120,5	173,0
Estatística Aplicada	110,5	141,5	112,5	161,0	116,5	179,0	113,8	147,5	102,0	152,0
Estudos Gerais									138,5	185,5
Física	109,5	187,5	115,8	182,3	134,3	196,0	117,0	184,0	115,5	177,3
Geologia	110,0	171,5	103,5	187,5	105,0	169,5	106,0	182,5	106,5	157,5
Matemática	100,5	188,0	110,0	187,0	107,5	193,5	120,0	195,0	123,0	198,0
Matemática Aplicada	108,5	187,5	110,0	195,0	105,0	179,0	123,0	184,5	120,5	183,5
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	131,0	175,5	144,5	174,5	122,0	158,5	132,5	172,5	121,0	173,0
Química + Química Tecnológica	103,5	178,0	111,5	171,3	106,5	166,5	112,0	149,5	108,5	159,8
Tecnologias da Informação e Comunicação	114,5	163,5	134,5	180,0	126,0	164,5	124,5	175,0	120,5	175,0
Engenharia Biomédica e Biofísica	162,0	179,8	169,0	180,3	166,8	177,8	147,5	184,0	165,8	195,5
Engenharia da Energia e do Ambiente	126,3	184,0	153,0	181,5	152,0	191,0	166,5	174,0	138,0	188,5
Engenharia Física							131,5	176,3	136,8	173,3

Tabela 6 – Notas mínimas e notas máximas (1ª fase do Concurso Nacional de Acesso)

(Fonte: DGES)

Assim sendo, não tem sentido fazer uma análise comparativa entre cursos, tornando-se apenas relevante a análise da situação em cada curso ao longo dos últimos cinco anos letivos. Ao nível da nota mínima destaca-se pela positiva os Mestrados Integrados (Engenharia Biomédica e Biofísica e Engenharia Física), ao nível da nota máxima do último colocado mais uma vez destacam-se os mestrados integrados (Engenharia Biomédica e Biofísica e Engenharia da Energia e do Ambiente). De uma forma global as notas mínimas e máximas aumentaram revelando assim um aumento global do nível de conhecimentos de base dos alunos que procuram a FCUL.

**Nota:** Os quadros anteriores não incluem os números do acesso a cursos em regime pós-laboral. Sendo o público-alvo destes cursos claramente distinto daquele que se candidata através do regime geral de acesso ao ensino superior, a análise de indicadores relativos ao regime pós-laboral será desenvolvida no âmbito do acesso por reingresso e candidaturas a regimes especiais de ingresso.

## Inscritos nos cursos da FCUL

### Cursos de 1º Ciclo e Mestrados Integrados

O acesso aos cursos de formação inicial na FCUL segue as regras do MCTES, que tem mantido o número de vagas atribuídas à UL quase constante, pelo que não se verificam grandes variações no número total de alunos inscritos ao longo dos últimos anos. Os dados apresentados na Tabela 7 e na Tabela 8 ilustram ainda a maior presença da população masculina em 2011/2012: (554/1047) entre alunos de 1º ano, 1ª vez, mas também para a totalidade dos alunos inscritos em cursos de 1º Ciclo ou em Mestrado Integrado (2143/3842).

	2007/2008			2008/2009			2009/2010			2010/2011			2011/2012		
	H	M	HM												
<b>1º CICLO</b>															
Biologia	87	122	209	68	130	198	80	129	209	78	123	201	66	134	200
Bioquímica	29	38	67	19	47	66	25	51	76	25	49	74	21	51	72
Ciências da Saúde				15	57	72	14	54	68	14	64	78	15	48	63
Engenharia Geográfica	27	18	45	28	17	45	35	15	50	40	9	49	16	5	21
Engenharia Informática	106	5	111	108	9	117	98	12	110	70	13	83	95	7	102
Estatística Aplicada	7	8	15	17	10	27	7	15	22	15	5	20	11	9	20
Estudos Gerais													17	19	36
Física	24	6	30	30	4	34	21	14	35	28	7	35	19	7	26
Geologia	52	55	107	56	47	103	55	49	104	52	47	99	50	50	100
Matemática	25	29	54	31	23	54	32	20	52	20	16	36	15	19	34
Matemática Aplicada	36	17	53	23	30	53	34	20	54	22	32	54	15	34	49
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	7	11	18	12	11	23	15	7	22	23	10	33	20	10	30
Química	9	21	30	3	12	15	10	6	16	7	11	18	11	14	25
Química Tecnológica	28	24	52	29	21	50	21	16	37	18	7	25	27	17	44
Tecnologias de Informação e Comunicação	39	12	51	42	13	55	44	13	57	57	7	64	52	8	60
Engenharia Geográfica (PL)							9	3	12						
Engenharia Informática PL)							36	2	38	35	3	38	30	5	35
Matemática (PL)							6	3	9	4	4	8			
Matemática Aplicada (PL)							5	1	6	6	6	12			
<b>Total</b>	<b>476</b>	<b>366</b>	<b>842</b>	<b>481</b>	<b>431</b>	<b>912</b>	<b>547</b>	<b>430</b>	<b>977</b>	<b>514</b>	<b>413</b>	<b>927</b>	<b>480</b>	<b>437</b>	<b>917</b>
<b>MESTRADOS INTEGRADOS</b>	<b>H</b>	<b>M</b>	<b>HM</b>												
Engenharia Biomédica e Biofísica	17	23	40	17	26	43	13	28	41	21	26	47	19	23	42
Engenharia da Energia e do Ambiente	49	27	76	40	34	74	46	40	86	44	31	75	39	27	66
Engenharia Física										18	4	22	16	6	22
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>50</b>	<b>116</b>	<b>57</b>	<b>60</b>	<b>117</b>	<b>59</b>	<b>68</b>	<b>127</b>	<b>83</b>	<b>61</b>	<b>144</b>	<b>74</b>	<b>56</b>	<b>130</b>

H - Homens / M - Mulheres

Tabela 7 – Número de alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez (1º Ciclo e Mestrados Integrados)

(Fonte: Unidade Académica da FCUL / RAIDES)

	2007/2008			2008/2009			2009/2010			2010/2011			2011/2012		
1º CICLO	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Biologia	211	421	632	236	438	674	255	421	676	267	415	682	259	419	678
Bioquímica	66	116	182	79	132	211	70	133	203	81	134	215	82	137	219
Ciências da Saúde				24	80	104	30	113	143	34	140	174	34	118	152
Engenharia Geográfica	33	10	43	69	34	103	99	51	150	120	52	172	96	42	138
Engenharia Informática	464	66	530	545	67	612	545	57	602	449	54	503	422	48	470
Estatística Aplicada	14	17	31	26	38	64	35	47	82	38	46	84	38	47	85
Estudos Gerais													17	20	37
Física				111	32	143	105	31	136	97	29	126	76	32	108
Geologia	157	120	277	194	172	366	201	192	393	199	188	387	196	194	390
Matemática	16	27	43	53	67	120	80	66	146	67	52	119	63	54	117
Matemática Aplicada	13	15	28	66	72	138	83	95	178	77	97	174	77	121	198
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica				40	43	83	40	30	70	53	33	86	55	29	84
Química	27	49	76	29	53	82	32	54	86	29	52	81	31	54	85
Química Tecnológica	39	71	110	51	71	122	65	66	131	63	54	117	74	54	128
Tecnologias da Informação e Comunicação	37	12	49	61	18	79	103	34	137	132	32	164	155	37	192
Engenharia Geográfica (PL)															
Engenharia Informática PL)										81	6	87	117	10	127
Matemática (PL)										10	6	16	7	6	13
Matemática Aplicada (PL)										9	9	18	6	4	10
<b>Total</b>	<b>1077</b>	<b>924</b>	<b>2001</b>	<b>1584</b>	<b>1317</b>	<b>2901</b>	<b>1743</b>	<b>1390</b>	<b>3133</b>	<b>1806</b>	<b>1399</b>	<b>3205</b>	<b>1805</b>	<b>1426</b>	<b>3231</b>
<b>MESTRADOS INTEGRADOS</b>	<b>H</b>	<b>M</b>	<b>HM</b>	<b>H</b>	<b>M</b>	<b>HM</b>	<b>H</b>	<b>M</b>	<b>HM</b>	<b>H</b>	<b>M</b>	<b>HM</b>	<b>H</b>	<b>M</b>	<b>HM</b>
Engenharia Biomédica e Biofísica	17	23	40	32	45	77	43	65	108	58	81	139	72	99	171
Engenharia da Energia e do Ambiente	115	67	182	153	97	250	178	132	310	204	152	356	220	159	379
Engenharia Física										25	9	34	46	15	61
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>90</b>	<b>222</b>	<b>185</b>	<b>142</b>	<b>327</b>	<b>221</b>	<b>197</b>	<b>418</b>	<b>287</b>	<b>242</b>	<b>529</b>	<b>338</b>	<b>273</b>	<b>611</b>

H - Homens / M - Mulheres

Tabela 8 – Número total de alunos inscritos (1º Ciclo e Mestrados Integrados)

(Fonte: Unidade Académica da FCUL / RAIDES)

*Nota:* Nos Mestrados Integrados não estão contabilizados os alunos inscritos exclusivamente em dissertação/projeto/estágio.

### Cursos de 2º Ciclo

Na análise do número de alunos inscritos nos 39 cursos de 2º Ciclo oferecidos pela FCUL, optou-se pela sua organização de acordo com as áreas de educação e formação CNAEF definidas pelo GPEAR1 (Tabela 9).

Áreas de educação e formação	Cursos de 2º Ciclo da FCUL
Biologia e Bioquímica	Bioinformática e Biologia Computacional
	Biologia Celular e Biotecnologia
	Biologia da Conservação
	Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento
	Biologia Humana e Ambiente
	Biologia Molecular e Genética
	Bioquímica
	Microbiologia Aplicada
Ciências da Terra	Ciências do Mar
	Ciências Geofísicas
	Engenharia Geográfica
	Geoarqueologia
	Geologia
	Geologia Aplicada
	Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento Território
	Geologia Económica
	Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações
Ciências do Ambiente	Ecologia e Gestão Ambiental
	Ecologia Marinha
Ciências Informáticas	Ciências da Complexidade
	Informática
	Segurança Informática
	Tecnologias de Informação Aplicadas às Ciências Biológicas e Médicas
	Tecnologias e Metodologias em <i>E-Learning</i>
Eletrónica e Automação	Engenharia Informática
Estatística	Bioestatística
	Estatística
Finanças, Banca e Seguros	Matemática Financeira
Física	Astronomia e Astrofísica
	Engenharia Física
	Física
Formação de Professores de Áreas Disciplinares Específicas	Matemática para Professores
Gestão e Administração	Gestão de Informação
História e Arqueologia	História e Filosofia das Ciências
Matemática	Investigação Operacional
	Matemática
Química	Química
	Química Inorgânica Biomédica: Aplicações em Diagnóstico e Terapia
Tecnologia dos Processos Químicos	Química Tecnológica

Tabela 9 – Cursos de 2º Ciclo da FCUL e suas correspondências com as áreas de educação e formação (CNAEF)

(Fonte: GPEARI, 2011/2012)

Esta organização favorece a visibilidade da Faculdade de Ciências na área das Ciências da Terra e da Biologia e Bioquímica. Note-se, adicionalmente, que esta classificação agrega a Bioquímica e a Biologia, e associa a Engenharia Informática à Eletrónica e Automação

A Tabela 10 sintetiza o número total de inscritos na parte curricular dos cursos de Mestrado (não contabilizando os alunos exclusivamente em dissertação), ao longo dos últimos anos, discriminados por género de 2007 a 2011.

Áreas de Formação e Educação, GPEAR1	2007/2008			2008/2009			2009/2010			2010/2011			2011/2012					
	H	M	HM	Homens		Mulheres		Total										
													Global	1ºA/1ºV	Global	1ºA/1ºV	Global	1ºA/1ºV
Biologia e Bioquímica	77	169	246	52	125	177	75	189	264	62	160	222	78	54	157	103	235	157
Ciências da Terra	31	33	64	38	26	64	43	28	71	48	50	98	53	26	49	24	102	50
Ciências do Ambiente	15	30	45	8	28	36	11	27	38	14	31	45	21	16	44	23	65	39
Ciências Informáticas	22	11	33	31	9	40	56	28	84	50	10	60	43	22	3	1	46	23
Electrónica e Automação	105	18	123	48	7	55	65	5	70	70	6	76	66	41	10	6	76	47
Estatística	12	17	29	2	6	8	17	28	45	17	34	51	15	10	34	14	49	24
Finanças, Banca e Seguros	12	13	25	9	9	18	20	17	37	23	11	34	13	10	15	7	28	17
Física	38	14	52	16	6	22	24	3	27	28	5	33	21	7	2	0	23	7
Formação de Professores de Gestão e Administração	2	6	8	0	0	0	2	3	5	3	8	11	3	1	14	5	17	6
História e Arqueologia	4	5	9	5	1	6	5	5	10	8	5	13	10	5	5	2	15	7
Matemática	3	1	4	5	2	7	10	8	18	10	7	17	14	7	9	6	23	13
Pescas	2	2	4			0	3	1	4									
Química	9	16	25	1	7	8	8	20	28	10	24	34	8	5	20	9	28	14
Tecn. dos Processos Químicos	4	12	16	5	10	15	2	10	12	3	7	10	4	1	12	4	16	5
<b>Total</b>	<b>336</b>	<b>347</b>	<b>683</b>	<b>220</b>	<b>236</b>	<b>456</b>	<b>341</b>	<b>372</b>	<b>713</b>	<b>358</b>	<b>369</b>	<b>727</b>	<b>357</b>	<b>206</b>	<b>379</b>	<b>205</b>	<b>736</b>	<b>411</b>

H - Homens / M - Mulheres

Tabela 10 – Inscritos no 1º ano/1ª vez em cursos de 2º Ciclo (Mestrado)

(Fonte: Unidade Académica da FCUL / RAIDES)

**Nota:** Neste quadro não estão contabilizados os alunos inscritos exclusivamente em dissertação/projeto/estágio.

Estão inscritos em 2º Ciclo 1024 alunos dos quais 28,13% (288 alunos) se encontram a preparar a dissertação. Inscritos pela 1ª vez estão 411 novos alunos, o que corresponde a 40,14% do total de estudantes.

### Cursos de 3º Ciclo

Os cursos de 3º Ciclo da FCUL e respetivas áreas CNAEF estão indicados na Tabela 11<sup>1</sup>. Listam-se apenas os cursos que tiveram alunos inscritos em 2011/2012.

<sup>1</sup> Algumas correspondências serão certamente discutíveis. Por exemplo, o 3º Ciclo em Engenharia Biomédica e Biofísica dificilmente se integrará numa área genérica de Tecnologia dos Processos Químicos.

Áreas de educação e formação	Cursos de 3º Ciclo da FCUL
Biologia e Bioquímica	Biologia
	Bioquímica
Ciências da Terra	Ciências do Mar
	Ciências Geofísicas e da Geoinformação
	Geologia
Ciências Informáticas	Ciências da Complexidade
	Informática
Eletricidade e Energia	Sistemas Sustentáveis de Energia
	Eletrónica e Automação
Eletrónica e Automação	E-Planeamento
Estatística	Estatística e Investigação Operacional
Física	Astronomia e Astrofísica
	Física
História e Arqueologia	História e Filosofia das Ciências
Matemática	Matemática
Química	Química
Tecnologia de Proteção do Ambiente	Energia e Ambiente
Tecnologia dos Processos Químicos	Engenharia Biomédica e Biofísica

A situação global das inscrições nos cursos de 3º Ciclo da FCUL em finais de 2011 vem descrita na Tabela 12.

3º CICLOS	2009/2010						2010/2011						2011/2012					
	Homens		Mulheres		Total		Homens		Mulheres		Total		Homens		Mulheres		Total	
Áreas de Formação e Educação, CNAEF	Global	1ºA/1ªV	Global	1ºA/1ªV	Global	1ºA/1ªV	Global	1ºA/1ªV	Global	1ºA/1ªV	Global	1ºA/1ªV	Global	1ºA/1ªV	Global	1ºA/1ªV	Global	1ºA/1ªV
Biologia e Bioquímica	20	10	28	15	48	25	26	7	39	13	65	20	50	5	77	11	127	16
Ciências da Terra	12	3	13	5	25	8	15	6	19	6	34	12	21	4	38	7	59	11
Ciências Informáticas	19	11	2	1	21	12	32	3	8	3	40	6	35	6	10	1	45	7
Electricidade e Energia	2		2	2	4	2	5	4	2		7	4	6	1	2	0	8	1
Electrónica e Automação													1	1			1	1
Estatística	5	1	7	4	12	5	6	1	8	1	14	2	9	3	15	2	24	5
Física	4	4	5	2	9	6	10	6	6	1	16	7	16	4	10	3	26	7
História e Arqueologia	3	2	7	6	10	8	3		8	2	11	2	9	2	11	2	20	4
Matemática	3	1	2	1	5	2	4	1	3	1	7	2	8	2	6		14	2
Química	5	5	9	7	14	12	8	3	13	4	21	7	20	4	22	3	42	7
Tecn. de Protecção do Ambiente			1		1	0	2	2	1		3	2	2		2	1	4	1
Tecn. dos Processos Químicos	3	2	6		9	2	4		5		9	0	3	1	4		7	1
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>39</b>	<b>82</b>	<b>43</b>	<b>158</b>	<b>82</b>	<b>115</b>	<b>33</b>	<b>112</b>	<b>31</b>	<b>227</b>	<b>64</b>	<b>180</b>	<b>33</b>	<b>197</b>	<b>30</b>	<b>377</b>	<b>63</b>

Tabela 11 – Inscritos em 1º ano / 1ª vez em cursos de 3º Ciclo (Doutoramento)

(Fonte: Unidade Académica da FCUL / RAIDES)

### Cursos em Associação, Parceria e InterUL

Seguindo a tendência de outros países da União Europeia, também em Portugal tem vindo a crescer, embora de forma algo moderada, o número de ofertas de ciclos de estudo cujo grau é oferecido, em conjunto, por mais de uma Instituição, seja ou não da Universidade de Lisboa. A Tabela 13 refere esses ciclos de estudos, bem como, entre outros dados, as instituições parceiras e o ano de criação.

Ciclo	Designação do Curso	Entrada em Funcionamento	Publicação em DR	Registo	T	Instituição Ens. Sup.	Unid. Orgânica
1	Ciências da Saúde	2007/2008	Deliberação n.º 1369/2008	R/B-CR-320/2007	I-UL	UL	FM + FC + FF + FP + FMD
1	Estudos Gerais	2011/2012	Despacho n.º 16598/2011	R/A -Cr 1/2011	I-UL	UL	FL+FC+FBA
1+2	Engenharia da Energia e do Ambiente	2007/2008	Deliberação n.º 1074/2009	R/B-AD-747/2007	P	UL+LNEG	FCUL+LNEG
2	Ciência Cognitiva	2008/2009	Deliberação n.º 1149/2009	R/B-CR-140/2008	I-UL	UL	FL + FM + FC + FP
2	Ciências da Complexidade	2007/2008	Despacho n.º 9317/2011	R/B-AD-886/2007	A	ISCTE-IUL + UL	ISCTE-IUL + FC
2	Engenharia de Sistemas Bioenergéticos	2008/2009	Deliberação n.º 9059/2009	R/B-CR-46/2008	A	UTL + UL	ISA + FC
2	Ensino de Biologia e Geologia no 3.º Ciclo do Ensino Básico	2007/2008	Deliberação n.º 727/2008	R/B-CR-495/2007	I-UL	UL	IE/FBA/FC /FL/IGOT
2	Ensino de Informática	2010/2011	Despacho n.º 6262/2011	R/A -Cr 196/2010	I-UL	UL	IE/FBA/FC /FL/IGOT
2	Ensino de Física e Química no 3.º Ciclo do Ensino Básico	2008/2009	Deliberação n.º 2467/2008	R/B-CR-228/2008	I-UL	UL	IE/FBA/FC /FL/IGOT
2	Ensino de Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico	2007/2008	Deliberação n.º 706/2008	R/B-CR-496/2007	I-UL	UL	IE/FBA/FC /FL/IGOT
2	Geoarqueologia	200/2009	Deliberação n.º 1076/2009	R/B -Cr 139/2008	P	UL+IGESPAR	FC+IGESPAR
2	Matemática Financeira	2007/2008	Deliberação n.º 1146/2009	R/B-AD-887/2007	A	ISCTE-IUL + UL	ISCTE-IUL + FC
2	Química Inorgânica Biomédica - Aplicações em Diagnóstico e Terapia	2007/2008	Deliberação n.º 1033/2009	R/B-AD-749/2007	P	UL+ITN	FC+ITN
2	Tecnologias e Metodologias em E-learning	2007/2008	Deliberação n.º 1040/2009	R/B -Cr 28/2007	I-UL	UL	FC/IE
3	Administração Pública	2008/2009	Deliberação n.º 833/2009	R/B-CR-292/2008	I-UL	UL	FD+FC
3	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	2009/2010	Deliberação n.º 9431/2009	R/B-CR-103/2009	A	UL+UNL+UTL	FC + FL + ICS + FCT + FCSH + IST + ISA
3	Biodiversidade, Genética e Evolução	2008/2009	Deliberação n.º 1044/2009	R/B-CR-137/2008	A	UL+UP	FC+FC
3	Biologia e Ecologia das Alterações Globais	2009/2010	Despacho n.º 564/2010	R/B-CR-104/2009	A	UA+UL	UA+FC
3	Ciência Cognitiva	2007/2008	Deliberação n.º 828/2009	R/B-CR-390/2007	I-UL	UL	FL + FM + FC + FP
3	Ciências da Complexidade	2009/2010	Despacho n.º 9318/2011	R/B-CR-139/2009	A	ISCTE-IUL + UL	ISCTE-IUL + FC
3	e-Planeamento	2009/2010	Despacho n.º 25428/2009	R/B-CR-93/2009	A	UTL + UNL + UL + UA	ISCSP + FCSH + FCT + FC + UA
3	Sistemas Sustentáveis de Energia	2007/2008	Deliberação n.º 989/2009	R/B-CR-241/2007	A	UL+UP+UTL	FC+FE+IST

A - Cursos em Associação; P - Cursos em Parceria; I-UL - Cursos InterUL

Tabela 12 – Cursos em Associação (A), Parceria (P) e InterUL (I-UL)

### Concursos Especiais e Reingressos, Mudanças de Curso e Transferências

O acesso a cursos de formação inicial processa-se quer no âmbito de concursos para maiores de 23 anos, quer por concursos para regimes de Reingresso, Mudança de Curso e Transferência. O reingresso não está sujeito a vagas - ao contrário dos outros tipos de acesso que não podem exceder 20% das vagas do regime geral. Em 2011/2012, o número de vagas a cada curso de formação inicial, constam da Tabela 14.

	Concurso / Regime Especial	2009 / 2010			2010 / 2011			2011 / 2012		
		Vagas	Candidatos	Colocados	Vagas	Candidatos	Colocados	Vagas	Candidatos	Colocados
BIOLOGIA	Mudança de Curso	4	20	12	8	20	8	9	34	19
	Transferência	1	4	2	4	5	5	5		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	2	5	4	1	2	2	3	13	3
	Cursos Médios e Superiores	1	6	5	1	9	4	2		
	<b>Subtotal</b>	<b>8</b>	<b>35</b>	<b>23</b>	<b>14</b>	<b>36</b>	<b>19</b>	<b>19</b>		
BIOQUÍMICA	Mudança de Curso	1	3	2	1	4	2	5	8	5
	Transferência	1	5	5	1			3		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	1			1			1	3	1
	Cursos Médios e Superiores					2		1		
	<b>Subtotal</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>10</b>		
ENG <sup>a</sup> BIOMÉDICA E BIOFÍSICA	Mudança de Curso	1	3	2	1	4	3	2	3	3
	Transferência	1			2	1	1	2		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	1			1			1	0	
	Cursos Médios e Superiores					3		0		
	<b>Subtotal</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>5</b>		
ENG <sup>a</sup> DA ENERGIA E DO AMBIENTE	Mudança de Curso	8	28	15	5	16	7	3	18	7
	Transferência							0		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	1			1			0	18	7
	Cursos Médios e Superiores	1	2	1	1	5	1	0		
	<b>Subtotal</b>	<b>10</b>	<b>30</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>3</b>		
ENG <sup>a</sup> FÍSICA	Mudança de Curso				2	2	2	3	5	5
	Transferência				7	2	2	5		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang							0	1	1
	Cursos Médios e Superiores					1	1	2		
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>10</b>		
ENG <sup>a</sup> GEOGRÁFICA	Mudança de Curso	6	3	3	5	4	4	5	2	2
	Transferência	1			1			0		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	1			1			0	9	3
	Cursos Médios e Superiores	1			1			0		
	<b>Subtotal</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>		
ENG <sup>a</sup> GEOGRÁFICA (PÓS-LABORAL)	Mudança de Curso	5	3	3	5	3	3	0	8	7
	Transferência	1			1			0		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	1			1			0	4	1
	Cursos Médios e Superiores	1	4	1	1			0		
	<b>Subtotal</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>		
ENG <sup>a</sup> INFORMÁTICA	Mudança de Curso	3	7	5	5	15	6	2	22	15
	Transferência	1	16	8	2	17	12	6		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	2	7	7	1			2	8	3
	Cursos Médios e Superiores		5		1	7	2	3		
	<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>35</b>	<b>20</b>	<b>9</b>	<b>39</b>	<b>20</b>	<b>13</b>		
ENG <sup>a</sup> INFORMÁTICA (PÓS-LABORAL)	Mudança de Curso	3	11	5	1	25	16	5	37	12
	Transferência	1	2	2	0	6		4		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	2			1	2	2		29	3
	Cursos Médios e Superiores	1	9	2	1	19	3	3		
	<b>Subtotal</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>52</b>	<b>21</b>	<b>12</b>		
ESTATÍSTICA APLICADA	Mudança de Curso	10	1	1	5	2	2	3	1	1
	Transferência	6			1			3		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	2			2			2	20	2
	Cursos Médios e Superiores	2	1	1	2			2		
	<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>10</b>		
FÍSICA	Mudança de Curso	10	4	4	5	4	4	3	2	2
	Transferência	2	1	1	2	2	2	2		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	2			2			2	5	5
	Cursos Médios e Superiores	2	3	2	2	3	3	3		
	<b>Subtotal</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10</b>		

	Concurso / Regime Especial	2009 / 2010			2010 / 2011			2011 / 2012		
		Vagas	Candidatos	Colocados	Vagas	Candidatos	Colocados	Vagas	Candidatos	Colocados
GEOLOGIA	Mudança de Curso	4	4	4	9	3	3	9	1	
	Transferência	2	1	1	2			2		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	2	1	1	2			2		
	Cursos Médios e Superiores	1			1	3	2	2		
	<b>Subtotal</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
MATEMÁTICA	Mudança de Curso	10	1	1	7	2	2	6	2	2
	Transferência	1			1	4	4	5		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	2			2	1	1	2		
	Cursos Médios e Superiores	2	4	3	5	2	2	2		
	<b>Subtotal</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
MATEMÁTICA (PÓS-LABORAL)	Mudança de Curso	5	3	3	5	2	2	0	1	
	Transferência	1			1	1	1	0		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	1			1	2	2	0		
	Cursos Médios e Superiores	1	4	2	1	5	5	0		
	<b>Subtotal</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
MATEMÁTICA APLICADA	Mudança de Curso	10	8	8	11			9	16	11
	Transferência	1			1			2	5	5
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	2			2			2		
	Cursos Médios e Superiores	2	5	4	4			1	2	2
	<b>Subtotal</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>23</b>	<b>18</b>
MATEMÁTICA APLICADA (PÓS-LABORAL)	Mudança de Curso	5			5	9	9	0		
	Transferência	1			1			0		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	1			1			0		
	Cursos Médios e Superiores	1	3	2	1			0		
	<b>Subtotal</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
METEOROLOGIA, OCEANOGRAFIA E GEOFÍSICA	Mudança de Curso	8	4	4	8			6	4	4
	Transferência	1			1	1	1	1		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	2			1	1	1	1		
	Cursos Médios e Superiores	1	2	2	2			2		
	<b>Subtotal</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
QUÍMICA / QUÍMICA TECNOLÓGICA	Mudança de Curso	16	3	3	10	2	2	5	5	5
	Transferência	2			3	1	1	3		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	4	1	1	4			2		
	Cursos Médios e Superiores	2			2	3		4		
	<b>Subtotal</b>	<b>24</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Mudança de Curso	2	9	9	6	15	14	6	11	9
	Transferência		1		1	1	1	1		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	1	2	1	1	4	4	1		
	Cursos Médios e Superiores				1			1		
	<b>Subtotal</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>10</b>
TOTAIS	Mudança de Curso	111	115	84	104	132	89	81	177	107
	Transferência	24	30	19	32	41	30	44		
	Alunos de Ensino Sup. Estrang	30	16	14	26	12	12	21		
	Cursos Médios e Superiores	19	48	25	27	62	23	28		
	<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>209</b>	<b>142</b>	<b>189</b>	<b>247</b>	<b>154</b>	<b>174</b>	<b>251</b>	<b>138</b>
<b>Nº total de alunos envolvidos</b>		<b>535</b>			<b>590</b>			<b>563</b>		

Tabela 13 – Vagas, candidatos e colocados nos Concursos Especiais, Mudança de Curso e Transferências (2011/2012)

(Fonte: Unidade Académica da FCUL / RAIDES)

No caso de estudantes oriundos do ensino superior de outros países, pode haver lugar a Transferências ou a Mudanças de curso. A distribuição das vagas disponibilizadas pela FCUL traduz a sua capacidade residual de acolhimento, não sendo portanto necessariamente paralela à distribuição da procura – a situação varia naturalmente de curso para curso.

A Tabela 15 descreve, por curso, o número de ingressos ao abrigo do regime “>23”, existe um decréscimo cuja tendência vem já do ano de 2009/2010.

	2009/2010	2010/2011	2011/2012
CURSO	> 23	> 23	> 23
Biologia	1	1	1
Bioquímica		1	
Engenharia Geográfica		1	
Engenharia Informática	6	1	
Estatística Aplicada	0		
Física	3	1	
Geologia	1		
Matemática			
Matemática Aplicada	1		1
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica			
Química + Química Tecnológica		1	1
Tecnologias da Informação e Comunicação	1		1
Engenharia Biomédica e Biofísica	2	1	
Engenharia da Energia e do Ambiente	2		2
Engenharia Física			
Engenharia Informática (PL)		7	5
<b>TOTAIS</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>11</b>

Tabela 14 – Nº de alunos colocados nos regimes “>23”

(Fonte: Unidade Académica da FCUL / RAIDES)

### Alunos em regime livre

A inscrição em unidades curriculares isoladas por parte de alunos não vinculados a qualquer dos ciclos de estudos oferecidos pela FCUL tem vindo a aumentar significativamente nos últimos quatro anos letivos (Tabela 16):

Ano Letivo	Alunos inscritos em regime livre
2008/2009	60
2009/2010	84
2010/2011	91
2011/2012	122

Tabela 15 – Nº de alunos inscritos em regime livre

(Fonte: Unidade Académica da FCUL / CSE)

### Mobilidade

No âmbito do programa Erasmus (Tabela 17) a FCUL recebeu em 2011/2012, 78 alunos provenientes de 12 países, uma diminuição de cerca de 19% relativamente ao ano letivo de 2010/2011. A Espanha

continua a ser o país mais representativo, apesar do decréscimo registado, seguido da Alemanha e da Polónia.

As universidades estrangeiras acolheram em 2011/2012, 72 alunos provenientes da FCUL, os países mais representativos da preferência dos nossos alunos são a Alemanha, Reino Unido e Espanha, França e Holanda. O número de alunos em 2011/2012 registou um aumento de 18% relativamente a 2010/2011. Em 2011/2012 inclui-se pela 1.ª vez alunos oriundos do intercâmbio com o Brasil (17). Futuramente com o lançamento do programa Licenciaturas Sem Fronteiras, os alunos brasileiros passam a ter uma maior expressão, dada a previsão de um aumento significativo do número de alunos.

País de Origem	2008/2009		2009/2010		2010/2011		2011/2012	
	Origem	Destino	Origem	Destino	Origem	Destino	Origem	Destino
Alemanha	10		11	1	13	10	14	13
Áustria	1			1	5	2	2	1
Bélgica	1					1		2
Bulgária					1			
Dinamarca		2		2		3		4
Eslováquia	2							
Eslovénia					2	1	3	
Espanha	30	17	27	15	40	10	27	8
Estónia	1						2	
Finlândia				1		1		
França	2	1	2	7	6	4	5	8
Grécia	1		2				1	
Holanda		3		2	1	4		8
Hungria	1		1	2	2	2		1
Itália	3	4	4	9	10	5	6	5
Luxemburgo								1
Noruega		1				2		
Polónia	4		8	4	7	3	9	2
Reino Unido				2		7	1	13
República Checa	1	2	3	3	4	1	3	
Suécia		1		1				2
Suíça				1		3		4
Turquia	2		7		5		5	
<b>Sub-Total</b>	<b>59</b>	<b>31</b>	<b>65</b>	<b>51</b>	<b>96</b>	<b>59</b>	<b>78</b>	<b>72</b>
<b>Brasil</b>							17	
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>31</b>	<b>65</b>	<b>51</b>	<b>96</b>	<b>59</b>	<b>95</b>	<b>72</b>

Tabela 16 – Distribuição dos estudantes Erasmus por países de origem e de destino (para alunos nacionais)

(Fonte: Gabinete de Mobilidade, Estágios e Inserção Profissional da FCUL)

## Candidatura de novos cursos e processo de acreditação

Em finais de 2011 submeteram-se dois Pedidos de Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos (PAPNCE):

- 1º Ciclo em Química
- 1º Ciclo em Química Tecnológica

Muito embora estes processos tenham decorrido essencialmente nos Departamentos, foi realizado um esforço significativo por parte da Direção e do Núcleo de Planeamento, Avaliação e Gestão da Qualidade no apoio e supervisão de todos os processos, isto é, novas candidaturas, reorganização dos ciclos de estudo em funcionamento, sem ou com pequenas alterações.

Relativamente aos quatro processos de acreditação submetidos em 2010, três foram acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES):

- Mestrado em Matemática Aplicada à Economia e Gestão
- Mestrado em Estatística e Investigação Operacional
- Doutoramento em Engenharia Física

Ao 1º Ciclo em Química e Nanociência a A3ES não reconheceu acreditação, com o fundamento de que "O plano de estudos apresentado tem um peso das Nanociência que não permite sustentar a designação "Química e Nanociência" (13% no ramo Química e Nanociência e 10% no ramo Química e Nanociência com minor noutra área científica). No ramo em "Química e Nanociência com minor noutra área científica" o aluno pode terminar o ciclo de estudos com o mesmo número de créditos em Matemática e em Nanociência. A designação de um ramo em "Química e Nanociência com minor noutra área científica" é vaga, não estando consagrada a obrigatoriedade de satisfação de um número determinado de créditos na área minor nem são explicitadas as áreas alternativas. Não há um elevado grau de especialização em Nanociência dos docentes que lecionam as unidades curriculares dessa área."

Assim sendo, dos dois novos ciclos de estudos que a FCUL propôs em 2011, o 1º Ciclo em Química incluiu um ramo denominado "Química com Minor em Nanociência".

## Divulgação e *outreaching*

### Extensão e Formação

Durante o ano de 2011 destaca-se a continuação do empenho da FCUL, através de todos os seus Departamentos, na divulgação da ciência e na melhoria da qualidade da formação científica no ensino secundário, a três níveis:

- **Manuais** escolares (acreditação de manuais, elaboração de pareceres e acordos com grupos editoriais);
- **Formação (acreditada) de professores** do ensino básico e secundário;

- **Alunos**, através da realização de inúmeras atividades de extensão, tais como Jornadas, Concursos, Dias Abertos, Jogos Científicos, Olimpíadas, colaboração com a rede Ciência Viva, entre outros.

Ao nível da sociedade em geral, destacam-se as intervenções científicas nos eventos associados à programação de Exposições de Ciência [“A Evolução de Darwin” (Fundação Calouste Gulbenkian) ou Mina de Ciência / Centro de Ciência Viva do Lousal (liderado pela FCUL)].

Procurar-se-á, no futuro, caracterizar de um modo detalhado e harmonizado, a grande variedade de ações que os Departamentos realizam nestes domínios.

### Ano Internacional da Química

O Ano de 2011 foi declarado pela Assembleia Geral das Nações Unidas como o Ano Internacional da Química. Nesse âmbito foram desenvolvidas diversas atividades quer pelo departamento de Química quer pelo Centro de Ciência Viva do Lousal.

A IUPAC - *International Union of Pure and Applied Chemistry* - foi a entidade promotora do Ano Internacional da Química, AIQ 2011 (IYC 2011), em associação com a UNESCO e por proposta inicial da Etiópia, decidiu desenvolver e implementar um projeto de uma “experiência global”, que fosse apelativa e pudesse ser levada à prática pelo maior número possível de pessoas, desde crianças a adultos de todas as idades, leigos em química ou profissionais de todos os níveis. Procurando ir ao encontro dos objetivos do Ano Internacional da Química, e tendo como mote Química, nossa vida, nosso futuro, foram desenvolvidas inúmeras atividades através do grupo de trabalho da qual fez parte a Prof. Doutora Filomena Camões.

- **Atividades realizadas:**

- Experiência Global - Água, uma Solução Química
- Pedi-paper da Tabela Periódica
- Lápis Q
- Q-Arte
- Notas Químicas
- Química Instrumental Júnior
- World Metrology Day
- Tabela Periódica
- Q dia – 24 HORaS
- Substâncias / Quorum Ballet
- Há Química na Mina
- Pequeno-Almoço das Químicas

- **Publicações**

- Perspectivas da Química Computacional, Fernando Fernandes
- Transições e Coexistência de Fases em Nanoclusters de KCl, Pedro Rodrigues e Fernando Fernandes

- **Reuniões científicas**

Glycosciences in the International Year of Chemistry - Applications to human health and disease  
Ciência QB - 1º encontro dos alunos de doutoramento do DQB-FCUL

- **Cobertura dos media**

Entrevista Antena 2 - Ciência (10-01-2012)  
Entrevista Sociedade Civil - Química (7-11-2011)  
Notícia sobre o Q-Day transmitida pela RTP (6-04-2011)

Fonte: <http://www.fc.ul.pt/pt/pagina/2031/2011-ano-internacional-da-quimica>

### Visitas a escolas

A visita a escolas secundárias é um projeto de divulgação da oferta formativa da FCUL, direcionado aos alunos do ensino secundário. Em 2011 foram visitadas 84 escolas secundárias (visitas a 36 escolas e entrega de documentação em 48 escolas) públicas e privadas que, a convite das mesmas ou em feiras organizadas pelas Câmaras Municipais, proporcionaram à FCUL a possibilidade de promover a sua oferta pedagógica. Nestas ações, proporciona-se aos jovens informação sobre cursos e saídas profissionais, são organizadas palestras pelos docentes da FCUL ou pelo responsável pela visita. Estas ações visam estabelecer uma relação de proximidade com os jovens candidatos ao ensino superior, procurando atraí-los para a FCUL. Contribuíram certamente, de uma forma estratégica e eficaz - embora difícil de quantificar - para a visibilidade da FCUL.

### Dia Aberto

O Dia Aberto realizou-se no dia 2 de maio de 2011 e contou com a visita à FCUL de mais de 800 alunos do ensino secundário acompanhados por cerca de 60 professores. Para além das habituais visitas aos Departamentos e Laboratórios no campus, foi criado um espaço lúdico com diversas atividades desportivas e recreativas que possibilitaram o convívio e a proximidade com a vivência académica.

A edição de 2011 do Dia Aberto contou com a presença de 33 escolas:

- |  |   |
|--|---|
| 1. Escola Secundária Braamcamp Freire              | 18. Escola Secundária Prof. Herculano de Carvalho |
| 2. Agrupamento D. Carlos I                         | 19. Escola Secundária de Alves Redol              |
| 3. Escola Secundária Stuart Carvalhais             | 20. Escola Secundária Henriques Nogueira          |
| 4. Escola Secundária Pedro Alexandrino             | 21. Externato João Alberto Faria                  |
| 5. Escola Secundária Rainha D. Leonor              | 22. Escola Secundária Santa Maria                 |
| 6. Escola E.B.2,3/S Aquilino Ribeiro               | 23. Escola Sec. Emídio Navarro                    |
| 7. Escola Secundária do Forte da Casa              | 24. Escola Secundária da Ramada                   |
| 8. Colégio Santo André                             | 25. Instituto de Ciências Educativas              |
| 9. Escola Salesiana de Manique                     | 26. Escola Secundária de Alcochete                |
| 10. Escola Secundária de Fonseca Benevides         | 27. Escola Secundária Ferreira Dias               |
| 11. Escola Secundária Damião de Goes               | 28. Escola Secundária de Coruche                  |
| 12. Escola Secundária Professor José Augusto Lucas | 29. Escola Secundária José Saramago               |
| 13. Escola Secundária Leal da Câmara               | 30. Escola Secundária D. Filipa de Lencastre      |
| 14. Escola Secundária Sebastião e Silva            | 31. Colégio Marista de Carcavelos                 |
| 15. Escola Secundária c/3º ciclo de Azambuja       | 32. Escola Secundária Manuel Cargaleiro           |
| 16. Escola Secundária Fernando Lopes Graça         | 33. Escola Secundária Marquês de Pombal           |
| 17. Escola Secundária da Portela                   |   |

## Futurália

A *Futurália - Salão de Oferta Educativa, Formação e Emprego* - decorreu de 16 a 19 de março de 2011 e contou com a presença de 50.617 visitantes – quase todas as faculdades da Universidade de Lisboa estiveram presentes, tendo a FCUL mantido uma intervenção significativa. A localização e o *design* apelativo do stand, a participação ativa dos Departamentos, dos seus docentes e alunos que levaram diversas experiências, a ligação à internet e aos sites de divulgação dos cursos, e a existência de uma nova geração de documentação profusamente distribuída, foram certamente instrumentais para o sucesso da participação da FCUL.

O sector com maior representatividade na Futurália é o da formação inicial, Ensino não Superior e Formação Profissional, representando 50% do total da área comercializada. Para além destes, os sectores com maior relevância são o ensino Superior, representando 20%, seguido da Juventude.

## Suportes de divulgação

Os suportes de divulgação da oferta pedagógica da FCUL são de natureza eletrónica e material. Ao nível dos formatos eletrónicos *online*, destaca-se a página institucional da FCUL (<http://www.fc.ul.pt>) e principalmente o sítio do Candidato a Ciências (<http://candidatociencias.fc.ul.pt>), onde se encontra toda a informação sobre os cursos disponíveis.

Durante o ano de 2011 foram produzidos folhetos de divulgação dos 1<sup>os</sup> Ciclos/Mestrados Integrados (tiragem de 15.000 exemplares), das Funções/Emprego por áreas temáticas (tiragem de 42.500 exemplares) e das Pós-Graduações (tiragem de 3.000 exemplares). Foram igualmente produzidas versões em inglês dos folhetos de 1<sup>o</sup> Ciclos/Mestrados Integrados (tiragem de 1.000 exemplares) e das Pós-Graduações (tiragem de 1.000 exemplares). Nesse sentido, foram distribuídos aproximadamente 10.000 folhetos de 1<sup>o</sup> Ciclo/Mestrados Integrados, 37.000 folhetos das Funções/Emprego por áreas temáticas, 2.800 folhetos de Pós-Graduações, 500 folhetos da versão em inglês de 1<sup>o</sup> Ciclo/Mestrados Integrados e 200 folhetos da versão em inglês das Pós-Graduações.

A distribuição ocorreu na Futurália, nas visitas efetuadas às escolas secundárias, no Dia Aberto / visitas dos estudantes das escolas secundárias à FCUL nos *mailings* (enviados para escolas secundárias, empresas, instituições públicas, ordens profissionais, universidades, faculdades, institutos politécnicos e associações de estudantes, num total de cerca de 1000 entidades), nos eventos da FCUL dirigidos a alunos do ensino secundário e sempre que diretamente solicitado pelos interessados. O remanescente será distribuído nos primeiros meses de 2012.

### 3. I&D e Inovação

#### Unidades

As unidades de investigação do universo FCUL, tanto as identificadas nos atuais estatutos como outras, estão listadas na Tabela 18, onde se apresenta a respetiva composição em termos de doutorados integrados, total de doutorados, total de investigadores e o resultado da última avaliação efetuada pela FCT (2007).

Unidades de I&D FCUL	Equipas das Unidades de I&D (Inquérito FCT 31-12-2011)			Avaliação FCT (2007)
	Investigadores doutorados integrados	Investigadores doutorados	Total de investigadores	
BIOFIG	75	92	138	Muito Bom
CAAUL	25	34	46	Muito Bom
CAUL	21	25	29	Muito Bom
CBA	57	96	177	Bom
CCMM	30	48	87	Muito Bom
CEAUL	53	74	103	Muito Bom
CEGUL	33	46	94	Muito Bom
CELC	25	34	37	Muito Bom
CFA	33	33	43	Muito Bom
CFC	38	75	132	Muito Bom
CFMC	40	57	69	Muito Bom
CFNUL	44	70	105	Muito Bom
CFTC	18	19	25	Muito Bom
CIO	47	48	69	Excelente
CIUHCT	28	40	65	Muito Bom
CMAF	67	95	111	Excelente
CO	56	58	120	Muito Bom
CQB	60	75	184	Excelente
GFMUL	24	32	36	Excelente
IBEB	17	17	33	Muito Bom
LABMAG	16	20	47	Bom
LASIGE	22	27	117	Muito Bom
SESUL	7	10	21	Bom
SIM	13	19	50	Muito Bom
<b>TOTAL</b>	<b>849</b>	<b>1.144</b>	<b>1.938</b>	

Tabela 17 – Lista das unidades de I&D do universo FCUL e respetivo número de doutorados integrados, total de doutorados, total de investigadores e o resultado da última avaliação da FCT, ocorrida em 2007 (valores reportados a 31-12-2011)

(Fonte: Respostas das Unidades de I&D ao inquérito da FCT relativo às equipas de I&D em 2011)

Não foi constituída em 2011 nenhuma nova Unidade Funcional de Transferência de Conhecimento e Tecnologia, embora se tenham iniciado discussões nesse sentido entre os departamentos de Biologia e Geologia no domínio dos isótopos estáveis e técnicas afins.

## Projetos e contratos em 2011

A entidade gestora da maior parte das atividades de I&D e de prestação de serviços das unidades da FCUL é a Fundação da FCUL, excetua-se apenas o IDL, gerido parcialmente pela Fundação da FCUL e pelos SPUL em 2011.

Um número relativamente reduzido de projetos, rondando os cerca de 10% do número total de projetos ativos em 2011, é gerido diretamente pela FCUL, designadamente alguns projetos europeus, projetos com financiamento QREN e contratos decorrentes de ações de mecenato ou de reequipamento científico. Na Tabela 19 apresenta-se a distribuição do número de projetos ativos em 2011, pelas tipologias de projeto mais relevantes.

Tipo de Projeto	Nº de projetos ativos em 2011
Projetos estratégicos	28
Investigação	374
Prestação de serviços	148
Outros	21
<b>Total</b>	<b>571</b>

Tabela 18 – Resumo do número de projetos ativos em 2011, para o universo FCUL, discriminados pelas tipologias de projeto mais relevantes

(Fonte: Unidade de I&D e Inovação da FCUL)

Do número total de projetos ativos no decorrer do ano de 2011, uma parte significativa dos mesmos iniciou-se nesse ano, sendo o número de projetos nestas condições de 218, o que corresponde a 38% do total de projetos ativos em 2011 (Tabela 20).

Tipo de Projeto	Nº de projetos iniciados em 2011
Projetos estratégicos	28
Investigação	139
Prestação de serviços	40
Outros	11
<b>Total</b>	<b>218</b>

Tabela 19 – Resumo do número de projetos iniciados em 2011, para o universo FCUL, discriminados pelas tipologias de projeto mais relevantes

(Fonte: Unidade de I&D e Inovação da FCUL)

Apresenta-se este ano pela primeira vez a execução e o financiamento da atividade de I&D do universo FCUL, independentemente da entidade gestora ser a FCUL ou a Fundação da FCUL.

Utilizou-se a necessidade de responder de uma forma integrada ao Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), para consolidar os dados e, pela primeira vez, incluir explicitamente as despesas de pessoal, o principal fator de custo das atividades de I&D, incluindo, naturalmente, a componente salarial dos docentes e investigadores com contrato com a FCUL ou com a UL que estejam integrados nas unidades de I&D da FCUL. A desagregação dos dados foi feita ao nível de todas as unidades que historicamente respondem ao IPCTN, sejam unidades financiadas pela FCT ou não. A FCUL; como entidade respondente ao IPCTN, integra todas as atividades de I&D não integradas em unidades, bem como todos os custos do pessoal técnico de apoio à investigação.

A realização dos projetos ativos, no universo FCUL, no decorrer do ano de 2011, teve expressão numa execução financeira total de 25.840.932€. Na Tabela 21 apresenta-se o quadro global da execução financeira, desagregando a informação por unidade de I&D e fazendo a separação em despesas correntes e despesas de capital.

UNIDADES	EXECUÇÃO						
	DESPESAS CORRENTES			DESPESAS DE CAPITAL			TOTAL
	1.1.1 - DESPESAS C/ PESSOAL	1.1.2 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	TOTAL	1.2.1 - Construções & Instalações	1.2.2 - Instrumentos & Equipamentos	TOTAL	
BIOFIG	629.981	745.777	1.375.758	0	91.371	91.371	1.467.129
CAAUL	417.634	217.742	635.376	0	31.179	31.179	666.554
CAUL	228.974	73.308	302.282	0	7.062	7.062	309.344
CBA	1.506.283	775.850	2.282.134	0	113.667	113.667	2.395.800
CBV / IBB	146.674	58.276	204.950	0	8.857	8.857	213.807
CCMM	608.621	230.876	839.496	0	39.630	39.630	879.127
CEAUL	462.747	200.572	663.319	0	38.040	38.040	701.359
CEGUL	785.353	447.982	1.233.335	0	60.076	60.076	1.293.411
CELC	299.058	75.144	374.202	0	434	434	374.636
CFA	166.954	36.933	203.887	0	16.761	16.761	220.648
CFC	131.657	118.140	249.797	0	9.092	9.092	258.889
CFMC	308.607	104.438	413.045	0	24.491	24.491	437.536
CFNUL	397.106	153.817	550.923	0	7.465	7.465	558.388
CFTC	130.517	103.525	234.042	0	2.484	2.484	236.527
CIO	388.719	190.465	579.184	0	23.701	23.701	602.885
CIUHCT	203.084	108.264	311.348	0	13.601	13.601	324.949
CMAF	979.903	285.111	1.265.014	0	10.206	10.206	1.275.220
CO	1.162.799	1.256.229	2.419.028	0	100.950	100.950	2.519.978
CQB	1.344.171	543.037	1.887.208	0	225.716	225.716	2.112.925

CREMINER	275.347	147.577	422.924	0	56.874	56.874	479.798
GFMUL	171.201	109.883	281.084	0	4.738	4.738	285.822
IBEB	191.261	55.476	246.738	0	16.565	16.565	263.303
IDL	1.040.157	576.518	1.616.674	0	108.376	108.376	1.725.050
LabMAg	409.420	94.073	503.493	0	23.815	23.815	527.308
LASIGE	1.213.395	502.341	1.715.736	0	116.227	116.227	1.831.963
LOLS	371.184	9.625	380.810	0	0	0	380.810
OAL	69.928	0	69.928	0	0	0	69.928
SESUL	175.872	184.980	360.852	0	35.136	35.136	395.989
SIM	465.533	346.909	812.441	0	23.559	23.559	836.000
FCUL	2.124.599	47.382	2.171.981	0	23.870	23.870	2.195.851
<b>TOTAIS</b>	<b>16.806.741</b>	<b>7.800.249</b>	<b>24.606.990</b>	<b>0</b>	<b>1.233.942</b>	<b>1.233.942</b>	<b>25.840.932</b>

Tabela 20 – Execução financeira das atividades de I&amp;D no universo FCUL em 2011

(Fonte: Unidade de I&amp;D e Inovação da FCUL)

Da análise da Tabela 22 evidencia-se o peso relativo muito grande das despesas correntes (95%) em relação às despesas de capital (5%). Dentro das despesas correntes são especialmente relevantes as despesas com pessoal, que representam 68% do total das despesas correntes e 65% do total de despesas executada com as atividades de I&D em 2011.

A execução da despesa apresentada na Tabela 21 foi suportada pelas fontes de financiamento apresentadas na Tabela 22. Das fontes de financiamento consideradas assumem particular importância os fundos do estado, que correspondem a 82% do total de financiamento, e que incluem os fundos provenientes do orçamento do estado, os fundos estruturais de apoio à I&D e outros fundos do estado provenientes da administração central, regional e local.

UNIDADES	FINANCIAMENTO								
	FUNDOS DO ESTADO	FUNDOS DE IPFSL	FUNDOS DE EMPRESAS	FUNDUS EU	ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR	MECENATO CIENTÍFICO	OUTROS (Serviços, ID)	TOTAL
				FP's					
BIOFIG	1.157.755	22.405	28.593	50.463	30.794	0	0	177.118	1.467.129
CAAUL	372.684	2.823	0	13.569	47.619	0	0	229.858	666.554
CAUL	298.279	11.065	0	0	0	0	0	0	309.344
CBA	2.055.741	179	68.388	29	18.645	1.759	40.287	210.772	2.395.800
CBV / IBB	213.807	0	0	0	0	0	0	0	213.807
CCMM	823.060	0	0	31.960	0	0	0	24.107	879.127
CEAUL	612.027	0	301	0	0	0	0	89.031	701.359
CEGUL	952.098	2.117	95.787	0	17.067	0	0	226.343	1.293.411
CELC	374.636	0	0	0	0	0	0	0	374.636
CFA	220.648	0	0	0	0	0	0	0	220.648
CFC	252.618	0	0	0	0	0	0	6.271	258.889

CFMC	437.536	0	0	0	0	0	0	0	437.536
CFNUL	555.182	0	0	3.206	0	0	0	0	558.388
CFTC	223.023	0	0	13.504	0	0	0	0	236.527
CIO	602.885	0	0	0	0	0	0	0	602.885
CIUHCT	324.949	0	0	0	0	0	0	0	324.949
CMAF	1.275.220	0	0	0	0	0	0	0	1.275.220
CO	1.397.357	0	865.228	41	50.285	0	0	207.066	2.519.978
CQB	2.053.194	0	1.173	0	6	0	0	58.552	2.112.925
CREMINER	463.850	0	16.041	0	0	0	0	-93	479.798
GFMUL	285.822	0	0	0	0	0	0	0	285.822
IBEB	229.127	5.279	0	28.897	0	0	0	0	263.303
IDL	1.426.415	1.413	3.331	209.836	49.116	0	0	34.938	1.725.050
LabMAg	411.253	3.133	37.174	67.329	8.420	0	0	0	527.308
LASIGE	972.437	2.276	15.196	328.902	26.841	0	0	486.312	1.831.963
LOLS	371.912	0	0	8.897	0	0	0	0	380.810
OAL	69.928	0	0	0	0	0	0	0	69.928
SESUL	232.577	0	0	69.410	75.322	0	0	18.680	395.989
SIM	428.888	84.512	120.137	149.575	24.853	0	0	28.035	836.000
FCUL	2.103.389	0	0	63.470	0	0	0	28.992	2.195.851
<b>TOTAIS</b>	<b>21.198.299</b>	<b>135.203</b>	<b>1.251.347</b>	<b>1.039.087</b>	<b>348.969</b>	<b>1.759</b>	<b>40.287</b>	<b>1.825.982</b>	<b>25.840.932</b>

Tabela 21 – Fontes de financiamento das atividades de I&amp;D no universo FCUL em 2011

(Fonte: Unidade de I&amp;D e Inovação da FCUL)

## Documentação científica

Manteve-se em 2011 a metodologia de organização da produção científica seguida nos anos anteriores. Não existindo o retrato da situação à data de 31-12-2011, inclui-se na Tabela 23 a situação à data de fecho deste relatório (30-3-2012) – as unidades constituídas por investigadores da FCUL integrados em centros que não estão associados à FCUL, não foram ainda inquiridas em 2011 (CESAM e CNC).

ÁREA	UNIDADE	NÚMERO DE DOCUMENTOS	ARTIGOS (100)	CONF. (200)	TESES (300)	PATENTES (400)	LIVROS (500)	RELATÓRIOS (600)	DIVERSOS (700)	DE	ATÉ
BIO	CBA	2553	1192	1102	75	2	146	10	26	2001	2011
BIO	CESAM / UA										
BIO	CNC/UC										
BIO	CBV / IBB	383	121	223	27		10		2	2002	2011
BIO	BIOFIG	537	361	31	93		48		4	2005	2011
BIO	DBA	402			402						2011
BIO	DBV	421	62	14	334		8		3	2002	2011
BIO / CT	CO	690	364	207	92		25	1	1	2008	2011
CT	SESUL	167	25	62	53	6	15	4	2	1994	2011
CT	IDL (CGUL, LATTEX)	915	560	312	20		18	5		2000	2011
CT	CEGUL	1637	343	863	106		92	178	55	2003	2011
CT	CREMINER / ISR	1003	234	510	32		103	94	30	1975	2011
FIS	CAAUL	498	383	76	3		16	15	5	2003	2011
FIS	CFA	684	307	342	24				11	1978	2011
FIS	CFMC	536	411	122		1	2			2003	2011
FIS	CFN	1375	986	282	86		3	8	10	1999	2011
FIS	CFTC	493	461	15	6			3	8	2000	2011
FIS	IBEB	155	71	38	37	3	4		2	1998	2011
FIS	LOLS	589	48	311	26	5	5	157	37	1980	2011
FIS	SIM	412	164	150	17		32	48	1	2002	2011
FIS	ICEMS / IST	61	49	5	5		2			2001	2011
INF	LABMAG	610	88	344	69		62	1	46	2003	2011
INF	LASIGE	1485	125	758	235		114	1	252	1998	2011
INF	DI-NLX	127	37	50	9		11	6	14	1992	2011
INF	DI - Outros	22			14		2		6	1998	2009
EST	CEA	1544	396	496	175		166	1	310	2000	2011
EST	CIO	459	154	148	114		24		19	2002	2011
MAT	CAUL	656	314	273	34		11		24	1959	2011
MAT	CELC	115	101	11			3			2006	2011
MAT	CMAF	856	523	258	6		55		14	2002	2011
MAT	GFM	346	279	33			20		14	2000	2011
QUI	CMM	970	391	417	112	12	18	7	13	2000	2011
QUI	QOB	1412	1004	14	310	12	72			1999	2011
SA	CFC	1656	205	992	78		377	4		2003	2011
SA	CIUHCT	379	164	39	27		145		4	2003	2011
		<b>24148</b>	<b>9923</b>	<b>8498</b>	<b>2621</b>	<b>41</b>	<b>1609</b>	<b>543</b>	<b>913</b>		

Tabela 22 – BIBLIOS - Estruturação da informação bibliográfica acumulada, por unidade (totais à data de 30-3-2012)

De um modo geral, os Departamentos cumpriram os objetivos departamentais no que diz respeito ao sistema BIBLIOS. Não foi necessário nenhum ajuste à tipologia de documentos, nem foi considerado nenhum índice adicional. Mantém-se ainda em aberto a classificação das comunicações em Conferências.

Durante o ano de 2011, foram gerados 3705 documentos científicos que traduzem a produção científica da FCUL (Tabela 24). Embora os dados relativos a essa produção tenham já sido recolhidos, não é ainda possível garantir a harmonização dos critérios de contabilização pelas várias unidades de investigação - uma tal harmonização só será possível com a constituição de uma única base de dados e com o desenvolvimento de ferramentas que permitam eliminar duplicações e validar a classificação dos documentos.

2011	ARTIGOS (100)	CONF. (200)	TESES (300)	PATENTES (400)	LIVROS (500)	RELATÓRIOS (600)	DIVERSOS (700)	TOTAL
BIOFIG	93	22			17		3	135
CAAUL	25	4				7		36
CAUL	41	1	1				8	51
CBA	163	222	75	2	31		1	494
CBV	22	27	7		3			59
CCMM	59	115	28	3	6	6	12	229
CEA	50	77	6		22		18	173
CEGUL	79	122	13		7	24	25	270
CELC	13	1			1			15
CFA	31							31
CFC	27	136	24		68	4		259
CFMC	44	72			1			117
CFNUL	61	39	8		3			111
CFTC	38						3	41
CIO	27	24	19		4		9	83
CIUHCT	31	14			21		1	67
CMAF	76	28	2		7		14	127
CO	65	13	5			1		84
CREMINER	28	35			13	8	4	88
CQB	108	9	22		10			149
DBA			106					106
DBV	14	11	89		5			119
DI-LNX		1			1			2
GFM	27	5			1		14	47
IBEB	9	23	7	2	2		1	44
IDL	115	168	9		13	5		310
LABMAG	8	30	14		7	1		60
LASIGE	19	93	45		12		2	171
LOLS	4	21	2			22		49
SESUL	4	13	19	4	1	2	1	44
ICEMS	4	5	1		1			11
SIM	60	40	1		11	11		123
	1345	1371	503	11	268	91	116	3705

Tabela 23 – BIBLIOS - Produção científica da FCUL em 2011

## Instituto de Investigação Interdisciplinar da UL

A criação de um Instituto para a Investigação Interdisciplinar (I3UL) foi consagrada nos novos estatutos da UL. Em oposição aos dois novos Institutos previstos nos Estatutos da UL (IGOT e IEUL), o I3UL não é uma unidade orgânica e está na dependência direta do Reitor.

Mantiveram-se e agravaram-se em 2011 as dificuldades de funcionamento das unidades de I&D associadas à FCUL e que estão sedeadas no I3UL. Com efeito – e apesar dos esforços realizados pela FCUL ainda em 2010 - continuaram difusas as funções deste Instituto e o papel que deve desempenhar em benefício da investigação na UL.

A instalação de entidades de gestão no espaço do I3UL e as linhas hierárquicas estabelecidas, a suspensão de diversos contratos operacionais necessários para a manutenção de uma infraestrutura de I&D (que não de gestão), trouxeram diversas dificuldades nem todas ultrapassadas com sucesso. Em 2011, foi elaborada e apresentada ao Reitor uma proposta de missão e objetivos estratégicos para o

I3UL na área das Ciências da Vida por forma a potenciar as valências das unidades de I&D já sedeadas no I3UL. Esta proposta não recebeu acolhimento do Reitor.

## 4. A FCUL em números

### Recursos Humanos

Os recursos humanos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa distribuem-se por três corpos distintos de pessoal: docentes, investigadores e não-docente e não-investigadores. O número de recursos humanos efetivos em 2011 diminuiu em relação a 2010, sobretudo no grupo do pessoal não-docente, como se representa na Tabela 25 e Figura 2.

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<b>Docentes</b>	502	495	495	470	441	430	429	419	408	410	402
<b>Investigadores</b>	6	5	6	14	15	14	15	15	23	25	22
<b>Não-docentes</b>	209	236	236	242	231	229	220	200	192	179	163
	<b>717</b>	<b>736</b>	<b>737</b>	<b>726</b>	<b>687</b>	<b>673</b>	<b>664</b>	<b>634</b>	<b>623</b>	<b>614</b>	<b>586</b>

Tabela 24 - Evolução dos recursos humanos permanentes  
(Fonte: Unidade de Recursos Humanos da FCUL / Balanços Sociais)

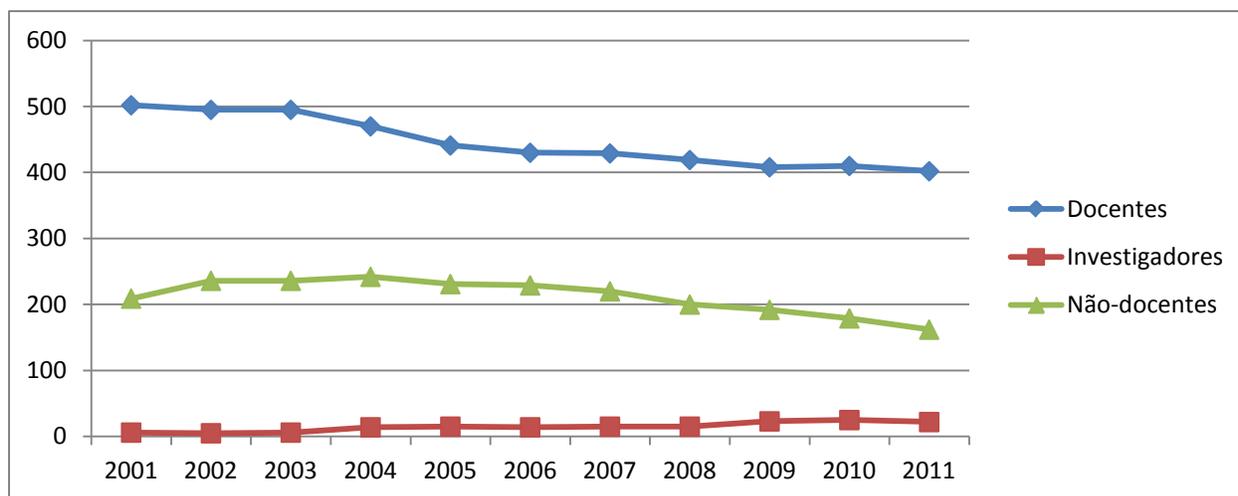


Figura 2 - Evolução dos recursos humanos permanentes  
(Fonte: Unidade de Recursos Humanos da FCUL / Balanços Sociais)

### Pessoal docente e de investigação

A distribuição dos corpos docente e de investigação por categorias das respetivas carreiras vem descrita na Tabela 26. Registe-se que em 2011:

- Dos 351 docentes, 319 (91%) possuem o grau de Doutor. Em 2011, o número de docentes diminuiu 10 unidades.

- O número de investigadores registou uma diminuição, designadamente ao nível da carreira de Investigador principal e Investigador Coordenador, o número de Doutores Ciência regista uma diminuição acima dos 7% relativamente a 2010.

Categoria	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
P CAT	56	57	56	55	53	47	41	39
P ASS	94	88	84	80	74	70	61	52
P AUX	261	256	260	264	264	254	237	228
ASSISTENTE	27	18	11	8	3	2		
ASSIST. ESTAG.	1							
MONITOR						10	22	32
I COORD	1	1	1	1	1	3	3	2
I PRIN	3	3	3	3	2	3	3	1
I AUX	9	9	9	8	8	13	16	16
A INV	1	1	1			1		
D. CIÊNCIA				56	90	84	81	75
P CAT CONV	2	2	2	1		1		
P ASS CONV	3	1	1	1	1	1	8	8
P AUX CONV	10	8	11	14	20	19	34	38
ASSIST CONV	8	10	5	6	4	4	7	5
I COORD CONV		1			1			
I AUX CONV				3	3	3	3	3
OUTROS	8	1						
<b>DOCENTES</b>	<b>439</b>	<b>419</b>	<b>411</b>	<b>407</b>	<b>394</b>	<b>383</b>	<b>361</b>	<b>351</b>
<b>INVESTIGADORES</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>68</b>	<b>101</b>	<b>104</b>	<b>103</b>	<b>94</b>
<b>CONVIDADOS ...</b>	<b>31</b>	<b>23</b>	<b>19</b>	<b>25</b>	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>52</b>	<b>54</b>
<b>TOTAL</b>	<b>484</b>	<b>456</b>	<b>444</b>	<b>500</b>	<b>524</b>	<b>515</b>	<b>516</b>	<b>499</b>

Tabela 25 - Distribuição do corpo docente, de investigação e especialmente contratados por categorias

(Fonte: Unidade de Recursos Humanos da FCUL / Balanços Sociais)

A Tabela 27 ilustra a evolução temporal do número de docentes e investigadores da FCUL que obtiveram o título de Agregado:

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
PROF. ASS.	4	3	2	2		4		1
PROF. AUX	2	1	3	7	4	1	4	1
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>2</b>

Tabela 26 – Provas de Agregação realizadas por docentes e investigadores da FCUL

### Pessoal não-docente e não-investigador

O número de colaboradores deste grupo diminuiu 9% em 2011 em relação a 2010 (Tabela 28). Em 2011, dos 163 funcionários 120 (74%), são do sexo feminino:

Categorias	2008	2009	2010	2011
<b>Dirigente Superior</b>			1	1
<b>Dirigente Intermédio</b>	5	5	14	13
<b>Técnico Superior</b>	70	62	52	52
<b>Assistente Técnico</b>	86	88	82	71
<b>Assistente Operacional</b>	35	34	28	24
<b>Informático</b>	3	2	1	1
<b>Avença</b>	1	1	1	1
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>192</b>	<b>179</b>	<b>163</b>

Tabela 27 - Distribuição do pessoal não docente categorias  
(Fonte: Unidade de Recursos Humanos da FCUL / Balanços Sociais)

As qualificações académicas do pessoal deste corpo estão sintetizadas na Tabela 29. Não é fácil fazer uma análise por habilitação académica por força da redução do número de efetivos. No entanto o número de pessoal não docente que tem habilitações académicas ao nível do ensino secundário aumentou cerca de 20%.

Não Docentes	2008			2009			2010			2011		
	H	M	Total									
Grau Universitário	22	56	78	23	47	70	22	43	65	21	41	62
Ensino Secundário	14	51	65	16	52	68	16	50	66	19	61	80
Ensino Primário ≥	11	46	57	11	43	54	10	38	48	3	18	21
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>153</b>	<b>200</b>	<b>50</b>	<b>142</b>	<b>192</b>	<b>48</b>	<b>131</b>	<b>179</b>	<b>43</b>	<b>120</b>	<b>163</b>

H - Homens / M - Mulheres

Tabela 28 - Habilitações académicas por sexo do pessoal não-docente e não-investigador  
(Fonte: Unidade de Recursos Humanos da FCUL / Balanços Sociais)

## Recursos Financeiros

A composição do orçamento de receita da FCUL, num contexto plurianual, vem descrita na Tabela 30 e na Figura 3.

	O.E	R.P.	I.P.	TOTAL
1998	23.451.896	4.999.746	5.804.811	34.256.453
1999	24.028.326	4.928.849	5.338.688	34.295.863
2000	27.275.192	3.390.444	3.958.276	34.623.912
2001	29.485.475	4.673.704	2.818.208	36.977.387
2002	30.455.987	5.127.551	9.066.992	44.650.530
2003	30.321.885	4.383.684	3.002.268	37.707.837
2004	28.055.728	7.631.940	1.017.300	36.704.968
2005	28.400.643	7.527.680	335.859	36.264.182
2006	27.264.360	9.364.859	185.000	36.814.219
2007	25.206.352	8.475.564		33.681.916
2008	24.711.529	9.711.044		34.422.573
2009	25.985.589	8.039.647	1.000.000	35.025.236
2010	27.722.963	6.535.032		34.257.995
2011	24.701.427	7.686.682		32.388.109

I.P – Investimento Plurianual, O.E – Orçamento do Estado, R.P. – Receitas Próprias

Tabela 29 - Orçamentos da FCUL (€)

(Fonte: Unidade de Recursos Financeiros e Património da FCUL)

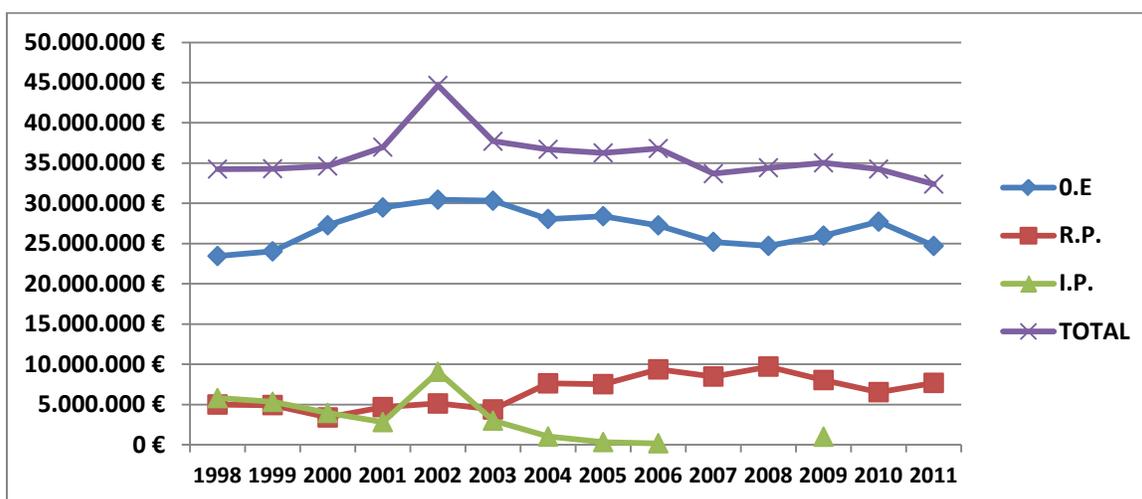


Figura 3 - Orçamentos da FCUL

(Fonte: Unidade de Recursos Financeiros e Património da FCUL)

A relação entre as despesas de pessoal e a dotação do Orçamento de Estado (O.E.) está descrita na Tabela 31 e na Figura 4.

	PESSOAL	OE
1998	21.516.126	23.451.896
1999	24.245.698	24.028.326
2000	25.768.363	27.275.192
2001	27.185.324	29.485.475
2002	28.203.506	30.455.987
2003	27.489.864	30.321.885
2004	27.542.095	28.055.728
2005	28.967.702	28.400.643
2006	28.196.197	27.264.360
2007	30.021.890	25.206.352
2008	31.159.714	24.711.529
2009	31.367.268	25.985.589
2010	30.026.543	27.722.963
2011	27.053.230	24.701.427

Tabela 30 - Relação entre despesas de pessoal e a dotação do O.E. (€)  
(Fonte: Unidade de Recursos Financeiros e Património da FCUL)

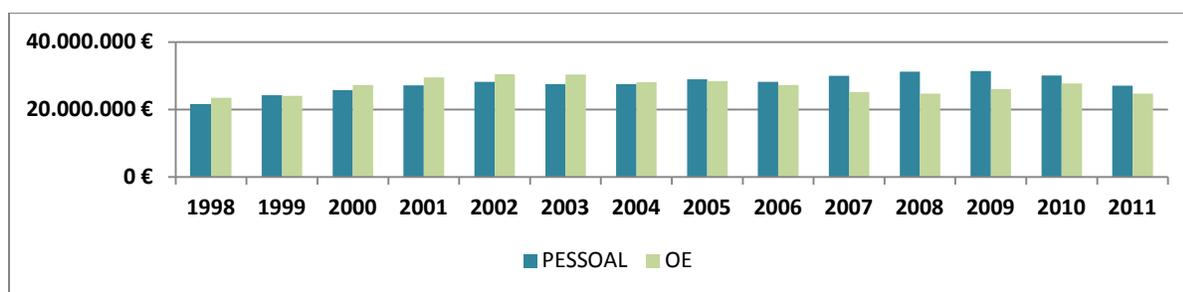


Figura 4 - Relação entre despesas de pessoal e a dotação do O.E.  
(Fonte: Unidade de Recursos Financeiros e Património da FCUL)

A composição das receitas próprias arrecadadas pela FCUL apresenta-se na Tabela 32 e Figura 5.

	PROPINAS	SERVIÇOS	PROJECTOS	DIVERSAS	TOTAL
1998	1.988.787	613.427	1.969.962	427.570	4.999.746
1999	1.765.395	585.058	2.154.293	424.103	4.928.849
2000	1.715.905	626.311	664.962	383.266	3.390.444
2001	1.858.668	687.481	1.696.911	430.644	4.673.704
2002	1.830.481	475.041	1.196.470	1.625.559	5.127.551
2003	2.563.426	551.048	929.739	339.471	4.383.684
2004	4.274.243	572.752	2.057.318	727.627	7.631.940
2005	3.918.440	684.866	2.191.315	733.059	7.527.680
2006	3.801.079	653.085	3.761.327	1.149.368	9.364.859
2007	4.536.023	814.997	2.445.517	679.027	8.475.564
2008	4.509.903	1.445.356	2.158.470	1.597.315	9.711.044
2009	4.333.842	1.405.229	662.771	1.637.803	8.039.645
2010	5.444.704	1.529.647	862.085	1.020.752	8.857.188
2011	4.926.877	1.161.759	813.857	784.189	7.686.682

Tabela 31 - Composição das receitas próprias (€)  
(Fonte: Unidade de Recursos Financeiros e Património da FCUL)

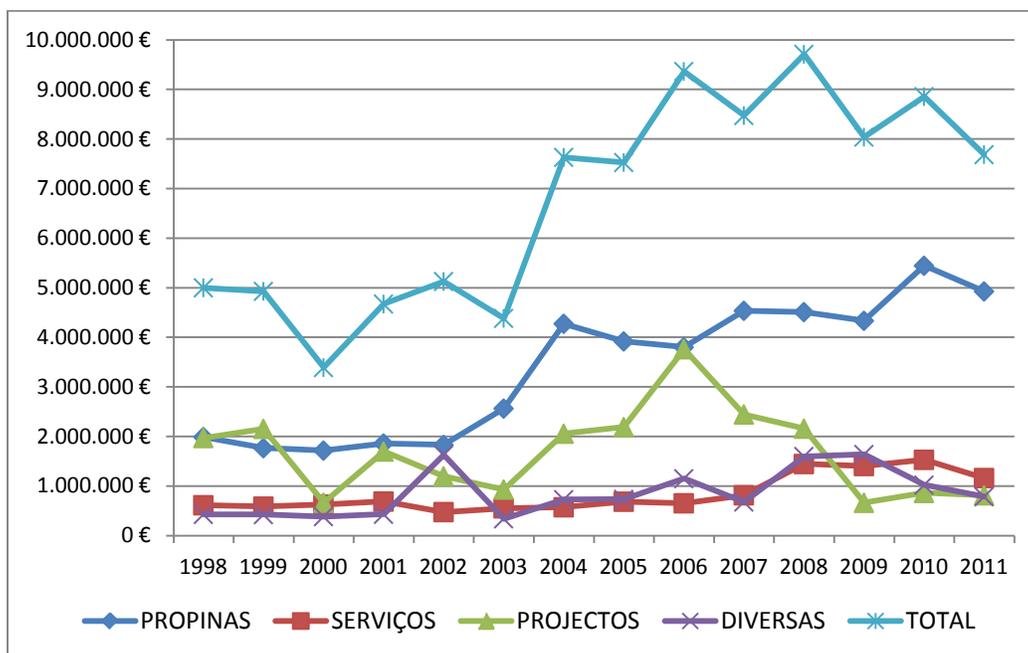


Figura 5 - Composição das receitas próprias (€)  
(Fonte: Unidade de Recursos Financeiros e Património da FCUL)

O peso relativo entre as despesas de capital e de funcionamento está descrito na Tabela 33 e na Figura 6.

	FUNCIONAMENTO	CAPITAL
1998	2.768.438	6.807.150
1999	3.332.643	7.058.429
2000	3.976.855	4.308.137
2001	4.052.853	4.940.189
2002	4.178.216	9.699.763
2003	3.942.431	4.047.341
2004	4.897.838	2.967.098
2005	3.670.924	1.084.474
2006	3.476.829	718.715
2007	3.577.460	1.830.617
2008	3.260.988	1.052.249
2009	3.354.581	618.109
2010	3.144.318	578.279
2011	4.916.682	1.273.735

Tabela 32 - Relação entre despesas de funcionamento e de capital (€)  
(Fonte: Unidade de Recursos Financeiros e Património da FCUL)

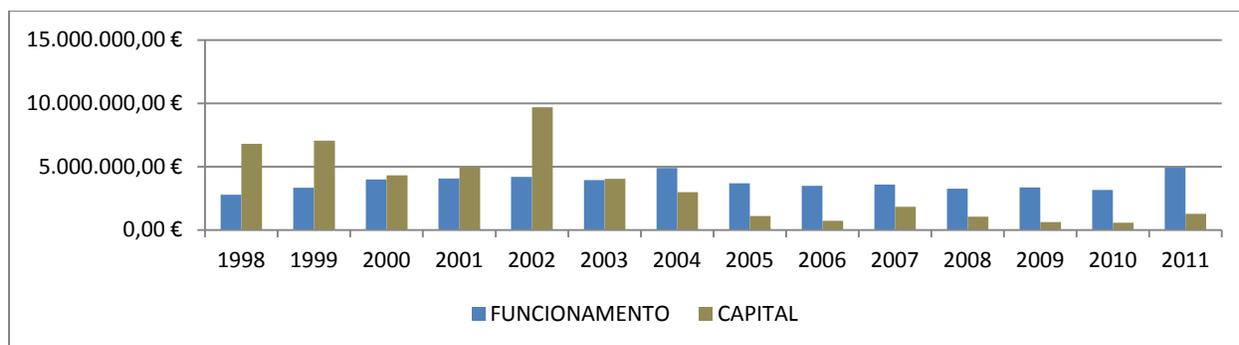


Figura 6 - Relação entre despesas de funcionamento e de capital  
(Fonte: Unidade de Recursos Financeiros e Património da FCUL)

## Infraestruturas

### Edifício C1

- O concurso para restauro do C1 foi finalmente concluído e a obra começou em setembro de 2011.
- Três salas de aula do 5º piso foram convertidas em laboratórios de informática, depois de completamente pintadas, instalado chão vinílico, ar condicionado, calhas técnicas para eletricidade e rede estruturada, quadro elétrico, bem como mesas, cadeiras e computadores novos. Estas salas destinam-se a aulas de informática de todos os cursos, em particular DEGGE, DQB e DF.
- No mesmo 5º piso, criou-se um novo Espaço Estudante aberto 24h por dia.
- No 4º piso, recuperaram-se dois grandes laboratórios para a física depois de completamente pintados, instalado chão epoxi, ar condicionado, calhas técnicas para eletricidade e rede estruturada, bem como quadro elétrico.
- No 4º piso recuperou-se ainda o anfiteatro de física depois de pintado, colocado alcatifa por baixo das cadeiras que foram de novo pintadas e estufadas.
- No final de 2011 arrancaram obras de reconstrução civil, pintura e instalação de chão epoxi do 1º piso de forma a proporcionar ao DEGGE novos laboratórios. Pelo facto do dinheiro não chegar para refazer a instalação elétrica, as salas não foram ainda abertas. No entanto deu-se início a um projeto de renovação da imagem do C1 em termos de cores e conforto que será continuada para os outros pisos.

### Edifício C2

- O 6º piso lado nascente foi reconstruído de forma a tornar-se uma nova área de gabinetes para *post-docs* e estudantes de doutoramento. O espaço foi pintado, o chão foi coberto a vinil e epoxi, substituindo a cerâmica de São Paulo, as portadas de vidro foram substituídas por outras com vidro duplo e corte térmico, colocou-se novo quadro elétrico, calhas com tomadas e rede estruturada bem como ar condicionado.

### Edifício C8

- Adaptaram-se duas salas no C8 para albergar os aparelhos de X-Ray e cromatografia que estavam no C1.
- Construiu-se uma pequena sala para crescimento de células para a Bioquímica.

## Tecnologias da Informação e Comunicação

Foram várias as áreas significativamente melhoradas na prestação de serviços relacionados com Tecnologias de Informação e Comunicação na FCUL em 2011.

### Sistemas de Informação e Desenvolvimento

A nível de reorganização dos Sistemas de Informação da FCUL foi dado início ao processo de reformulação tecnológica da presença Web da FCUL. O projeto incluiu a junção, numa única plataforma de gestão de conteúdos *open-source*, os principais sítios institucionais e a integração num perfil único de utilizador de todos os serviços *online* utilizados.

Apesar do *layout*, organização de conteúdos e desenvolvimento de *templates* ter sido realizado em *out-sourcing*, toda a integração de serviços e respetiva migração tecnológica para uma *framework open-source* de desenvolvimento aplicacional, foi realizada pela Unidade de Informática. Foi ainda dado o apoio na migração de conteúdos de cerca de trinta sítios de web antigos para a nova plataforma.

O novo Portal da FCUL ficou praticamente concluído no final de 2011 e pronto para as verificações e testes técnicos finais. A concentração de serviços verificou-se, nomeadamente, nos seguintes perfis/serviços:

- Alunos: Histórico Curricular; Horário; Propinas e Recibos; Inscrição em Exames; Inquéritos Pedagógicos; Candidaturas a Regimes Especiais, Programas Erasmus / Leonardo, Minors e 2º Ciclo;
- Docente e Não Docentes: Marcação de Férias; Plataforma SIADAP; Alunos Inscritos em Exame; Alunos Inscritos por Disciplinas; Registo de Sinopse Curricular; Relatórios de Disciplina; Sumários; Lançamento de Notas; Pesquisa de Alunos;
- Serviços especiais para Unidades / Departamentos: Pesquisa de Dados de Aluno; Alunos Inscritos em Exame; Marcações de Exames.

Foram ainda desenvolvidas e integradas outras aplicações de suporte a procedimentos internos, como: Módulo de Gestão de Projectos; Sistema de Publicação de Concursos; Gestão de Ficheiros Autorizada; Gestão de Contactos; Receção de CV; Estatísticas de Inscrições.

Alguns destes serviços *online* são componentes do sistema integrado **LOGOS** uma vez que o acesso aos módulos do sistema se realiza através da página de utilizador no Portal FCUL ou através do acesso ao sítio [logos.fc.ul.pt](http://logos.fc.ul.pt) onde todos os módulos confluem. Neste sistema integrado de gestão, deu-se especial ênfase ao desenvolvimento dos módulos Census, Lectios e Biblios, embora se tenha avançado com a análise de requisitos de Fundus, Mundus e Actus.

Foram ainda iniciados ou concluídos um conjunto transversal de aplicações que permitem a interação com as tecnologias de informação da FCUL: Pedido e Gestão de Conta e Correio Electrónico FCUL; Pedidos de Suporte; Acesso a *downloads*; Consulta de Sistema de Impressões; Gestão de Subscrição de *Newsletters*.

### Suporte Tecnológico

Do ponto de vista tecnológico, após a entrega de um relatório exaustivo sobre o estado dos atuais sistemas de segurança de perímetro da FCUL, foi iniciado em meados de 2011 o processo de aquisição de um novo sistema redundante e com um desempenho bastante superior. O processo de aquisição foi concluído até ao final de 2011 para ser implementado no primeiro semestre do ano seguinte.

Do ponto de vista da gestão tecnológica do parque de servidores e serviços, o ano de 2011 permitiu terminar as integrações dos antigos sistemas do núcleo de informática na Unidade de Informática. Deu-se ainda continuidade à consolidação de servidores nas plataformas de virtualização existentes.

O ano de 2011 foi também um ano muito importante para que o Sistema de Impressão da FCUL ganhasse grande utilização junto dos alunos da FCUL. Pela primeira vez começou a ser possível realizar impressões, cópias e digitalização durante 24h/dia e com custos significativamente mais baixos do que nas reprografias.

Na sequência de um relatório entregue em final de 2010, o ano de 2011 foi essencial para a preparação do lançamento do concurso público com vista à total reformulação do Centro de Dados da FCUL. A componente de projeto foi finalmente terminada e pré-aprovada, com vista a uma possível implementação durante as férias escolares de 2012. Previa um investimento, de cerca de 35%, por receitas próprias da Unidade de Informática; um aumento do espaço destinado ao alojamento de equipamentos; uma organização eficiente do espaço; uma adequação dos equipamentos de manutenção de energia e refrigeração de ar bem estruturados e redundantes em alguns aspetos; a utilização de um sistema de *FreeCooling* que permitiria uma poupança de energia significativa através da utilização do ar exterior para refrigeração direta do espaço.

### Suporte de Utilizadores

A nível de Operação e Suporte a Utilizadores o horário de atendimento foi alargado para 12 horas diárias (8h às 20h) e o número de operadores (bolseiros) aumentou para 10, permitindo uma cobertura do apoio prestado desde o início das aulas até ao final do dia e início das atividades em regime pós-laboral.

Começaram também a ser utilizados melhor meios de gestão de *helpdesk*, nomeadamente na componente de gestão do suporte realizado por correio eletrónico.

## 5. Organização e gestão

### Sistema Interno de Gestão da FCUL

#### Implementação do Sistema de Gestão

O enquadramento legal de base das atividades desenvolvidas, em 2011, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa é garantido por um conjunto de diplomas principais:

- Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que aprova o regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES);
- Estatutos da Universidade de Lisboa, publicados no Diário da República, Série II, de 01/08/2008;
- Estatutos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, publicados no Diário da República, Série II, de 06/02/2009, alterados em 10/03/2011 no Diário da República, Série II.

Nos Estatutos de 2009 encontrava-se prevista a reestruturação das unidades de serviço da FCUL, tendo sido concretizada na aprovação do Regulamento Orgânico, publicado na Deliberação nº 292/2010, de 10 de dezembro e na Organização Interna das Unidades de serviço, aprovada pelo Despacho nº 18452/2010, de 13 de dezembro.

No início do seu mandato, a atual Direção da FCUL tornou claro que a reestruturação dos serviços deveria emergir de um pensamento global de Escola que suportasse, em termos de coerência e sustentabilidade, uma ação desse cariz.

Em 2010, verificou-se o arranque de um projeto integrado que visava a construção de um sistema interno de gestão da FCUL, com base num processo em 5 etapas, já identificado no Plano de Atividades para 2010:

- Etapa 1 - Definição do quadro estratégico
- Etapa 2 - Adoção de princípios e modelos de gestão
- Etapa 3 - Reorganização das unidades de serviço
- Etapa 4 - Redefinição de processos e procedimentos
- Etapa 5 - Reformulação de perfis de competências e de funções.

Cada etapa pressupõe a conclusão das anteriores. Em 2010 foram realizadas, ou pelo menos iniciadas, as três primeiras; em 2011 o processo foi de continuidade tendo sido realizadas inúmeras pequenas alterações e simplificações. No relatório de 2010 encontram-se devidamente especificadas as ações em cada etapa.

## Auditorias

### Auditoria administrativa e financeira da IGMCTES aos serviços da FCUL (exercício de 2008)

A Inspeção Geral do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (IGMCTES) enviou à FCUL, em 6 de junho de 2011, o relatório final da auditoria, após homologação do Ministro da tutela.

Num prazo de 60 dias após homologação ministerial do relatório final, a FCUL remeteu à IGMCTES indicação das alterações resultantes das recomendações veiculadas.

## 6. Departamentos

### Gestão por objetivos

No sistema interno de gestão implementado a partir de 2010 existem três níveis de execução dos objetivos:

- Orientações estratégicas, que decorrem de um mapa estratégico plurianual definido pela Direção;
- Objetivos operacionais dos Departamentos e das Unidades de Serviço, que se alinham para executar e obter os resultados previstos nas orientações estratégicas, numa perspetiva anual;
- Objetivos individuais dos colaboradores, que se alinham para executar e obter os resultados previstos nos objetivos operacionais das unidades em que se encontram inseridos, numa perspetiva anual.

O processo de identificação e definição dos objetivos dos Departamentos desenvolveu-se com a participação dos Presidentes e membros das respetivas estruturas diretivas.

Tendo como base as cinco linhas orientadoras do mapa estratégico, chegou-se a um consenso com a identificação de um conjunto de 20 indicadores transversais para todos os Departamentos (Tabela 34). Alguns Departamentos definiram objetivos adicionais com indicadores específicos para a sua área de atuação:

<b>Mercado Alunos</b>	Índice de satisfação apurado nos inquéritos pedagógicos aos alunos e professores (escala de 1 a 5)
	Prazo de proposta da metodologia de aferição da taxa de empregabilidade (1º, 2º e 3º ciclos)
<b>Processos</b>	Percentagem de abandonos no 1º Ano
	Média do nº de anos em que os alunos concluem o curso (1º ciclo)
	Nº de anos carregados no Sistema BIBLIOS
	Percentagem de doutorandos e pós-doc estrangeiros na FCUL/Docente
	Nº de ações de colaboração aprovadas que envolvam instituições de ensino e/ou investigação internacionais (acordos bilaterais, COST, CITED, p ex.)
	Percentagem de candidatos ao 1º ciclo em 1ª opção
	Percentagem de candidatos do 2º ciclo oriundos de outra(s) instituições de ensino
	Percentagem dos alunos de 2º e 3º ciclos em relação ao nº total de alunos
	Nº de ECT's nº de alunos/nº de ETI's
	Percentagem de unidades curriculares (do Departamento) com conteúdos na plataforma Moodle (de preferência) ou outras
	Nº de alunos do 3º ciclo inscritos/Docentes
	Nº de doutoramentos concluídos/Docentes
	Nº de estágios em empresas, institutos de investigação e outras entidades
	Nº de participantes/hora em ações com envolvimento de professores/escolas do Ensino Secundário, bem como de outras classes profissionais
<b>Financeira</b>	Receita contratualizada no ano de projetos nacionais/Doutor
	Receita contratualizada no ano de projetos internacionais/Doutor
	Receita contratualizada no ano de prestação de serviços/Doutor
<b>Aprendizagem e Desenvolvimento Organizacional</b>	Percentagem de colaboradores não docentes envolvidos em ações de desenvolvimento do potencial

**Tabela 33 – Departamentos: indicadores transversais ou comuns**  
(Fonte: Núcleo de Planeamento, Avaliação e Gestão da Qualidade)

Desde 2010, a aplicação do modelo de gestão por objetivos aos Departamentos teve uma abordagem experimental – continuou-se em 2011 sem um 3º nível de alinhamento, isto é a definição dos objetivos individuais do corpo docente e do corpo de investigação.

Após o período inicial de implementação da gestão por objetivos ao nível dos departamentos, verificou-se que seria essencial obter centralmente o máximo de informação possível para dar resposta a alguns dos indicadores. As dificuldades que se evidenciaram em 2010 continuaram em 2011. Estabeleceram-se, no entanto, processos de melhoria com vista à estabilidade das fórmulas de cálculo para a grande maioria dos indicadores que vieram facilitar a comparabilidade e a análise de resultados.

Os objetivos cujos respetivos indicadores foram obtidos centralmente pelos serviços (alguns deles) apresentam-se na Tabela 35:

OBJETIVOS	INDICADORES
1. Garantir um elevado nível de satisfação do processo de ensino-aprendizagem dos 1 <sup>os</sup> Ciclos e dos Mestrados Integrados (MI), do ano letivo 2010/2011 (1 <sup>o</sup> e 2 <sup>o</sup> semestres)	1.1. Índice de satisfação apurado nos inquéritos pedagógicos nas disciplinas de 1 <sup>os</sup> Ciclos e MI
2. Promover a excelência da qualidade de ensino dos 1 <sup>os</sup> Ciclos e Mestrados Integrados, no ano letivo 2010/2011	2.1. Percentagem de abandonos por cada ano curricular (1 <sup>o</sup> , 2 <sup>o</sup> , 3 <sup>o</sup> ano; 4 <sup>o</sup> e 5 <sup>o</sup> , se aplicável) 2.2. N <sup>o</sup> médio de ECTS por ano realizados pelos alunos inscritos em regime normal (2010/2011)
3. Promover a excelência da qualidade da investigação	3.1. N <sup>o</sup> de <i>papers</i> produzidos
4. Reforçar a Internacionalização	4.1. N <sup>o</sup> de doutorandos estrangeiros na FCUL / N <sup>o</sup> de docentes ETI's 4.2. N <sup>o</sup> de ações de colaboração aprovadas
5. Assegurar a atratividade da FCUL (inscrições relativas ao ano letivo de 2011/2012)	5.1. Percentagem de candidatos em 1 <sup>a</sup> opção (1 <sup>a</sup> fase) ao 1 <sup>o</sup> Ciclo e MI; 5.1.1. N <sup>o</sup> de candidatos em 1 <sup>a</sup> opção (1 <sup>a</sup> fase) ao 1 <sup>o</sup> Ciclo e MI, relativamente ao n <sup>o</sup> de vagas; 5.2. Percentagem de inscritos pela 1 <sup>a</sup> vez no 2 <sup>o</sup> Ciclo oriundos de outras instituições de ensino; 5.3. Percentagem de alunos dos 2 <sup>os</sup> e 3 <sup>os</sup> Ciclos em relação ao n <sup>o</sup> total de alunos
6. Assegurar a melhoria na organização e gestão de recursos da FCUL	6.1. N <sup>o</sup> ECTS x n <sup>o</sup> de alunos / N <sup>o</sup> docentes ETI's, relativo ao 2 <sup>o</sup> semestre de 2010/11 e 1 <sup>o</sup> semestre de 2011/12; 6.2. Percentagem de unidades curriculares com conteúdos na plataforma Moodle (de preferência) ou outras (apenas UCS do 1 <sup>o</sup> semestre); 6.3. N <sup>o</sup> de alunos do 3 <sup>o</sup> Ciclo inscritos / N <sup>o</sup> de docentes ETI's; 6.4. N <sup>o</sup> de doutoramentos concluídos / N <sup>o</sup> de docentes ETI's
7. Desenvolver iniciativas que promovam a ligação da FCUL com a Sociedade	7.1. N <sup>o</sup> de estágios em empresas, institutos de investigação e outras entidades (refere-se apenas a estágios "extra-muros"); 7.2. N <sup>o</sup> de ações de <i>outreach</i> / N <sup>o</sup> de docentes ETI's

**Tabela 34 – Departamentos: objetivos e indicadores para 2011**  
(Fonte: Núcleo de Planeamento, Avaliação e Gestão da Qualidade)

## 7. Unidades de Serviço

### Gestão por objetivos

Em 2011 o acompanhamento deste modelo é feito internamente, designadamente com o apoio do Núcleo de Controlo de Gestão e de Sistemas de Informação (NCGSI), estando naturalmente associado ao processo a Unidade de Recursos Humanos (URH). Em termos processuais, cabe ao NCGSI o acompanhamento e a monitorização dos objetivos fixados para cada Unidade de Serviço. Além deste acompanhamento foram fixadas previamente datas de monitorização do processo.

Em 2011 foram definidos dois objetivos transversais: A Elaboração do Catálogo de Serviços e Apurar o Nível de Satisfação dos Utentes Através de Questionário.

As classificações finais das unidades tiveram pequenas oscilações, no entanto, verificou-se o aumento considerável do número de objetivos e indicadores propostos pelas unidades o que dificultou o cumprimento das metas estabelecidas. Da análise das dificuldades encontradas, será feita a reflexão e a introdução de melhorias no modelo que melhor se adapte à realidade da FCUL no futuro.

As tabelas de objetivos e respetivos indicadores quantificados por Unidade de Serviço encontram-se no Anexo 5. A Tabela 36 contém, em síntese, os resultados finais da avaliação das Unidades de serviço em 2010 e 2011.

UNIDADES DE SERVIÇO	Nº (OBJ./INDICADORES)	CLASSIFICAÇÃO FINAL	
		2010	2011
Unidade Académica	(12/14)	4.165	4,018
Unidade de Recursos Financeiros e do Património	(12/13)	2.558	3,977
Unidade de Recursos Humanos	(7/8)	4.001	5,000
Unidade de Informática	(11/12)	3.998	3,000
Gabinete de Infraestruturas e Apoio Técnico	(8/9)	4.500	3,382
Biblioteca	(11/14)	3.600	3,685
Unidade de I&D e Inovação	(6/7)	n/a	3,233
Núcleo de Planeamento, Avaliação e Gestão da Qualidade	(9/11)	n/a	4,580
Núcleo de Controlo da Gestão e Sistemas de Informação	(14/16)	n/a	4,750
Gabinete de Comunicação, Imagem e Cultura	(10/14)	4.336	4,011

**Tabela 35 – Unidades de Serviço: síntese dos resultados finais**  
(Fonte: Núcleo de Controlo de Gestão e Sistemas de Informação)

## 8. Instituições associadas

### Fundação da FCUL

A Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL) tem por fim fomentar atividades de investigação científica, desenvolvimento tecnológico, formação, consultoria e divulgação, realizadas no âmbito da missão da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL). Neste contexto a FFCUL mantém uma estrutura de recursos humanos (RH), administrativa, técnica e logística adequada à sua missão de apoiar a comunidade científica na obtenção de novos financiamentos públicos e privados em organismos nacionais e internacionais.

Em 2011 a FFCUL apoiou 334 investigadores da sua comunidade científica, assegurando a gestão administrativa e financeira de 907 projetos. O movimento financeiro foi da ordem de 11 M€, numa conjuntura das mais complexas dos últimos anos, que provocou estrangimentos relevantes sobretudo durante o 2º semestre, quer na execução dos projetos, como na vida das unidades de I&D e nas formas

de renovação dos contratos de bolsa. Houve uma significativa redução do financiamento oriundo da FCT que se traduziu numa diminuição da disponibilidade de tesouraria.

No âmbito do “Programa de Apoio Económico e Financeiro a Portugal” no mês de Abril de 2011 a Inspeção Geral das Finanças elaborou um Estudo Prévio – Avaliação das Fundações beneficiárias de dinheiros públicos. Por forma a obter elementos que possibilitassem conclusões sustentáveis criou um inquérito por questionário que dirigiu a todas as Fundações. A FFCUL cumpriu com o prazo estipulado e aguarda com expectativa a divulgação dos resultados e os impactos a eles associados.

No entanto, já em 3 de janeiro de 2012, foi publicada a Lei nº 1/2012 que determinou a realização de um Censo dirigido às Fundações, nacionais e estrangeiras, que prossigam os seus fins em território nacional. À semelhança do 1º questionário, a FFCUL respondeu atempadamente.

Em 2011:

- Iniciaram-se 111 projetos científicos com financiamento nacional, num montante superior a 6M€ (-82% do que em 2010);
- Foram submetidas 36 candidaturas nacionais (33 como entidade proponente) correspondendo a uma verba superior a 900 k€ (para a FFCUL) e que já traduz os efeitos de uma conjuntura económica desfavorável.
- No domínio dos projetos europeus, registou-se um ligeiro aumento no número de novos contratos, 15 (+27% face a 2010), com um financiamento de 1,2M€; foram ainda apresentadas 35 candidaturas para financiamento europeu (1/2 das quais como entidade proponente), envolvendo mais do que 11,8M€ (para a FFCUL).
- Na vertente de Investigação sob contrato, os proveitos mantiveram os níveis de execução relativamente a 2010, atingindo o valor de 2.1 M€; observou-se também um aumento do número de novos contratos (40 em 2011, face a 34 em 2010).

No quadro desta atividade científica, a Fundação da FCUL assegura as relações contratuais com 553 colaboradores, a maioria dos quais (475) na qualidade de bolseiros.

Para fazer face a todas as suas responsabilidades, a Fundação contou em 2011 com 24 colaboradores (mais 3 do que em 2010), reforçados por 13 trabalhadores temporários para fazer face a necessidades específicas e conjunturais.

Ao nível da gestão, realça-se ainda em 2011:

- A reestruturação da organização interna de movimento e controle de documentação contabilística com a aquisição de dois novos módulos do *software* “Primavera” (encomendas e compras).
- Do ponto de vista do relacionamento com a principal entidade financiadora da Fundação, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT):
  - Procurou-se melhorar a qualidade da informação relativa a transferências bancárias;

- Mantiveram-se reuniões regulares entre a FFCUL e a FCT, para alinhar os indicadores financeiros e procurar resolver os atrasos nos reembolsos dos pedidos de pagamento (PP).

Ao nível dos resultados financeiros:

- Em 2011 a Fundação da FCUL realizou proveitos na ordem dos 11 M€, suportados em subsídios à exploração (7.7 M€), prestação de serviços (2.1 M€) e subsídios de investimento (1.2 M€). O resultado líquido do período traduziu-se em 98.7 k€, correspondente a um ligeiro aumento em relação ao valor apurado no ano anterior.
- A estrutura de custos da Fundação da FCUL reflete bem a atividade desenvolvida no quadro da sua missão. Cerca de 83% dos custos apurados em 2011 (9.4 M€) correspondem diretamente às atividades de I&D realizadas. Os restantes 17% dividem-se, em partes iguais, entre os custos da estrutura central (705 k€) e outros custos indiretos (919 k€). Uma parte significativa destes últimos, corresponde aliás ao pagamento à FCUL (500 k€) de custos em limpeza, segurança e energia.
- Registe-se ainda que, a exemplo de todos os anos anteriores, a Fundação da FCUL não incorreu em qualquer custo com os seus órgãos sociais.

O futuro próximo da Fundação da Faculdade de Ciências será pautado pelas seguintes orientações e desafios:

- Elevada incerteza quanto à regularidade das transferências da FCT e ao nível da atividade económica que afeta as prestações de serviço;
- Pouca experiência da comunidade científica da FCUL na captação de financiamento internacional;
- Eventual necessidade de ajustamento da estrutura da FFCUL em consequência da legislação sobre o estatuto das Fundações, dado que o único participante da FFCUL é de natureza pública;
- Manutenção do nível de crescimento da FFCUL tanto no domínio dos projetos de investigação competitiva como no da investigação sob contrato, procurando-se dinamizar e operacionalizar tanto quanto possível a conquista de novos projetos internacionais, face às reduções de financiamento nacional, devendo-se acentuar a pro-atividade da Fundação no apoio aos investigadores;
- Dinamização da articulação entre a FFCUL e a FCUL, designadamente nas metodologias de gestão de projetos e nas interfaces entre as duas entidades;
- Continuação (prioritária) do encerramento contabilístico de projetos e unidades, de modo a reforçar a solidez financeira da Fundação.
- Intervenção prioritária da Fundação em todos os domínios que tenham sido objeto de reservas dos auditores, seja através dos seus recursos próprios ou de eventual contratação externa.
- O futuro próximo será difícil, diversas políticas de I&D serão quase certamente revistas e o contexto económico-financeiro nacional será muito complexo.

A leitura do Relatório e Contas de 2011 da Fundação da FCUL permitirá obter todos os indicadores relevantes da vida da Fundação em 2011.

## PETsys

PETsys, S. A. é uma empresa de equipamento médico focada na inovação em Tomografia por Emissão de Positrões para deteção precoce do Cancro, utilizando sistemas de alto desempenho. A PETsys foi fundada por um consórcio de instituições com alta reputação científica e por acionistas privados - entre as quais a FFCUL. É dirigida por uma equipa internacional com vários anos de experiência em transferência de tecnologia, investigação científica e gestão de *start-ups*. A tecnologia da PETsys possui características únicas no mercado: 1.2 mm de resolução de imagem enquanto que o mercado apenas oferece 5-10 mm. Estas características são de extrema importância para o diagnóstico e seguimento de inúmeras condições clínicas, mas são também de grande relevância para a investigação e desenvolvimento de novos medicamentos para o cancro e para o estudo de modelos bioquímicos in vivo.

Durante o ano de 2011 a dificuldade em obter financiamento de fontes privadas tornou-se cada vez mais evidente. Os esforços de continuação de contactos estabelecidos com empresas de Capital Risco revelaram-se infrutíferos. Os contactos iniciados durante a “Venture Fair” na qual a PETsys participou a convite da Caixa Capital, em inícios de 2011, também não se concretizaram em financiamento do projeto.

A tentativa de estabelecer uma empresa nos EUA com parceiros locais (A&M University), para servir de plataforma facilitadora do acesso a Capital Risco também não surtiu efeito. Efetivamente, e apesar dos diversos esforços e apresentações a empresas de Capital Risco, efetuadas pelos parceiros Americanos, a conclusão a que se chegou foi a de não criar a empresa pois tal não iria alterar a situação.

A candidatura PET-Internacional continuou a ser executada, tendo-se solicitado uma prorrogação do prazo de conclusão para setembro de 2012, que veio a ser aceite. Submeteu-se, em nome do consórcio PET, uma nova candidatura ao QREN, PET-Animal ID, que não foi aceite para financiamento.

A falta de financiamento impediu o início das operações conducentes à comercialização do equipamento PET completo. Foi assim iniciada uma nova tentativa de abordagem ao mercado através de parceiros que está em curso, com um potencial parceiro nos EUA e outro na Alemanha.

Prosseguiu-se uma política de grande contenção financeira limitando as despesas ao estritamente indispensável para os objetivos principais da empresa e para o cumprimento dos compromissos assumidos.

## LISPOLIS<sup>2</sup>

A LISPOLIS – Associação para o Pólo Tecnológico de Lisboa foi constituída em julho de 1991 como associação privada sem fins lucrativos por iniciativa do então LNETI – Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial, e conta agora com os seguintes seis Associados Fundadores:

- CEDINTEC – Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos
- CM LISBOA – Câmara Municipal de Lisboa
- FCUL – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação
- IBEROPARK (que representa a AIP–CE)
- IST – Instituto Superior Técnico

LISPOLIS mantém-se como Associada da IASP – Associação Internacional de Parques Científicos, e também da TECPARQUES – Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia, onde o seu representante tem participado nos Órgãos Sociais.

De acordo com o previsto no Plano de Atividades aprovado para 2011, a LISPOLIS manteve ao longo do ano as seguintes prioridades de intervenção, para além da sua atividade institucional:

- Desenvolvimento do novo Plano Estratégico para o PTL e para a LISPOLIS;
- Gestão e dinamização do património da LISPOLIS;
- Gestão do Contrato de Mandato de Gestão do PTL;
- Cooperação com outras entidades em Projectos Específicos.

Durante o ano de 2011 constataram-se diversos factos relevantes no prosseguimento dos principais objetivos da LISPOLIS:

1. Na 40ª Assembleia Geral, de 12 de Dezembro de 2011, foi aprovada a 5ª alteração dos estatutos da LISPOLIS, assim como o Plano de Atividades e Orçamento para 2012.
2. A proposta do novo Plano Estratégico para o PTL e para a LISPOLIS não chegou a ser decidida, encontrando-se as propostas apresentadas a serem analisadas pelos Associados.
3. Em 2011, o Associado Efetivo Câmara Municipal de Vila Franca de Xira decidiu deixar de participar na LISPOLIS. Assim, no final do ano, a LISPOLIS tinha 6 Associados Fundadores e 13 Associados Efetivos.
4. Os Órgãos Sociais e o Conselho Consultivo Científico funcionaram com normalidade. Em 2011, não foi necessário reunir a Comissão de Vencimentos.
5. Verificou-se não ter havido alterações em relação ao reconhecimento formal do Estatuto de Utilidade Pública da LISPOLIS, permanecendo este processo no Gabinete do Primeiro Ministro a aguardar decisão desde Novembro de 2009.

---

<sup>2</sup> Todos os dados desta secção foram extraídos do “Relatório e Contas do Exercício de 2011” da LISPOLIS aprovado em Assembleia Geral da LISPOLIS.

6. O sistema de gestão da qualidade da LISPOLIS foi auditado pela APCER e manteve a sua Certificação ISO 9001:2008 no âmbito do Sistema Português da Qualidade.
7. A LISPOLIS manteve-se como membro efetivo do IASP e da TECPARQUES (onde participa na Direção), e continuou como Presidente do Conselho Fiscal da APQ.
8. A LISPOLIS prosseguiu as suas atividades no âmbito do Contrato de Mandato de Gestão do PTL e da sua Atividade Própria, incluindo os Projectos Específicos programados.
9. Face à situação difícil da economia nacional, foi intensificada a política de redução de preços a clientes com a respetiva situação regularizada, tendo-se no entanto verificado uma redução significativa da taxa de ocupação dos espaços disponíveis para instalação temporária de empresas no CID e no EE03. Tal ocasionou uma redução de rendimentos da ordem dos 25%.
10. Não se concretizaram quaisquer novos contratos relativos aos lotes disponíveis do PTL, e não foi possível celebrar a prevista escritura de aquisição do Edifício Empresarial EE12, encontrando-se esta escritura prevista para o início de 2012.
11. Prosseguiu a aplicação de um plano de redução de gastos na atividade da LISPOLIS, de que resultaram economias significativas, da ordem dos 17%.
12. O resultado do exercício antes de impostos da Atividade Própria da LISPOLIS foi positivo (689 euros), apesar de ter integrado os gastos extraordinários de cinco anos de IMI, como adiante se descreve. Este resultado fica também a dever-se a um valor elevado de rendimentos obtidos na cobrança de juros.
13. O saldo das contas do Contrato de Mandato de Gestão do PTL foi positivo (4.877 €).

A leitura do Relatório e Contas de 2011 da LISPOLIS permitirá obter todos os indicadores relevantes da vida desta organização em 2011.

## Instituto de Ciências e Tecnologias do Espaço (ICTE)

O Instituto de Ciências da Terra e do Espaço, é uma associação sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública, que reúne grupos de investigação universitários com atividade nas áreas de Geociências, e que realiza estudos e ações de divulgação, promovendo interação e cooperação nacional e internacional. Este Instituto está atualmente sem atividade.

## Outras entidades com especial relação com a FCUL

A FCUL mantém relações especiais com sociedades científicas em que intervém diretamente inúmeros dos seus docentes e investigadores, designadamente a [Sociedade Portuguesa de Ecologia \(SPECO\)](#), a [Sociedade Portuguesa de Estatística](#), a Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, o [Grupo Lobo](#) e a Mammalia.

## 9. Centenário da FCUL

*FCUL - Cem Anos... Sem Limites... | FCUL - One century... No Limits*

Para as celebrações do Centenário da FCUL foram realizadas as seguintes atividades:

- A Sessão Solene, a 19 de abril
- As exposições "O Cálculo de Ontem e de Hoje", "Tabela Periódica" e "Traços da Ciência", inauguradas a 19 de abril
- O Calendário do Centenário, com postais relacionados com os *posters* apresentados na exposição "Traços da Ciência"

Realizaram-se inúmeras atividades culturais, nomeadamente:

- "Atas do Conselho Escolar da FCUL"
- "Publicações online de Almeida Costa";
- "Isto não é um Jogo", 10 e 11 de novembro;
- "Notas Químicas – Borodin: Compositor e Químico", 1, 2, 7 e 8 de julho;
- "PYM", 19 de abril;
- "Substâncias", a 25 de março;
- "2.º Esquerdo", a 24 e 25 de fevereiro;
- "White Noise", a 27 e 28 de janeiro;

Realizaram-se 13 eventos:

- "A Experiência Global do Ano Internacional da Química – Água, uma solução química";
- Ciclo de conferências A Imagem na Ciência e na Arte;
- Ciclo de palestras Matemática sem Limites;
- "Conference Groups and Semigroups: Interactions and Computations";
- Exposição "CorpoIMAGEM";
- Representações do corpo na ciência e na arte";
- "Eurachem Workshop Recent Developments in Measurement Uncertainty";
- "Glycosciences in the International Year of Chemistry";
- "International colloquium Image in Science and Art";
- "International colloquium Poincaré. Problems and Perspectives";
- "Passado e Futuro da Biologia";
- "Rali Solar 2011";
- "Workshop Física iLimitada";
- "Workshop on Risk & Extreme Values in Insurance and Finances";
- "A Corrida da Ciência", a 9 de outubro.

A evocação dos 100 anos da FCUL, iniciada em 2010 e levada adiante por 2011, cessará em 2012 com outras iniciativas igualmente emblemáticas do espírito da Faculdade. Mais informações complementares podem ser consultadas no Portal da FCUL na página dedicada ao Centenário.

## 10. Cooperação externa

Em 2011, a FCUL assinou protocolos com 43 instituições para viabilizar formas diversas de cooperação no domínio da docência, serviços e investigação, tanto nacionais e internacionais:

1. ACADEMIA DA FORÇA AÉREA
2. ACCENTURE TECHNOLOGY SOLUTIONS, SOLUÇÕES INFORMÁTICAS INTEGRADAS, S.A.
3. ADDITION SERVIÇOS INFORMÁTICOS, LDA
4. AUTORIDADE FLORESTAL NACIONAL
5. CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ
6. CÂMARA MUNICIPAL DE MAÇÃO
7. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ASTRONOMIA / ASTROFÍSICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
8. DIGITAL MINDS, S.A.
9. EUROPEAN SOUTHERN OBSERVATORY
10. FACULDADE DE LETRAS DA UL
11. FACULDADE DE MEDICINA DA UL
12. FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA DA UTL
13. FACULDADE DE PSICOLOGIA DA UL
14. FORÇA AÉREA PORTUGUESA
15. GROUPVISION EDUCATION SERVICES
16. HOME ENERGY
17. HOSPITAL CURRY CABRAL
18. INFOPORTUGAL, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E CONTEÚDOS, S.A.
19. INSTITUTO DE ARTES VISUAIS, DESIGN E MARKETING
20. INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO
21. INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E BIODIVERSIDADE
22. INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS
23. INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
24. INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
25. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
26. INSTITUTO NAZIONALE D'ASTROFISICA
27. INSTITUTO OCEANOGRÁFICO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
28. INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE DE LISBOA
29. INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO DA UTL
30. INTERNATIONAL ATOMIC ENERGY AGENCY
31. INTERUNIVERSITY RESEARCH CENTRE ON INTERPRISE NETWORKS, LOGISTICS AND TRANSPORTATION
32. LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL
33. LUSODATA, SERVIÇOS INFORMÁTICOS
34. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - DIRECÇÃO GERAL DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR
35. MINISTÉRIO DA SAÚDE - DIRECÇÃO GERAL DA SAÚDE
36. PHILIPS TECHNOLOGIE GMBH
37. PROSEGUR, COMPANHIA DE SEGURANÇA, UNIPESSOAL, LDA
38. RANDSTAD TECHNOLOGIES, LDA
39. SANTILLANA EDITORES, S.A.
40. SIEMENS, SA
41. UNIVERSIDADE DE AVEIRO
42. UNIVERSIDADE DE GENÈVE (SW)
43. VODAFONE PORTUGAL, COMUNICAÇÕES PESSOAIS S.A.

## 11. Conclusões

Este relatório dificilmente fará antever a complexidade e as dificuldades extremas dos próximos anos. Em primeiro lugar, as limitações decorrentes da situação de intervenção económico-financeira do país que não deixarão de atingir a Universidade, o sistema científico, as empresas, os estudantes e as famílias. Apesar da autonomia universitária, a história de períodos semelhantes (em termos da condução da política financeira global) mostra que não existem ilhas protegidas. Ciências não deixará de ser afetada (positiva ou negativamente) pelas forças e pelas fraquezas dos sistemas em que se insere.

Em segundo lugar a extraordinária alteração de contexto decorrente da fusão entre duas Universidades de Lisboa. Se verá já em 2012 de que modo as várias comunidades de Ciências encararão as zonas de sobreposição entre escolas distintas (e que não deixarão de exigir mais cedo ou mais tarde alterações estruturais) e equacionarão as vantagens decorrentes de um espaço muito rico do ponto de vista científico, tecnológico e humano. 2012 será o ano da constituição formal da Universidade e da negociação política com o Governo.

Está em curso o significativo reforço dos sistemas de informação de Ciências, designadamente a sua nova presença na *internet*. Muito brevemente a escola disporá de uma nova ferramenta de interação com o mundo (e também consigo própria) e poderá começar a colmatar algumas das suas fragilidades, de modo a ser muito mais eficaz na comunicação, na atração, no financiamento. Mantém-se portanto válidas muitas das preocupações com que se concluiu o relatório de 2010.

A procura estudantil e a produção científica de 2011 comparam-se positivamente com as de 2010. Mas é conveniente não esquecer que a procura é moldada pelas perceções dos estudantes e das famílias, e que os resultados científicos e tecnológicos carecem de financiamento.

Ciências encontra-se atualmente com uma dinâmica muito significativa na captação de financiamento não público e a sua agressividade no financiamento internacional começa enfim a dar resultados. Não se ignora, todavia, a retração inevitável da procura pelas empresas nem que se aproxima o fim de um ciclo de financiamento comunitário associado ao FP7 – do que se sabe atualmente, o futuro programa quadro reforçará significativamente as componentes relativas à inovação, o que não deixará de criar dificuldades especiais em Ciências. Até 2014, primeiro ano de tal novo ciclo, Ciências tem de reequacionar muitos das suas formas tradicionais de atuação, e certamente todas as que se revelarem menos consentâneas com a realidade.

## Anexo 1 – Identificação da Faculdade, legislação aplicável, quadro estratégico e objetivos

### Identificação

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, contribuinte nº 502 618 418, tem a sua sede no Campo Grande, 1749-016 Lisboa, encontra-se sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior, com a classificação orgânica 15.1.04.08.05, para Orçamento de Estado e Receitas Próprias, 15.8.04.08.05, para o PIDDAC e Fundo para o Desenvolvimento e reforço do Ensino Superior.

A Faculdade é uma pessoa coletiva de direito público e goza de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial, nos termos da Lei da Autonomia das Universidades e dos estatutos da Universidade de Lisboa.

A Faculdade pode constituir outras pessoas coletivas, de direito público ou de direito privado, de natureza institucional ou associativa, sem carácter lucrativo e participar na constituição de outras pessoas coletivas, de direito público ou privado, de natureza institucional ou associativa, com ou sem carácter lucrativo.

### Estatutos e legislação

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa foi criada em 1911 por Decreto de 19 de Abril, tendo os seus estatutos iniciais sido aprovados por Despacho de 6 de julho de 1991 do Reitor da Universidade de Lisboa, publicado no Diário da República 2ª Série, de 9 de julho de 1991.

No ano de 2005, após aprovação em Comissão Coordenadora do Senado da Universidade de Lisboa, foi publicada uma alteração aos estatutos da Faculdade de Ciências, conforme Despacho n.º 14031/2005 (2ª série), Diário da República n.º 120, II Série, de 24 de junho de 2005, com a retificação publicada no Diário da República (2ª série) de 29 de julho de 2005, e pelo despacho nº 4383/2006, publicado no Diário da República (2ª série) de 23 de fevereiro de 2006.

Em 2007, após aprovação em Comissão Coordenadora do Senado da Universidade de Lisboa, foi publicada nova alteração aos estatutos da Faculdade de Ciências, conforme Despacho nº 16776/2007 de 31 de julho de 2007.

Em 2009, a Faculdade rege-se pelo disposto nos seus estatutos e na Lei nº 62/2007, de 10 de setembro, o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e legislação complementar.

Em 6 de fevereiro de 2009 foram publicados os atuais estatutos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, após homologação pelo Reitor exarada em Despacho nº 4642/2009, de 30 de janeiro de 2009. Em 2 junho de 2009, tomaram posse os novos órgãos da Faculdade (Assembleia da Faculdade, Diretor, Conselho Científico, Conselho Coordenador e Conselho de Gestão).

Em 2011 foi realizada uma alteração ao Regulamento eleitoral constante do anexo A aos Estatutos da FCUL, exarada em Despacho nº 4390/2011, de 10 de março.

## Quadro Estratégico

### Missão

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa tem como missão o ensino, a investigação e a transferência do conhecimento e da inovação nas áreas das ciências exactas e naturais e das tecnociências, bem como a produção, a difusão e a partilha de culturas, estimulando a abertura permanente à sociedade civil, através da disseminação de conhecimentos e da interligação com os agentes sociais e económicos (Estatutos da FCUL).

### Visão

Ser, e ser reconhecida, como uma instituição de referência, a nível internacional, na criação do conhecimento científico, promovendo a excelência da qualidade de ensino e das atividades de investigação e a valorização social e económica do conhecimento.

### Orientações Estratégicas

As orientações estratégicas, que a seguir são indicadas, foram definidas para o quadriénio 2009-2013, que corresponde ao mandato do atual Diretor eleito, tendo como base o documento programático da respetiva candidatura:

- Assegurar a excelência da qualidade de ensino e da investigação, promovendo a valorização social e económica do conhecimento;
- Promover a criação e divulgação da ciência visando as necessidades da sociedade;
- Promover a internacionalização da FCUL, através do estabelecimento de parcerias com instituições internacionais de ensino superior, da participação em iniciativas de cooperação e da promoção da mobilidade de alunos ao nível do 2º e 3º Ciclos;
- Melhorar o modelo organizacional, promovendo notoriedade da FCUL através da excelência na prestação de serviço e a capacidade operacional interna da FCUL;
- Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da FCUL.

## Objetivos

A Faculdade prossegue os seus fins, no quadro da missão da Universidade de Lisboa, visando:

- A formação humana, cultural, científica e técnica de todos os seus membros;
- A realização da investigação fundamental e aplicada nos domínios científicos das ciências exatas, naturais e da educação;
- A prestação de serviços à comunidade;

- O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições nacionais e estrangeiras que visem objetivos semelhantes;
- A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre todos os povos, com especial destaque para os países de língua oficial portuguesa e os países europeus.

No âmbito dos domínios científicos em que desenvolve atividades de ensino e investigação, a Faculdade propõe à Universidade de Lisboa a concessão de equivalências de graus de licenciado, mestre e doutor e o título de agregado bem como a concessão e o reconhecimento de equivalência aos graus de mestre e de doutor, nos termos da lei.

A Faculdade pode ainda propor aos órgãos de governo da Universidade de Lisboa a concessão do título honorífico de Doutor *Honoris Causa*, nos termos definidos na lei e nos estatutos da Universidade.

## Anexo 2 – Estrutura e organigramas funcional e orgânico



Figura 7 - Organigrama Funcional da FCUL

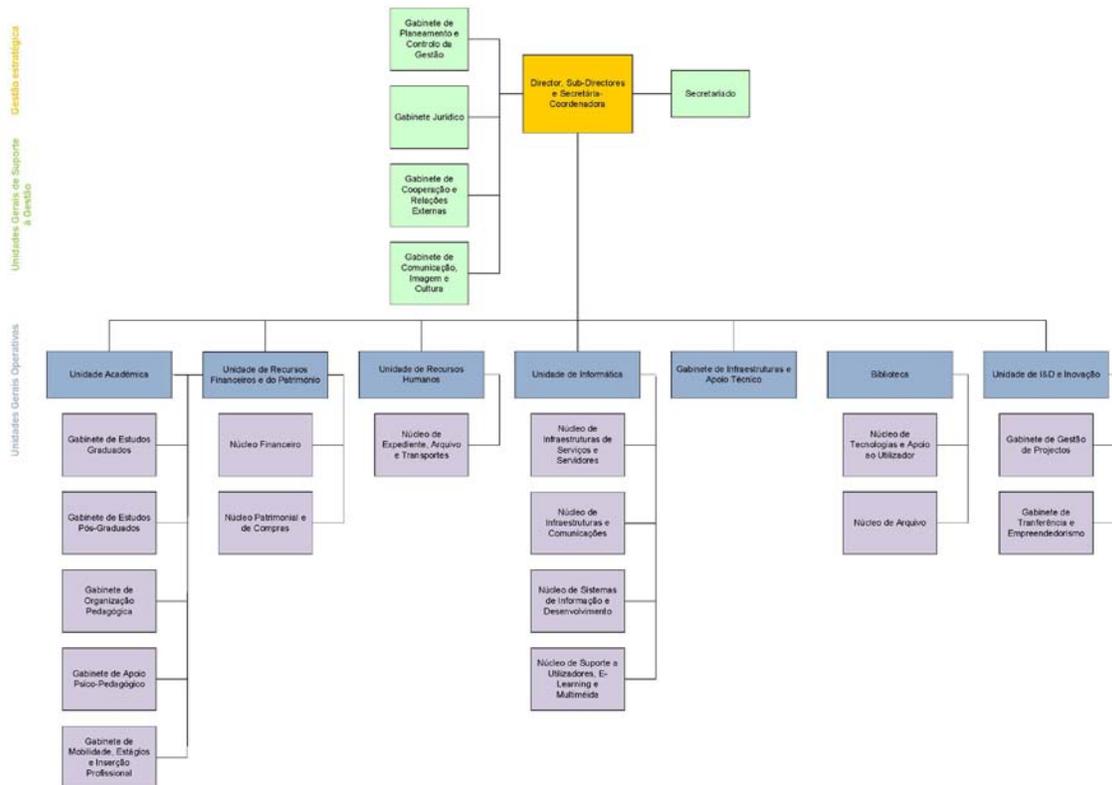


Figura 8 - Organigrama da FCUL (31-12-2011)

O governo da Faculdade é exercido por:

- a) Assembleia da Faculdade

- b) Diretor
- c) Conselho Coordenador
- d) Conselho de Gestão

A coordenação das atividades científica e pedagógica é exercida, respetivamente, pelos seguintes órgãos:

- a) Conselho Científico
- b) Conselho Pedagógico

As subunidades orgânicas da Faculdade são os seguintes 9 Departamentos e uma Secção Autónoma:

- a) Biologia Animal
- b) Biologia Vegetal
- c) Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia
- d) Estatística e Investigação Operacional
- e) Física
- f) Geologia
- g) Informática
- h) Matemática
- i) Química e Bioquímica
- j) Secção Autónoma História e Filosofia das Ciências

O Observatório Astronómico de Lisboa mantém-se como organismo integrado na Faculdade de Ciências.

São órgãos das subunidades orgânicas:

- a) Presidente de Departamento
- b) Conselho de Departamento
- c) Conselho de Coordenação do Departamento

Associadas às subunidades orgânicas, existem:

- a) Unidades Funcionais de Ensino
- b) Unidades de Investigação e Desenvolvimento
- c) Unidades Funcionais de Transferência de Conhecimento e Tecnologia

As unidades de serviço gerais da FCUL são:

- Na área de *Suporte à Gestão*:
  1. Gabinete de Planeamento e Controlo da Gestão
  2. Gabinete de Apoio Jurídico
  3. Gabinete de Cooperação e Relações Externas
  4. Gabinete de Comunicação e Imagem
- Nas áreas *Operativas*:
  1. Unidade de Formação, ou Académica
  2. Unidade de Recursos Financeiros e Património
  3. Unidade de Recursos Humanos
  4. Unidade de Informática
  5. Unidade de Infra-estruturas

6. Unidade de Informação e Documentação
7. Unidade de I&D e Inovação

## Anexo 3 – Dirigentes

### **ASSEMBLEIA DA FACULDADE**

#### *Presidente*

Maria Helena Ferreira da Silva Florêncio

#### *Membros*

9 docentes e investigadores, 3 estudantes e 2 membros do pessoal não docente e não investigador.

### **DIRETOR**

José Manuel Pinto Paixão

#### *Subdiretores*

António Carlos de Sá Fonseca

Benedito José Costa Cabral / Rui Malhó <sup>3</sup>

José Manuel N. V. Rebordão

Luísa Canto e Castro Loura / Maria Fernanda Adão dos Santos Fernandes de Oliveira <sup>4</sup>

#### *Secretária-Coordenadora*

Ana Bela Franco de Carvalho Rocha

### **CONSELHO COORDENADOR**

#### *Diretor*

#### *Subdiretores*

#### *Secretária-Coordenadora*

#### *Presidentes dos Departamentos*

Biologia Animal - Pedro Miguel Alfaia Garcia Ré

Biologia Vegetal - Manuel Carmo Gomes

Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia – Pedro Miranda

Estatística e Investigação Operacional - Kamil Feridum Turkman

Física - Maria Margarida da Fonseca Beja Godinho

Geologia – César Augusto Canelhas Freire de Andrade

Informática - Vasco Manuel T. de Serpa Vasconcelos

Matemática - Gracinda Maria dos Santos G. Moreira da Cunha / Fernando Abel da Conceição Silva <sup>5</sup>

Química e Bioquímica - Carlos Nieto de Castro

Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências – Olga Maria Pombo Martins

### **CONSELHO DE GESTÃO**

#### *Diretor*

#### *Vogal:*

António Carlos de Sá Fonseca / Jorge Manuel Duque Lobato <sup>6</sup>

#### *Secretária-Coordenadora*

---

<sup>3</sup> A transição teve lugar em 6 de novembro de 2011.

<sup>4</sup> A transição teve lugar em 1 de outubro de 2011.

<sup>5</sup> A transição teve lugar em 15 de setembro de 2011.

<sup>6</sup> A transição teve lugar em 1 de junho de 2011.

**CONSELHO CIENTÍFICO**

*Presidente*

José Manuel Pinto Paixão

*Membros*

24 professores e investigadores

**CONSELHO PEDAGÓGICO**

*Presidente*

Luís Filipe Lopes Bento

*Membros*

6 docentes e 6 estudantes da Faculdade

## Anexo 4 – Oferta pedagógica

<b>1º CICLO (LICENCIATURAS)</b>	<b>MESTRADOS INTEGRADOS (1º / 2º CICLOS)</b>
Biologia Bioquímica Ciências da Saúde (Inter-UO da UL) Engenharia Geográfica Engenharia Informática Estatística Aplicada Estudos Gerais (Inter-UO da UL) Física Geologia Matemática Matemática Aplicada Meteorologia, Oceanografia e Geofísica Química [acreditação: <i>Chemistry Eurobachelor Label</i> ] Química Tecnológica [acreditação: <i>Chemistry Eurobachelor Label</i> ] Tecnologias de Informação e Comunicação	Engenharia Biomédica e Biofísica Engenharia da Energia e do Ambiente (FCUL/LNEG) Engenharia Física
<b>2º CICLO (MESTRADOS)</b>	
<i>Área Científica de Biologia</i>	<i>Área Científica de Eng.ª Geográfica, Geofísica e Energia</i>
Biologia Celular e Biotecnologia Biologia da Conservação Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento Biologia Humana e Ambiente Biologia Molecular e Genética Ecologia e Gestão Ambiental Ecologia Marinha Microbiologia Aplicada	Ciências Geofísicas Engenharia de Sistemas Bioenergéticos (FCUL/ISA) Engenharia Geográfica Mestrado Integrado em Engenharia da Energia e do Ambiente Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações
	<i>Área Científica de Física</i>
	Física Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica e Biofísica Mestrado Integrado em Engenharia Física
<i>Área Científica de Estatística e Investigação Operacional</i>	<i>Área Científica de Matemática</i>
Estatística Investigação Operacional	Matemática Matemática para Professores
<i>Área Científica de Geologia</i>	<i>Área Científica de Informática</i>
Geoarqueologia Geologia Geologia Aplicada Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território Geologia Económica	Ciências da Complexidade (FCUL/ISCTE) Engenharia Informática Informática Segurança Informática (Programa CMU-Portugal)

<b>2º CICLO (MESTRADOS) (continuação)</b>	
<i>Área Científica de Química e Bioquímica</i>	<i>Mestrados Interdisciplinares</i>
Bioquímica Química [acreditação: <i>Chemistry Eurobachelor Label</i> ] Química Inorgânica Biomédica - Aplicações em Diagnóstico e Terapia (FCUL/ITN) Química Tecnológica	Bioinformática e Biologia Computacional (Biologia / Informática / Estatística) Bioestatística (Estatística / Biologia / Informática) Ciência Cognitiva (Informática / Psicologia e Ciências da Educação) - FCUL/FLUL/FMUL/FPUL Ciências do Mar (Biologia / Geologia / Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia / Química e Bioquímica) Ensino de Biologia e Geologia (Inter-UO da UL) Ensino de Informática (Inter-UO da UL) Ensino de Física e Química (Inter-UO da UL) Ensino de Matemática (Inter-UO da UL) Gestão de Informação (Estatística / Informática) Gestão e Tecnologias Aplicadas à Saúde (Informática / Gestão / Saúde) Matemática Financeira (Matemática / Finanças) – FCUL/ISCTE Tecnologias de Informação Aplicadas às Ciências Biológicas e Médicas (Estatística / Biologia / Matemática) Tecnologias e Metodologias em e-Learning (Educação / Informática)
<i>Área Científica de História e Filosofia das Ciências</i>	
História e Filosofia das Ciências	
<b>3º CICLO (DOUTORAMENTOS)</b>	<b>CURSOS DE ACTUALIZAÇÃO</b>
Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (UL/UNL/UTL) Astronomia e Astrofísica Biodiversidade, Genética e Evolução (FCUL/FCUP) Biologia Biologia e Ecologia das Alterações Globais (UA/UL) Bioquímica Ciência Cognitiva (FCUL/FLUL/FMUL/FPUL) Ciências da Complexidade (FCUL/ISCTE) Ciências do Mar Ciências Geofísicas e da Geoinformação Energia e Ambiente / Energia e Desenvolvimento Sustentável Engenharia Biomédica e Biofísica E-Planeamento (UA/UNL/UL/UTL) Estatística e Investigação Operacional Física Geologia História e Filosofia das Ciências Informática Matemática Química Sistemas Sustentáveis de Energia (Programa MIT - Portugal)	Monitorização Geotécnica Sistemas de Informação Geográfica Aplicados às Ciências da Terra (SIGAIA)
	<b>CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO</b>
	Biodiversidade, Adaptação e Alterações Globais Estatística Aplicada à Biologia e Ciências da Saúde Geologia Aplicada Informática Política, Governança e Gestão do Mar

## **Anexo 5 – Objetivos das unidades de serviço (2011)**

**Unidade Académica**

**Unidade de Recursos Financeiros e do Património**

**Unidade de Recursos Humanos**

**Unidade de Informática**

**Gabinete de Infraestruturas e Apoio Técnico**

**Biblioteca**

**Unidade de I&D e Inovação**

**Núcleo de Planeamento, Avaliação e Gestão da Qualidade**

**Núcleo de Controlo da Gestão e Sistemas de Informação**

**Gabinete de Comunicação, Imagem e Cultura**

OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL- 2011

FCUL							Unidade Académica		AVALIAÇÃO FINAL	
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Critérios de Superação	Ponderação	Resultado	Classificação		
Satisfação dos Utentes / alunos e Impacto na sociedade	Mercado / Alunos	1. Melhorar o nível de satisfação com os serviços da Unidade Académica (objectivo transversal a todas US)	1.1 Nível de satisfação dos utentes internos resultante do questionário	3-4	Supera: >4; Cumpre: 3 a 4; Não Cumpre: <3	0%				
		2. Promover a proximidade da Unidade Académica com a Comunidade FCUL	2.1. Prazo para apresentação do catálogo de serviços actualizado	15 a 30 de Junho	Supera: Antes de 15 de Junho; Cumpre: 15 - 30 de Junho; Não Cumpre: Após 30 de Junho	6%	8 de Junho	5		
			2.2. Prazo para apresentação de (50%) de "Norma para requisição de serviço"	15-30 Outubro	Supera: Antes de 15 de Outubro; Cumpre: 15 - 30 de Outubro; Não Cumpre: Após 30 de Outubro	8%	8 de Junho	5		
		3. Aumentar o número de inscrições on-line (2º e 3º ciclos) (em colaboração com a UI)	3.1. Percentagem de inscrições online	60 % a 70%	Supera: > 70%; Cumpre: 60% - 70%; Não Cumpre: < 60%	8%	-	3		
	4. Melhorar a recepção e acompanhamento dos alunos estrangeiros	4.1. Prazo de elaboração do Welcome Pack	15 a 31 de Julho	Supera: Antes de 15 de Julho; Cumpre: 15-31 de Julho; Não Cumpre: Após 15 Julho	6%	13 de Julho	5			
	5. Propor "Via verde" para conclusão atempada dos procedimentos associados à passagem de certificado de fim de curso	5.1. Prazo de elaboração do projecto	1 a 15 de Julho	Supera: Antes de 1 de Julho; Cumpre: 1 - 15 de Julho; Não Cumpre: Após 15 de Julho	8%	30 de Maio	5			
	6. Concluir o processamento de dados (em inglês e português) para a emissão do suplemento ao diploma	6.1. Número de dias para conclusão, após posse de todos os elementos	30 a 45 dias	Supera: < 30 dias; Cumpre: 30-45 dias; Não Cumpre: > 45 dias	11%	-	5			

OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL- 2011

FCUL							AVALIAÇÃO FINAL	
Unidade Académica								
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Crítérios de Superação	Ponderação	Resultado	Classificação
	Processos	7. Reduzir o abandono escolar	7.1. Prazo de apresentação de análise pedagógica respeitante aos alunos que não se inscreveram (abandonos)	1 a 15 de Novembro	Supera: Antes de 1 de Novembro; Cumpre: Entre 1 - 15 de Novembro; Não Cumpre: Após 30 de Novembro	6%	-	1
			7.2. Percentagem dos abandonos recuperados	5% a 10%	Supera: > a 10%; Cumpre: 5% a 10%; Não Cumpre: < a 5%	8%	-	1
		8. Elaborar o Dossier de Procedimentos da Unidade	8.1. Prazo para apresentação de 50% de procedimentos (articulados com os processos previamente identificados na unidade), identificando serviços a desmaterializar.	1 a 15 de Novembro	Supera: Antes de 1 de Novembro; Cumpre: 1 - 15 de Novembro; Não Cumpre: Após 30 de Novembro	8%	29 de Setembro de 2011	5
		9. Introduzir todos os horários de 2011/2012 ( todos os ciclos) no CSH, após recepção dos dados validados pelos Departamentos.	9.1. Prazo	15 a 31 de Dezembro de 2011	Supera: Antes de 15 de Dezembro; Cumpre: 15-31 de Dezembro; Não Cumpre: Após 31 Dezembro	6%	?	5
		10. Imprimir maior rigor no preenchimento do CSD (serviço Docente) para que este modulo contribua para o controlo do REBIDES e preenchimento dos sumários	10.1. % de incidentes imputáveis à Unidade Académica	5% a 10%	Supera: <5%; Cumpre: 5% a 10%; Não Cumpre: > 10 %	6%	0%	5
		11. Apresentação de regulamento de "Aluguer de Salas"	11.1. Prazo de apresentação	1 a 15 de Junho	Supera: Antes de 1 de Junho; Cumpre: 1-15 de Junho; Não Cumpre: Após 15 Junho	6%	31 de Maio	5
		12. Reporte sistemático mensal sobre cobranças de propinas (à Dir)	12.1. Prazo	1.ª semana do mês seguinte	Supera: sem incidentes ; Cumpre: 1 a 2 incidentes ; Não Cumpre: >2 incidentes	7%	Ver Relatórios	3
		Financeira	13. Contribuir para a Implementação de meios automáticos e electrónicos de pagamento on-line através da identificação dos serviços aplicáveis. (em colaboração com a URFP e UI)	13.1. n.º de serviços identificados	15 a 31 de Julho	Supera: Antes de 15 de Julho; Cumpre: 15-31 de Julho; Não Cumpre: Após 31 Julho	8%	-
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional							

Dirigente:	<b>Dr.ª Aldina Vieira</b>
Data:	2 de Maio de 2011

100%

Alteração à Meta do obj. 6      Aprovado em 7 de Junho 2011\_JMPP  
 Alteração ao Objectivo 9 e Meta      Aprovado em 3 de Agosto de 2011\_JMPP

Resultado Final Homologado por JMPP em 9-04-2012

Supera: 5  
 Cumpre: 3  
 Não Cumpre: 1  
 \* O Dossier  
 Monitorização 101/2011

**OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL- 2011**

FCUL						
Unidade de Recursos Financeiros e Patrimoniais						
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Crítérios de Superação	Ponderação
Resultados Chave do Serviço / Actividade		1. Melhorar o nível de satisfação com os serviços da Unidade de Recursos Financeiros e Patrimoniais (objectivo transversal a todas US)	1.1. Nível de satisfação dos utentes internos resultante do questionário	3-4	Supera: > 4 Cumpre: 3-4 Não Cumpre: <3	0,00%
		2. Promover a proximidade da Unidade de Recursos Financeiros e Patrimoniais com a Comunidade FCUL (objectivo transversal a todas US)	2.1. Prazo para apresentação do catálogo de serviços actualizado	15 a 30 de Junho	Supera: Antes de 15 de Junho; Cumpre: 15 a 30 de Junho; Não Cumpre: Após 30 de Junho	8,07%
			2.2. Prazo para apresentação de (50%) de "Norma para requisição de serviço"	15 a 30 de Outubro	Supera: Antes de 15 de Outubro; Cumpre: 15 a 30 de Outubro; Não Cumpre: Após 30 de Outubro	8,07%
	Processos	3. Elaborar Dossier de Procedimentos da Unidade (objectivo transversal a todas US)	3.1. Prazo para apresentação de 50% de procedimentos (articulados com os processos previamente identificados na unidade), identificando serviços a desmaterializar	1 a 15 de Novembro	Supera: Antes de 1 de Novembro Cumpre: 1 a 15 de Novembro Não Cumpre: Após 30 de Novembro	8,07%
		4. Elaborar o Regulamento Interno do Fundo de Maneio	4.1. Prazo de apresentação de Regulamento	15 a 30 de Novembro	Supera: Antes de 15 de Novembro; Cumpre: 15 a 30 de Novembro; Não Cumpre: Após 30 de Novembro	10,57%
		5. Garantir o enquadramento legal e /ou documental de decisão por parte dos órgãos de gestão	5.1. % das propostas de aprovação suportadas legal e documentalmente	n.º de incidentes	Supera: 0; Cumpre: 1-5; Não Cumpre: >5	10,57%
		6. Garantir disponibilização de execução orçamental às Unidades Orgânicas	6.1. Publicação de informação orçamental relativa às Unidades Orgânicas	1 actualização em cada 2 meses	Supera: > 1 actualização em cada dois meses; Cumpre: 1 actualização em cada dois meses; Não Cumpre: Menos do que 1 actualização a cada dois meses	5,57%
		7. Garantir cumprimento no prazo de resposta a inquéritos e obrigatoriedade legal de reporte a entidades externas e tutela	7.1. % de pedidos respondidos dentro do prazo	90% a 95%	Supera: 95%; Cumpre: 90%-95%; Não Cumpre: <90%	5,57%
		8. Assegurar a conformidade do processamento salarial	8.1. Nº de reclamações relacionadas com o processamento salarial por mês	1 a 2 reclamações por mês	Supera: 0; Cumpre: 1-2; Não Cumpre: >2	5,57%
	9. Reportar mensalmente o aprovisionamento sobre processos pendentes no final de cada mês e processos em execução do mês e respectivas datas de entrada. (A soma dos atrasos de todos os projectos divididos pelo número de projectos em atraso deve ser inferior a 15 dias)	9.1. Número de dias	14 e 16 dias	Supera: <14 dias; Cumpre: 14 e 16 dias; Não Cumpre: > a 16 dias	8,07%	

AVALIAÇÃO	
Resultado	Classificação
14 de Junho	5
14 de Outubro	5
14 de Junho	5
29 de Nov.	3
-	5
8 Mapas em 8 meses	5
	5
0 reclamações	5
11,25 dias	5

FCUL
------

Unidade de Recursos Financeiros e Patrimoniais
--

AVALIAÇÃO
-----------

Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Critérios de Superação	Ponderação
	Financeira	10. Garantir o processamento das facturas dentro do prazo de vencimento destas, após ter sido obtido visto dos serviços requisitantes	10.1 N.º de incidentes (processamento das facturas após prazo de vencimento)	1 incidente/mês	<b>Supera:</b> 0 incidentes; <b>Cumpr:</b> 1 incidente / mês; <b>Não Cumpr:</b> > 2 incidentes/mês	8,07%
		11. Garantir o pagamento das facturas no prazo de vencimento destas	11.1. N.º de incidentes (pagamento das facturas após prazo de vencimento)	1 incidente/mês	<b>Supera:</b> 0 incidentes; <b>Cumpr:</b> 1 incidente / mês; <b>Não Cumpr:</b> > 2 incidentes/mês	8,07%
		12. Reduzir para metade a dívida em atraso do mês anterior	12.1. Percentagem média de redução do valor em dívida	50%	<b>Supera:</b> >50%; <b>Cumpr:</b> 50%; <b>Não Cumpr:</b> <50%	5,57%
		13. Contribuir para a implementação de meios automáticos e electrónicos de pagamento on-line (em 50 %) nos serviços identificados (objectivo em colaboração com a UI e UA)	13.1. Número de serviços identificados	15 a 31 de Julho	<b>Supera:</b> Antes de 15 de Julho; <b>Cumpr:</b> 15 a 31 de Julho; <b>Não Cumpr:</b> Após 31 de Julho	8,07%
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional					

Resultado	Classificação
Só é possível report do último mês do ano	1
Só é possível report do último mês do ano	1
O valor em dívida em 2011 representa 13,53% da dívida de 2010	5
verificar	3

Dirigente:	Prof. Doutor António Sá Fonseca
Data:	2 de Maio de 2011

100%
------

<sup>1</sup> Foi detectada uma discrepância nos prazos dos objectivos individuais relativamente aos objectivos da Unidade, assim a meta passou de 15 a 30 de Outubro para Novembro

Resultado Final Homologado por JMPP em 9-04-2012

Supera: 5  
Cumpr: 3  
Não Cumpr: 1

\* O Dossier Monitorização

OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL - 2011

FCUL						
Unidade de Recursos Humanos						
Tipologia dos Objectivos (EFGM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Crítérios de Superação	Ponderação
Satisfação dos Utentes / alunos e Impacto na sociedade	Mercado / Utentes Internos	1. Melhorar o nível de satisfação com os serviços da Unidade de Recursos Humanos e Núcleo de expediente, Arquivo e Transportes (objectivo transversal a todas US)	1.1. Nível de satisfação dos utentes internos resultante do questionário	3-4	Supera: > 4 Cumpre: 3-4 Não Cumpre: <3	0,00%
		2. Promover a proximidade da Unidade de Recursos Humanos e Núcleo de Expediente, Arquivo e Transportes com a Comunidade FCUL (objectivo transversal a todas US)	2.1. Prazo para apresentação do catálogo de serviços actualizado	15 a 30 de Junho	Supera: antes de 15 de Junho; Cumpre: de 15 a 30 de Junho; Não Cumpre: após 30 de Junho	10,94%
			2.2. Prazo para apresentação de 50% de "Norma para requisição de serviço"	15 a 30 de Outubro	Supera: antes de 15 de Outubro; Cumpre: 15 a 30 de Outubro; Não Cumpre: após 30 de Outubro	10,94%
Resultados Chave do Serviço / Actividade	Processos	3. Elaborar o Dossier de Procedimentos da Unidade (objectivo transversal a todas US)	3.1. Prazo para apresentação de 50% de procedimentos (articulados com os processos previamente identificados na unidade), identificando serviços a desmaterializar	1 a 15 de Novembro	Supera: antes de 1 de Novembro Cumpre: 1 a 15 de Novembro Não Cumpre: após de 15 de Novembro	13,44%
		4. Elaborar versão actualizada do Manual de Acolhimento	4.1. Prazo de apresentação do Manual	1 a 15 de Novembro	Supera: antes de 01 de Novembro; Cumpre: 01 a 15 de Novembro; Não Cumpre: após 15 de Novembro	15,94%
		5. Cumprir as obrigações legais de reporte a entidades internas e externas dentro dos prazos estipulados	5.1. N.º de incidentes detectados	1 incidente	Supera: 0 Cumpre: 1 Não Cumpre: >1	10,94%
	Financeira	6. Agilizar a adaptação dos técnicos ao novo ambiente/plataforma informática da FCUL (SIADAP, Plano de férias e eventualmente MyGial) (dependente da UI)	6.1. N.º de incidentes até 31 de Julho	5-6 incidentes	Supera: <5; Cumpre: 5-6; Não cumpre: >6	10,94%
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	7. Utilizar eficientemente os recursos humanos, promovendo a flexibilidade funcional dos colaboradores do NEAT e da URH, através de formação on job	7.1. N.º de colaboradores a serem mobilizados para outras áreas funcionais	2 colaboradores	Supera: > 2 Cumpre: 2 Não Cumpre: <2	13,44%
		8. Promover acções, da responsabilidade da URH, conducentes à qualificação, motivação e integração dos colaboradores do NEAT na cultura da URH e da FCUL	8.1. Prazo de realização e n.º de acções	Realização de, pelo menos, 1 acção de 15 a 30 de Setembro	Supera: realização de, pelo menos, 1 acção antes de 15 de Setembro; Cumpre: realização de, pelo menos, 1 acção de 15 a 30 de Setembro Não cumpre: não haver acção ou 1 acção após 30 de Setembro	13,44%
Dirigente:	<b>Maria Eduarda Tavares</b>					
Data:	2 de Maio de 2011					
Aprovação	JMPP					
Data:	2 de Maio de 2011					
Alteração à Meta do obj. 8	Aprovado em 25 Maio 2011_JMPP					
						100%

**AValiação**

Resultado	Classificação
14 de Junho	5
13 de Outubro	5
31 de Outubro	5
31 de Outubro	5
26-01-2012	5
0 reclamações	5
3 colaboradoras	5
1 acção de formação (início 1 de Julho)+1 acção 19 a 29 Set.	5

Resultado Final Homologado por JMPP em 9-04-2012

Supera: 5  
Cumpre: 3  
Não Cumpre: 1  
\* O Dossier Monitorização 101/2011 do (NCGSI)

OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL- 2011

		FCUL						
		Unidade de Informática					AVALIAÇÃO	
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Crítérios de Superação	Ponderação	Resultado	Classificação
Satisfação dos Utentes / alunos e Impacto na sociedade	Mercado / Alunos	1. Melhorar o nível de satisfação com os serviços da Unidade de Informática (objectivo transversal a todas US)	1.1. Aumentar o grau de satisfação do utilizador após cada intervenção do serviço de suporte do CI	Satisfação superior a 3 (1 a 5)	Supera: 4.4 Cumpre: 3-4.3 Não Cumpre: <3	9,50%	Não realizado	1
			1.2. Nível de satisfação dos utentes internos resultante do questionário	3-4	Supera: > 4 Cumpre: 3-4 Não Cumpre: <3	0,0000		
		2. Promover a proximidade da Unidade Informática com a Comunidade FCUL (objectivo transversal a todas US)	2.1. Prazo para apresentação do catálogo de serviços actualizado	15 a 30 de Junho	Supera: >Antes de 15 de Junho; Cumpre: 15 a 30 de Junho; Não Cumpre: Após 30 de Junho	9,50%	6 de Setembro de 2010	5
			2.2. Prazo para apresentação de 100% de "Norma para requisição de serviço"	15 a 30 de Outubro	Supera: > Antes de 15 de Outubro; Cumpre: 15 a 30 de Outubro; Não Cumpre: Após 30 de Outubro	9,50%	Funde-se com o CS	1
		3. Alargamento do horário de atendimento	3.1. Horas	12 horas diárias	Supera: >12 Cumpre: 12 Não Cumpre:<12	9,50%	12h/dia a partir de 5 de Set.	3
		4. Aumento do número de laboratórios de alunos, dependente de disponibilidade financeira.	4.1. Número de Laboratórios	3-4	Supera: >4 Cumpre: 3 a 4 Não Cumpre: <3	9,50%	4 a partir de Dez.2011	3
		5. Promover e dar Suporte à utilização de Plataformas de LMS	5.1. Número de Cadeiras anuais no sistema de e-learning	450 a 500	Supera: >500 Cumpre: 450-500 Não Cumpre: <450	10,50%	580	5
		6. Incentivar a utilização de mecanismos multimédia no suporte a actividades de âmbito Académico e I&D	6.1. Nº de pedidos satisfeitos	30 a 35	Supera: >35 Cumpre: 30-35 Não Cumpre: <30	8,50%	49	5

**OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL- 2011**

FCUL								
Unidade de Informática							AVALIAÇÃO	
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Crítérios de Superação	Ponderação	Resultado	Classificação
Resultados Chave do Serviço / Actividade	Processos	7. Elaborar o Dossier de Procedimentos da Unidade (objectivo transversal a todas US)	7.1. Prazo para apresentação de 100% dos Procedimentos (articulados com os processos previamente identificados na unidade), identificando serviços a desmaterializar	1 a 15 de Novembro	Supera: Antes de 1 de Novembro; Cumpre: 1 a 15 de Novembro; Não Cumpre: Após 15 de Novembro	9,50%	Não apresentada	1
		8. Assegurar reporting mensal de actividade da UI	8.1. Periodicidade do Relatório	Mensal (a partir de Junho de 2011)	Supera: 8 (7 mensais + anual) Cumpre: 7 Não Cumpre: <7	0,00%	Não apresentada	1
		9. Promover a disponibilização online (webização) de serviços propostos pelas unidades de serviço	9.1. Implementação de meios automáticos e electrónicos de pagamento online	Prazo de Implementação 15 a 30 de Setembro	Supera: Antes de 15 Setembro Cumpre: 15 s 30 de Setembro Não Cumpre: Após 30 de Setembro	8,50%	-	3
			9.2. Prazo de criação de sistema de workflow para requerimentos e formulários	15 a 30 de Setembro	Supera: Antes de 15 Setembro Cumpre: 15 a 30 de Setembro Não Cumpre: Depois de 30 Setembro	0,00%	Dez. 2011	Projeto associado à nova Internet
		10. Reestruturação do Plano de Sistemas de Informação	10.1. Prazo de apresentação	15 a 30 Setembro	Supera: Antes de 15 Setembro Cumpre: 15 a 30 de Setembro Não Cumpre: Após 30 Setembro	8,50%	Iniciado	1
		11. Reestruturação tecnológica da presença Web da FCUL	11.1. Prazo CMS + Framework de Serviços	15 a 31 de Maio	Supera: Antes de 15 de Maio Cumpre: 15 a 31 Maio Não Cumpre: Após 31 Maio	0,00%	O início do projeto com a Gintt foi em Março/2011	Projeto associado à nova Internet
			11.2. Prazo de migração de serviços Oracle iAS para Drupal/PHP	15 a 30 de Junho	Supera: Antes de Junho Cumpre: 15 a 30 de Junho Não Cumpre: Após 30 de Junho	0,00%		Projeto associado à nova Internet
		12. Reformular o Datacenter da FCUL, dependente de disponibilidade financeira	12.1. Prazo de conclusão	15 a 30 de Dezembro	Supera: Antes de 15 Dezembro Cumpre: 15 a 30 de Dezembro Não Cumpre: Após 30 de Dezembro	0,00%	Prazo indexado ao novo sítio da FCUL	Projeto associado à nova Internet
		13. Primeira parte da reformulação da topologia de rede da FCUL, dependente de disponibilidade financeira	13.1. Prazo	15 a 30 de Novembro	Supera: < Antes 15 Novembro Cumpre: 15 a 30 de Novembro Não Cumpre: Após 30 Novembro	0,00%	Firewall entregue em J. de 2012	Projeto associado à nova Internet
		14. Assegurar especificação técnica dos projectos de Desenvolvimento e dos Sistemas de informação da FCUL	14.1. Prazo de apresentação	1 a 15 de Dezembro	Supera: Antes 1 de Dezembro Cumpre: 1 a 15 Dezembro Não Cumpre: Após 15 de Dezembro	0,00	Prazo indexado ao novo sítio da FCUL	Projeto associado à nova Internet
Financeira	15. Selecção de tecnologias/sistemas de informação open-source	15.1. Prazo para levantamento dos sistemas actualmente em utilização	1 a 15 de Junho	Supera: Antes de 1 Junho Cumpre: 1 a 15 Junho Não Cumpre: Após 15 Junho	0,08	4 de Maio de 2011	5	
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	16. Promover a aplicação de práticas ITIL, nomeadamente na componente de Service Desk e Desenvolvimento, dependente de disponibilidade financeira.	16.1. Prazo de realização da formação	15 a 30 de Julho	Supera: Antes 15 de Julho Cumpre: 15 a 30 Julho Não Cumpre: Após 30 Julho	0,00		Pedido de alteração de meta

Dirigente: **Pedro Rosa**  
Data: 2011.04.12

1,0050

Ver Justificação (e-mail) enviado pelo Dr. Pedro Rosa

Aprovação: J. M. Pinto Paixão  
Data: 10-Mai-11

Resultado Final Homologado por JMPP em 9-04-2012

Supera: 5  
Cumpre: 3  
Não Cumpre: 1  
\* O Dossier

OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL- 2011

FCUL							GABINETE DE INFRAESTRUTURAS E APOIO TÉCNICO		AVALIAÇÃO	
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Critérios de Superação	Ponderação	Resultado	Classificação		
Satisfação dos Utentes / alunos e Impacto na sociedade	Mercado / Alunos	1. Melhorar o nível de satisfação com os serviços do GIAT (objectivo transversal a todas US)	1.1 Nível de satisfação dos utentes internos resultante do questionário	3-4	Supera: >4; Cumpre: 3 a 4; Não Cumpre: <3	0,00%				
		2. Promover a proximidade do GIAT com a Comunidade FCUL (objectivo transversal a todas as US)	2.1. Prazo de apresentação do catálogo de serviços actualizado	15 a 30 de Junho	Supera: Antes de 15 de Junho; Cumpre: 15 a 30 de Junho; Não Cumpre: Após 30 de Junho	10,83%	14 de Junho	5		
			2.2. Prazo de apresentação de (50 %) de "Norma para requisição de serviço"	15 a 30 de Outubro	Supera: Antes de 15 de Outubro; Cumpre: 15 a 30 de Outubro; Não Cumpre: Após 30 de Outubro	10,83%	30 de Outubro	3		
Resultados Chave do Serviço / Actividade	Processos	3. Propor plataforma (conteúdos) para seguimento das etapas necessárias após pedido de intervenção, a partir de Folha de Obra (em colaboração com UI)	3.1. Prazo de apresentação de proposta	15 a 30 de Maio	Supera: Antes de 15 de Maio; Cumpre: 15 a 30 de Maio; Não Cumpre: Após 30 de Maio	10,83%	30 de Maio	3		
		4. Propor plataforma (conteúdos) de Folha de Registo Diário de incidentes a ser preenchido pela Segurança, evitando os relatórios diários em papel (em colaboração com UI)	4.1. Prazo de apresentação de proposta	15 a 30 de Maio	Supera: Antes de 15 de Maio; Cumpre: 15 a 30 de Maio; Não Cumpre: Após 30 de Maio	8,33%	30 de Maio	3		
		5. Elaborar o Inventário de equipamentos de AVAC, seu estado e idade (UTA's, splites, chiller's, etc.)	5.1. Prazo de apresentação do Inventário	1 a 15 de Maio	Supera: Antes de 1 de Maio; Cumpre: 1 a 15 de Maio ; Não Cumpre: Após 15 de Maio	8,33%	29 de Abril	5		
		6. Elaborar Relatório anual do estado de conservação dos edifícios da FCUL	6.1. Prazo de apresentação do Relatório	1 a 15 de Outubro	Supera: Antes de 1 de Outubro; Cumpre: 1 a 15 de Outubro; Não Cumpre: Após 15 de Outubro	8,33%	14 de Outubro	3		
		7. Introduzir melhorias na sinalética dos espaços e edifícios da FCUL (dependendo de disponibilidade orçamental)	7.1. Prazo de apresentação de Proposta	15 a 30 de Setembro	Supera: Antes de 15 de Setembro; Cumpre: 15 a 30 de Setembro; Não Cumpre: < depois de 30 de Set.	14,16%	30 de Setembro	3		
	7.2. Prazo de implementação		15 a 30 de Novembro	Supera: Antes de 15 de Novembro; Cumpre: 15 a 30 de Novembro; Não Cumpre: Após 30 de Novembro		Não houve autorização de diponibilidade orçamental				
	Financeira	8. Elaborar o plano de revisão de toda a iluminação de emergência dos edifícios da FCUL e implementação do mesmo nos edifícios C2,C3,C4 e C5 em 2011, tendo em vista redução de consumos de energia. (dependendo de disponibilidade orçamental)	8.1. Prazo de elaboração do Plano	1 a 15 de Julho	Supera: Antes de 1 de Julho; Cumpre: 1 a 15 de Julho; Não Cumpre: Após 15 de Julho	14,16%	15 de Julho	3		
			8.2. Prazo de implementação do Plano após aprovação superior	1 a 15 de Novembro	Supera: Antes de 1 de Novembro; Cumpre: 1 a 15 de Novembro ; Não Cumpre: Após 15 de Novembro		Não houve autorização de diponibilidade orçamental			
		9. Elaborar plano de implementação de temporizadores de energia para zonas comuns (corredores e hall's) da FCUL e sua aplicação no edifício C2 em 2011, tendo em vista redução de consumos de energia. (dependendo de disponibilidade orçamental)	9.1. Prazo de elaboração do Plano	1 a 15 de Julho	Supera: Antes de 1 de Julho; Cumpre: 1 a 15 de Julho; Não Cumpre: Após 15 de Julho	14,16%	15 de Julho	3		
	9.2. Prazo de implementação do Plano após aprovação superior		1 a 15 de Novembro	Supera: Antes de 1 de Novembro; Cumpre: 1 a 15 de Novembro; Não Cumpre: Após 15 de Novembro	0,00%	Não houve autorização de diponibilidade orçamental				
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional									

Dirigente: **José Fernandes**  
 Data: 2 de Maio de 2011

100%

Aprovação: JMPP  
 Data: 3 de Maio (data de envio do e-mail)

Supera: 5  
 Cumpre: 3  
 Não Cumpre: 1  
 \* O Dossier  
 Monitorização 101/2011

Resultado Final Homologado por JMPP em 9-04-2012

OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL- 2011

FCUL							Biblioteca		AVALIAÇÃO	
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Critérios de Superação	Ponderação	Resultado	Classificação		
Satisfação dos utilizadores e impacto na comunidade FCUL	Mercado / Alunos	1. Melhorar o nível de satisfação com os serviços da Biblioteca (Objectivo transversal a todas as unidades)	1.1. Nível de satisfação dos utentes internos resultante de questionário	3-4	Supera: >4; Cumpre: 3 - 4; Não Cumpre: < 3	0%				
		2. Promover a proximidade da Biblioteca com a comunidade FCUL	2.1. Prazo para apresentação do catálogo de serviços actualizado	18 a 22 de Julho	Supera: antes de 18 de Julho; Cumpre: 18 a 22 de Julho; Não Cumpre: Após 22 de Julho	6%	13 de Outubro	1		
			2.2. Prazo para apresentação de (50 %) de "Norma para requisição de serviço"	15 a 30 de Outubro	Supera: antes de 15 de Outubro; Cumpre: 15 a 30 de Outubro; Não Cumpre: Após 30 de Outubro	6%	13 de Outubro	5		
Resultados chave do Serviço/Actividade	Processos	3. Aumentar o número de utilizadores da B-on e das outras bases de dados disponíveis	3.1 Aumento percentual de utilização das bases de dados.	Aumentar em 20% -25%	Supera: Aumento > 25%; Cumpre: Aumento de 20%-25%; Não Cumpre: Aumento < 20%	11%	Ter em consideração o peso da FCUL no resultado	5		
		4. Elaborar o Dossier de Procedimentos da Unidade	4.1. Prazo para apresentação de 50% de procedimentos (articulados com os processos previamente identificados na unidade), identificando serviços a desmaterializar.	1 a 15 de Novembro	Supera: antes de 1 de Novembro; Cumpre: 1 a 15 de Novembro; Não Cumpre: Após 15 de Novembro	11%	13 de Outubro	3		
		5. Contribuir para o carregamento do repositório da UL	5.1. N.º de docentes em formação	20-25	Supera: >25; Cumpre: 20-25; Não Cumpre: < 20	6%	1 sessão pública de apresentação	3		
		6. Actualizar o nível de registo de obras das bibliotecas da FCUL (monografias e publicações periódicas).	6.1. N.º de obras catalogadas por Biblioteca	25%-30% Bibliotecas: Geologia, Química	Supera: > 30%; Cumpre: 25%-30% Não Cumpre: <25%	6%		5		
			6.2. N.º de obras indexadas por Biblioteca	15-20% da Biblioteca da Geologia, Química	Supera: Aumento > 20%; Cumpre: Aumento de 15%-20%; Não Cumpre: Aumento < 20%	6%	328 teses de mestrado geologia	3		
		7. Melhorar a articulação da Biblioteca com as restantes Bibliotecas da FCUL	7.1. Prazo para apresentação de Regulamento Comum	30 Setembro a 30 Outubro	Supera: Antes de 30 de Setembro; Cumpre: Entre 30 de Set. e 30 de Out.; Não Cumpre: Após 30 Outubro	11%	ver evidências	5		
		8. Elaboração do Plano de Classificação a Aplicar à Documentação em Arquivo Corrente da FCUL	8.1.Prazo de elaboração	21 a 30 de Julho	Supera: Antes de 21 de Julho Cumpre: Entre 21 e 30 de Julho Não Cumpre: Após 30 de Julho	6%	18 de Julho	5		
		9. Elaboração de um Projecto de Portaria de Gestão de Documentos	9.1. Prazo de elaboração	20 a 30 de Julho	Supera: Antes de 20 de Julho Cumpre: Entre 20 a 30 de Julho Não Cumpre: Após 30 de Julho	6%	21 de Julho	3		
		Financeira								
		Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	10. Aumentar o número de cursos de Formação on-job internos realizados	10.1. N.º de cursos a realizar em 2011	2	Supera: >2; Cumpre: 1-2 Não Cumpre: <1	6%	Formação de 4 estagiários	3
11. Aumentar a qualidade de utilização da B-On e SIBUL e outras através de maior cobertura das acções de formação	11.1. N.º de acções de formação para Alunos			2	Supera: >2; Cumpre: 1-2 Não Cumpre: <1	6%	Esclarecimento no local	3		
	11.2 N.º de acções de formação para Professores			2	Supera: >2; Cumpre: 1-2 Não Cumpre: <1	6%	Esclarecimento no local	3		
12. Promover a realização de palestras ou conferências com participantes nacionais ou estrangeiros para toda a comunidade sobre Bibliotecas	12.1 N.º de iniciativas			2	Supera: >2; Cumpre: 1-2 Não Cumpre: <1	6%	1 Sessão ISI- WEB of Knowledge	3		

Dirigente: **Maria Margarida Pino**  
Data: 24.03.2011

100%

Aprovação: JMPP  
Data: 10-05-2011  
Alteração de meta aos objectivos 7/8 e 9  
Aprovado em 19 de Julho \_JMPP

Supera: 5  
Cumpre: 3  
Não Cumpre: 1  
\* O Dossier  
Monitorização 101/2011

OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL - 2011

FCUL							AVALIAÇÃO FINAL	
Unidade de I&D e Inovação							Resultado	Classificação
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Crítérios de Superação	Ponderação		
Satisfação dos Utentes / alunos e Impacto na sociedade	Mercado / Alunos	1. Melhorar o nível de satisfação com os serviços do GGP (transversal a todas as US)	1.1. Nível de satisfação dos utentes internos resultantes do questionário	3 a 4	<b>Supera:</b> >4 <b>Cumpre:</b> 3-4 <b>Não Cumpre:</b> <3	0%		
		2. Promover a proximidade da UIDI com a comunidade FCUL (transversal a todas as US)	2.1. Prazo para apresentação do catálogo de serviços	15 a 31 de Julho	<b>Supera:</b> Antes de 15 de Julho; <b>Cumpre:</b> 15 a 31 de Julho; <b>Não Cumpre:</b> Após 30 de Julho	7%	29 de Julho	3
			2.2. Prazo para apresentação de 100% de "Norma para requisição de serviço"	15 a 30 de Outubro	<b>Supera:</b> Antes de 15 de Outubro; <b>Cumpre:</b> 15 a 30 de Outubro; <b>Não Cumpre:</b> Após 30 de Outubro	17%	*Apresentou no dia 23 de Março	3
Resultados Chave do Serviço / Actividade	Processos	3. Elaborar o Dossier de Procedimentos da Unidade (objectivo transversal a todas as US)	3.1. Prazo para apresentação de 50% de procedimentos (articulados com os processos previamente identificados na unidade), identificando serviços a desmaterializar.	1 a 15 de Novembro	<b>Supera:</b> Antes de 1 de Novembro; <b>Cumpre:</b> Entre 1 e 15 de Novembro; <b>Não Cumpre:</b> Após 30 de Novembro	17%	*10 de Janeiro/Fez os fluxogramas	3
		4. Concluir base de dados dos protocolos com FCUL	4.1. Percentagem do realizado	75% a 85% até 30 de Outubro	<b>Supera:</b> > 85% até 30 de Outubro <b>Cumpre:</b> 75% a 85% até 30 de Outubro <b>Não Cumpre:</b> < 75% até 30 de Outubro	12%	Base de dados 1991 a 2011	5
		5. Proceder ao levantamento das acções / serviços que decorrem dos protocolos e contratos activos com a FCUL	5.1. Ano do protocolo / contrato activo mais antigo (sequencial) levantado	Anos completos de 2009, 2010 e 2011	<b>Supera:</b> Ano(s) completo(s) anterior(es) a 2009 <b>Cumpre:</b> anos completos de 2009, 2010 e 2011 <b>Não Cumpre:</b> Pelo menos um ano incompleto na série 2009-2011	17%	Foi inserida a totalidade dos Prot. a que foi possível aceder 1991-1995-2005-2010-2011	5
		6. Organizar em base de dados a informação a tornar visível na internet sobre os projectos contratados com a FCUL	6.1. Ano do projecto mais antigo (sequencial) levantado	Anos completos de 2009, 2010 e 2011	<b>Supera:</b> Ano(s) completo(s) anterior(es) a 2009 <b>Cumpre:</b> anos completos de 2009, 2010 e 2011 <b>Não Cumpre:</b> Pelo menos um ano incompleto na série 2009-2011	12%	Ano mais antigo encontrado na BD foi 2009	3
		7. Apresentar regularmente relato da execução, dos gastos gerais e do financiamento (receitas arrecadadas) dos projectos activos na FFCUL + FCUL, por investigador e por famílias de financiamento	7.1. Periodicidade na disponibilização da informação	Semestral	<b>Supera:</b> tri- ou bi-mensal <b>Cumpre:</b> Semestral <b>Não Cumpre:</b> Anual	17%	Não entrou em funcionamento o prog. "MGP" que daria esta evidência de forma automática, neste momento os dados apenas podem ser obtidos de forma manual.	1
	Financeira							
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenvolvimento Organizacional							

Dirigente: **Prof. Rebordão**  
 Data: 10-05-2011  
 Aprovação JMPP  
 Data 10-05-2011

100%

\* A avaliação final do objetivo teve em conta não só a data de entrega mas o grau de maturidade do trabalho apresentado

Supera: 5

Alteração à Meta do obj. 2 (Prazo para apresentação do Catálogo de Serviços)  
Aprovado em 19 de Julho 2011\_JMPP

Resultado Final Homologado por JMPP em 9-04-2012

Cumpr: 3  
Não Cumpr: 1  
\* O Dossier Monitorização  
101/2011 do (NCGSI) contém  
as alterações

**OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL- 2011**

FCUL							AVALIAÇÃO	
Gabinete de Planeamento e Controlo da Gestão - Núcleo de Planeamento, Avaliação e Gestão da Qualidade							Resultado	Classificação
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Crítérios de Superação	Ponderação		
Satisfação dos Utentes / alunos e Impacto na sociedade	Mercado / Alunos	1. Aferir o nível de satisfação com os serviços do NPAGQ (objectivo transversal a todas US)	1.1. Nível de satisfação dos utentes internos resultante do questionário	3-4	<b>Supera:</b> > 4 <b>Cumpre:</b> 3-4 <b>Não Cumpre:</b> <3	0%		0
		2. Melhorar o nível de satisfação com os serviços operacionais da FCUL (Objectivo transversal aos 2 núcleos do GPCG)	2.1. Preparação dos conteúdos do Questionário de Satisfação	1-15 de Junho	<b>Supera:</b> Antes de 1 de Junho <b>Cumpre:</b> 1 a 15 de Junho; <b>Não Cumpre:</b> Após 15 de Junho	5%	31 de Maio	5
			2.2. Análise dos Questionários	Até 30 dias após recepção dos ficheiros	<b>Supera:</b> < 30 dias <b>Cumpre:</b> 30 dias <b>Não Cumpre:</b> > de 30 dias	0%	O questionário não foi lançado	0
		3. Promover a proximidade do NPAGQ com a comunidade FCUL(objectivo transversal a todas US)	3.1. Prazo para apresentação do catálogo de serviços	15-30 Junho	<b>Supera:</b> Antes de 15 de Junho; <b>Cumpre:</b> 15 a 30 de Junho; <b>Não Cumpre:</b> Após 30 de Junho	5%	14 de Junho	5
			3.2. Prazo para apresentação de (100%) de "norma para requisição de serviço"	15 a 30 Out.	<b>Supera:</b> Antes de 15 de Outubro; <b>Cumpre:</b> 15 a 30 de Outubro; <b>Não Cumpre:</b> Após 30 de Outubro	5%	14 de Outubro	5
		4. Promover a realização e análise de Inquéritos Pedagógicos aos alunos da FCUL sobre o funcionamento das unidades curriculares e da sua prática docente	4.1. Prazo da divulgação de resultados	Até ao fim do semestre seguinte à Inquirição	<b>Supera:</b> Antes do fim do semestre <b>Cumpre:</b> Último dia do semestre <b>Não Cumpre:</b> Depois do fim do semestre	15%	1.º Semestre (13 de Maio)	5
			4.2. Prazo de realização de Sessão de apresentação sobre a página dos Inquéritos Pedagógicos	15-30 de Abril	<b>Supera:</b> Antes de 15 de Abril <b>Cumpre:</b> 15 a 30 de Abril <b>Não Cumpre:</b> Após 30 de Abril	10%	6 de Abril	5
		5. Preparar a nível técnico e realizar a análise de outros Inquéritos de satisfação de iniciativa da Direcção da FCUL	5. 1. Prazo da divulgação de resultados	1 a 2 meses após o envio do ficheiro dos resultados	<b>Supera:</b> <de 1 mês <b>Cumpre:</b> 1 a 2 meses <b>Não Cumpre:</b> > de 2 meses	15%	1 inquérito info-ciências	3

**OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL- 2011**

FCUL							AVALIAÇÃO	
Gabinete de Planeamento e Controlo da Gestão - Núcleo de Planeamento, Avaliação e Gestão da Qualidade							Resultado	Classificação
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Crítérios de Superação	Ponderação		
Resultados Chave do Serviço / Actividade	Processos	6. Elaborar o Dossier de Procedimentos da Unidade (objectivo transversal a todas US)	6.1. Prazo para apresentação de (100)% de procedimentos (articulados com os processos previamente identificados na unidade), identificando serviços a desmaterializar.	1 a 15 de Novembro	<b>Supera:</b> Antes de 1 de Nov.; <b>Cumpre:</b> 1 a 15 de Novembro; <b>Não Cumpre:</b> Após 15 de Nov.	5%	14 de Novembro	3
		7. Elaborar e disponibilizar indicadores para apoio à gestão estratégica e à tomada de decisão	7.1. Prazo de resposta	5 dias após o pedido	<b>Supera:</b> Menos de 5 dias <b>Cumpre:</b> 5 dias <b>Não Cumpre:</b> Mais de 5 dias	10%	Vários	5
		8. Criar base de dados de indicadores de gestão e dados estatísticos, visando a sua disponibilização	8.1. Prazo de criação	15 a 30 de Agosto	<b>Supera:</b> Antes de 15 de Agosto <b>Cumpre:</b> 15 a 30 de Agosto <b>Não Cumpre:</b> Após 30 de Agosto	10%	3 de Agosto	5
		9. Promover a sistematização, organização e disponibilização da oferta formativa da FCUL não conducente de grau académico	9.1. Prazo de elaboração de uma base de dados	15-30 de Setembro	<b>Supera:</b> Antes de 15 de Set. <b>Cumpre:</b> 15-30 de Set. <b>Não Cumpre:</b> Após 30 de Set.	10%	14 de Setembro	5
	Financeira	10. Privilegiar as plataformas <i>on-line</i> para aplicação dos inquéritos de satisfação	10.1. Percentagem de plataformas de inquirição <i>on-line</i> utilizadas	80% a 90%	<b>Supera:</b> > 90% <b>Cumpre:</b> 80%-90% <b>Não Cumpre:</b> < 80%	5%	1/1=100%	5
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional							
Dirigente:	<b>Dra. Rebeca Atouguia</b>						100%	
Data:	05-05-2011							
Aprovação:	JMPP							
Data:	10-05-2011							

Resultado Final Homologado por JMPP em 9-04-2012

 Supera: 5  
 Cumpre: 3  
 Não Cumpre: 1  
 \* O Dossier Monitorização 101/2011 do (NCGSI)

**OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL - 2011**

FCUL							AVALIAÇÃO	
Gabinete de Planeamento e Controlo da Gestão-Núcleo de Controlo de Gestão e Sistemas de Informação							Resultado	Classificação
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Critérios de Superação	Ponderação		
Satisfação dos Utentes / alunos e Impacto na sociedade	Mercado / Alunos	1. Aferir o nível de satisfação com os serviços do NCGSI (transversal a todas as US)	1.1. Nível de satisfação dos utentes internos resultantes do questionário	3-4	Supera: >4 Cumpre: 3-4 Não Cumpre: <3	0%		
		2. Melhorar o nível de satisfação com os serviços operacionais da FCUL (Objectivo transversal aos 2 núcleos do GPCG)	2.1. Preparação dos conteúdos do Questionário de Satisfação	1-15 de Junho	Supera: Antes de 1 de Junho Cumpre: 1 a 15 de Junho; Não Cumpre: Após 15 de Junho	6,25%	31 de Maio	5
			2.2. Análise dos Questionários	Até 30 dias após fecho do período de respostas	Supera: < 30 dias Cumpre: 30 dias Não Cumpre: > de 30 dias	0%		
		3. Organizar sessão pública de apresentação das US	3.1. Prazo da Sessão	1 a 15 de Outubro	Supera: Antes de 1 de Outubro Cumpre: 1 a 15 de Outubro Não Cumpre: Após 15 de Outubro	0%		
		4. Promover a proximidade do NCGSI com a comunidade FCUL (transversal a tos as US)	4.1. Prazo para apresentação do catálogo de serviços	15 a 30 de Junho	Supera: Antes de 15 de Junho; Cumpre: 15 a 30 de Junho; Não Cumpre: Após 30 de Junho	6,25%	14 de Junho	5
			4.2. Prazo para apresentação de 100% de "Norma para requisição de serviço"	15 a 30 de Outubro	Supera: >antes de 15 de Outubro; Cumpre: 15 a 30 de Outubro; Não Cumpre: <30 de Outubro	6,25%	13 de Outubro	5
Resultados Chave do Serviço / Actividade	Processos	5. Elaborar o Dossier de Procedimentos da Unidade	5.1. Prazo para apresentação de 50% de procedimentos (articulados com os processos previamente identificados na unidade), identificando serviços a desmaterializar.	1 a 15 de Novembro	Supera: Antes de 1 de Novembro; Cumpre: Entre 1 e 15 de Novembro; Não Cumpre: Após 30 de Novembro	6,25%	31 de Outubro	5
		6. Criar template para Catálogo de Serviços e Norma de requisição de Serviços	6.1. Prazo de criação dos templates	15 a 30 de Maio	Supera: Antes de 15 de Maio; Cumpre: 15 a 30 de Maio; Não Cumpre: Após 30 de Maio	6,25%	13 de Maio	5
		7. Dinamizar práticas de Gestão de Scorecard: mapas Operacionais das Unidades de Serviço e Departamentos	7.1. Prazo de rectificação de mapas após aprovação superior	5 dias	Supera: > de 5 dias Cumpre: 5 Não Cumpre: < de 5 dias	6,25%	1.ª M-5 dias/2.ª M-5 dias	3
		8. Monitorizar o sistema de gestão por objectivos	8.1. Prazo de actualização de mapas de monitorização na sequência de reunião	5 dias	Supera: < 5 dias /bloco Cumpre: 5 Não Cumpre: < de 5 dias	6,25%	1.ª M-14 de Julho/2ª -21 de Outubro	5
		9. Elaborar conteúdos para plataforma de registo de cursos	9.1. Prazo de disponibilização de conteúdos para "Plataforma de Registo de Cursos"	15 a 30 de Abril	Supera: Antes de 15 de Abril Cumpre: 15 a 30 de Abril Não Cumpre: Após 30 de Abril	6,25%	7 de Abril	5
		10. Elaborar e implementar o regulamento de divulgação por e-mail e respectiva harmonização gráfica	10.1. Prazo de elaboração	1 a 15 de Outubro	Supera: Antes de 1 de Outubro Cumpre: 1 a 15 de Outubro Não Cumpre: Após 15 de Outubro	6,25%	9 de Setembro	5
		11. Participar no processo de implementação na nova arquitectura de páginas da FCUL (harmonização e migração de conteúdos)	11.1. Prazo de migração por blocos de informação pré-estabelecidos (dependentes do Centro de Informática e da empresa Glintt)	Até 5 dias/bloco após a recepção do material a migrar	Supera: < 5 dias/bloco Cumpre: 5 dias/bloco Não Cumpre: > 5 dias/bloco	0,00%		
		12. Elaborar o relatório de actividades da FCUL	12.1. Prazo de Actualização do ficheiro "Valores Multi-Anuais para o RAC"	15 a 30 de Junho	Supera: Antes de 15 de Junho Cumpre: 15 a 30 de Junho Não Cumpre: Depois de 30 de	6,25%	14 de Junho	5
13. Editar brochuras de divulgação das actividades da FCUL	13.1. Prazo de edição de brochuras (para divulgação na Futurália que tem início a 16 de Março)	16 de Março	Supera: Antes de 16 de Março Cumpre: a 16 de Março Não Cumpre: Após 16 de Março	6,25%	9 de Março/11 de Março e 15 de Março	5		

**OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL - 2011**

FCUL							AVALIAÇÃO	
Gabinete de Planeamento e Controlo da Gestão-Núcleo de Controlo de Gestão e Sistemas de Informação							Resultado	Classificação
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Critérios de Superação	Ponderação		
		14. Reporte de incidentes relativamente a pedidos de informação via e-mail (info.fc.ul@fc.ul.pt) e incluindo resposta a questionários sobre a oferta pedagógica	14.1. número de incidentes	2-3	Supera: < 2 Cumpre: 2 a 3 Não Cumpre: > 3	6,25%	Sem incidentes	5
		15. Elaborar síntese das propostas de melhoria organizacional no âmbito dos objectivos individuais apresentados pelos colaboradores com base em levantamento do SIADAP3 2010	15.1. Prazo de apresentação da síntese crítica (após recepção dos contributos)	30 dias após recepção	Supera: < 30 dias Cumpre: 30 dias Não Cumpre: > 30 dias	6,25%	12 de Agosto - VS data da última recepção 22/07/2011	5
		16. Proposta de desenvolvimento de processos para análise crítica de "Reclamações e Sugestões" recebidas pelas unidades da FCUL	16.1. Prazo de proposta	1 a 15 de Junho	Supera: Antes de 1 de Maio Cumpre: 1 a 15 de Maio Não Cumpre: Depois de 15 de Maio	6,25%	14 de Junho	3
			16.2. Implementação de proposta	1 a 15 de Setembro (dependente de disp. financeira)	Supera: Antes de 1 de Setembro Cumpre: 1 a 15 de Setembro Não Cumpre: Depois de 15 de Setembro	6,25%	14 de Julho	5
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenvolvimento Organizacional	17. Organizar uma acção de formação em inglês destinada ao PND, nas instalações da FCUL	17.1. Prazo de apresentação de proposta	1 a 15 de Julho	Supera: Antes de 1 de Julho Cumpre: 1 a 15 de Julho Não Cumpre: Após 15 de Julho	6,25%	15 de Junho	5
Dirigente:	Ana Bela Rocha					100%		
Data:	6 de Maio de 2011							

Aprovação: JMPP  
 Data: 10-05-2011  
 Meta do obj. 12 - Aprovado  
 Resultado Final Homologado por JMPP em 9-04-2012

\* O Indicador deveria referir que os dados são fornecidos através de

actualização do ficheiro "valores-multianuais para os relatórios de

Actividade da FCUL"

Supera: 5  
 Cumpre: 3  
 Não Cumpre: 1  
 \* O Dossier Monitorizaç  
 ão  
 101/2011  
 do (NCGSI)  
 contém as  
 evidências

OBJECTIVOS OPERACIONAIS DA FCUL - 2011

FCUL							AVALIAÇÃO	
Gabinete de Comunicação, Imagem e Cultura da FCUL (GCIC)							Resultado	Classificação
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Crítérios de Superação	Ponderação		
Satisfação dos Utentes / alunos e Impacto na sociedade	Mercado / Alunos	1. Melhorar o nível de satisfação com os serviços do GCIC (transversal a todas US)	1.1. Nível de satisfação dos utentes internos resultante do questionário	3-4	Supera: >4 Cumpre: 3-4 Não Cumpre: <3	0,00%		
		2. Promover a proximidade do GCIC com a comunidade FCUL (transversal a todas US)	2.1. Prazo para apresentação do catálogo de serviços actualizado	15 a 30 de Junho	Supera: antes de 15 de Junho; Cumpre: 15 a 30 de Junho; Não Cumpre: 30 de Junho	10,71%	14 de Junho	5
			2.2. Prazo para apresentação de 50% de "Norma para requisição de serviço"	15 a 30 de Outubro	Supera: antes de 15 de Outubro; Cumpre: 15 a 30 de Outubro; Não Cumpre: 30 de Outubro	5,71%	14 de Outubro	5
Resultados Chave do Serviço / Actividade	Processos	3. Propor estrutura de plataforma electrónica para contabilização automática dos serviços disponibilizados	3.1. Prazo de proposta	15-30 Novembro	Supera: Antes 15 de Novembro; Cumpre: 15 a 30 de Novembro; Não Cumpre: Depois 30 de Novembro.	5,71%		1
		4. Propor estrutura de plataforma electrónica para reorganização da base de dados fotográfica	4.1. Prazo de proposta	1 a 15 de Dezembro	Supera: Antes 1 de Dezembro; Cumpre: 1 a 15 de Dezembro; Não Cumpre: Depois 15 de Dezembro.	5,71%	30 de Novembro	5
		5. Elaborar o Dossier de Procedimentos da Unidade (transversal a todas as US)	5.1. Prazo para apresentação de 50 % de procedimentos (articulados com os processos previamente identificados na unidade), identificando serviços a desmaterializar.	1 a 15 de Novembro	Supera: antes de 1 de Novembro; Cumpre: 1 a 15 de Novembro; Não Cumpre: depois de 15 de Novembro	10,71%	15 de Novembro	3
		6. Comemoração do Centenário da FCUL	6.1. Número de Iniciativas	5	Supera: Realizar > 5 Iniciativas; Cumpre: Realizar 5 Iniciativas; Não Cumpre: Realizar < 5 Iniciativas.	5,71%	26	5
		7. Aumentar a divulgação da oferta pedagógica da FCUL	7.1. Número de escolas visitadas	25 - 30	Supera: Realizar > 30 Visitas; Cumpre: Realizar 25 - 30 Visitas; Não Cumpre: Realizar < 25 Visitas.	5,71%	84	5
			7.2. Lançamento do Site ADN-Ciências	1 de Março	Supera: Antes de 1 de Março; Cumpre: 1 - 10 de Março; Não Cumpre: Depois 10 de Março.	5,71%	28 de Fevereiro	5
		8. Assegurar a Produção de artigos Jornalísticos	8.1. N.º de Artigos área de Ensino	4-5	Supera: >5 Artigos; Cumpre: 4-5 Artigos; Não Cumpre: < 4 Artigos	5,71%	6 artigos	5
			8.2. N.º de Artigos área de Investigação	4-5	Supera: >5 Artigos; Cumpre: 4-5 Artigos; Não Cumpre: < 4 Artigos.	5,71%	15	5
		9. Apoiar a produção de material de divulgação às unidades orgânicas (design, paginação, produção de cartazes, flyers, folhetos, relatórios, faixas, etc.:	9.1. Número de Trabalhos Executados	12-15	Supera: >15 Trabalhos; Cumpre: 12 - 15 Trabalhos; Não Cumpre: > 12 Trabalhos.	5,71%	35	5
		10. Elaborar proposta do Plano de Comunicação Institucional para o biênio 2011/12	10.1. Prazo de apresentação do plano	15 de Agosto	Supera: Antes de 15 de Agosto; Cumpre: 15 Agosto a 1 de Setembro; Não Cumpre: Depois 1 de Setembro.	10,71%	1 de Setembro	3
			10.2. Taxa de execução das actividades previstas para 2011	80-90%	Supera: > 90%; Cumpre: 80-90%; Não Cumpre: < 80%.	5,71%	-	3
11. Dinamizar e dar sustentabilidade ao "Projecto Verde da FCUL"	11.1. Número de acções implementadas	4	Supera: Realizar > 4 Acções; Cumpre: Realizar 4 Acções; Não Cumpre: Realizar < 4 Acções.	10,71%	3 na data de 17 de Outubro	3		
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenvolvimento Organizacional							

Dirigente: Dr. Miguel Gonçalves  
 Data: 29-03-2011  
 Aprovação: JMPP

100%

## Anexo 6 - Glossário

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ACCVL	Associação Centro Ciência Viva do Lousal
BIOFIG	Centro para a Biodiversidade, Genómica Integrativa e Funcional
BSc	<i>Balanced Scorecard</i>
CAAUL	Centro de Astronomia e Astrofísica
CAUL	Centro de Álgebra
CBA	Centro de Biologia Ambiental
CBV	Centro de Biotecnologia Vegetal
CCMM	Centro de Ciências Moleculares e Materiais
CCP	Código das Compras Públicas
CCVL	Centro Ciência Viva do Lousal
CEA	Centro de Estatística e Aplicações
CEGUL	Centro de Geologia
CELC	Centro de Estruturas Lineares e Combinatórias
CFA	Centro de Física Atómica
CFC	Centro de Filosofia das Ciências
CFMC	Centro de Física da Matéria Condensada
CFN	Centro de Física Nuclear
CFTC	Centro de Física Teórica e Computacional
CGUL	Centro de Geofísica
CIO	Centro de Investigação Operacional
CIUHCT	Centro Inter-universitário de História das Ciências e da Tecnologia (Pólo de Lisboa)
CMAF	Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais
CMU	<i>Carnegie Mellon University</i>
CNAEF	Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação
CNAES	Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior
CO	Centro de Oceanografia
CQB	Centro de Química e Bioquímica
CREMINER	Centro de Recursos Minerais, Mineralogia e Cristalografia
CTFP	Contrato de Trabalho em Funções Públicas
DBA	Departamento de Biologia Animal
DBV	Departamento de Biologia Vegetal
DEGGE	Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia
DEIO	Departamento de Estatística e Investigação Operacional
DF	Departamento de Física
DG	Departamento de Geologia
DGARQ	Direcção Geral de Arquivos
DGPRH	Divisão de Gestão de Pessoal e Recursos Humanos
DI	Departamento de Informática
DM	Departamento de Matemática
DQB	Departamento de Química e Bioquímica
ECDU	Estatuto da Carreira Docente Universitária
EFQM	European Foundation for Quality Management
ETI	Efectivos a Tempo Integral
FBAUL	Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FCUL	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
FCUP	Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

FFCUL	Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
FFUL	Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
FMDUL	Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
FMUL	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
FPUL	Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
FUL	Fundação da Universidade de Lisboa
GFM	Grupo de Física-Matemática
GPEARI	Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
GPO	Gestão Por Objectivos
GPO	Gestão Por Objectivos
I&D	Investigação & Desenvolvimento
I3UL	Instituto de Investigação Interdisciplinar da UL
IBEB	Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica
ICAT	Instituto de Ciência Aplicada e Tecnologia
IDL	Instituto Dom Luís
IEUL	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
IGMCTES	Inspeção-Geral do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
INIC	Instituto Nacional de Investigação Científica
IP	Investimento Plurianual
ISA	Instituto Superior de Agronomia (UTL)
ISCTE	Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa
LABMAG	Laboratório de Modelação de Agentes
LASIGE	Laboratório de Sistemas Informáticos de Grande Escala
LATTEX	Laboratório de Tectonofísica e Tectónica Experimental
LNEG	Laboratório Nacional de Energia e Geologia
LOLS	Laboratório de Óptica, Lasers e Sistemas
MCTES	Ministério da Ciências, Tecnologia e Ensino Superior
MI	Mestrado Integrado
MNHN	Museu Nacional de História Natural da Universidade de Lisboa
MOG	Meteorologia, Oceanografia e Geofísica
OE	Orçamento de Estado
OGM	Organismos Geneticamente Modificados
PAPCEF	Pedido de Acreditação Preliminar de Ciclo de Estudos em Funcionamento
PAPNCE	Pedido de Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos
PEPAC	Programa de Estágios Profissionais da Administração Pública
PEUL	Programa de Estágios da Universidade de Lisboa
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
POC	Plano Oficial de Contabilidade
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RP	Receitas Próprias
SAHFC	Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências
SESUL	Centro de Sistemas de Energia Sustentáveis
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SIAG	Sistema Integrado de Apoio à Gestão
SIM	Laboratório de Sistemas, Instrumentação e Modelação em Ciências e Tecnologias do Ambiente e do Espaço
SNC	Sistema de Normalização Contabilística
SPUL	Serviços Partilhados da Universidade de Lisboa
UFTCT	Unidade Funcional de Transferência de Conhecimento e Tecnologia
UNL	Universidade Nova de Lisboa

US	Unidades de Serviço (FCUL)
UTL	Universidade Técnica de Lisboa
VOIP	<i>Voice Over Internet Protocol</i>

